

Manual SASSMAQ

Sistema de Avaliação de
Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade
Transporte Rodoviário

3^a Edição
2014

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE SEGURANÇA, SAÚDE, MEIO AMBIENTE E QUALIDADE

2014

Manual SASSMAQ

3^a Edição revisada e ampliada



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA QUÍMICA

Avenida Chedid Jafet, 222 – Bloco C – 4º andar
Vila Olímpia, CEP – 04551-065, São Paulo-SP – Brasil
Tel.: 55 (11) 2148-4700
Fax: 55 (11) 2148-4760
Home page: <http://www.abiquim.org.br>
E-mail: sassmaq@sassmaq.org.br

Abiquim: **Diretoria de Assuntos Técnicos**
Gerência de Gestão Empresarial
Comissão Consultiva SASSMAQ
Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde,
Meio Ambiente e Qualidade: Transporte
Rodoviário. 3^a Edição
CDU 656.1:661

Copyright © 2014 Abiquim. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma ou meio, inclusive eletrônico, sem prévia autorização escrita da Abiquim.

Copyright © 2014 by Abiquim. All rights reserved. No part of this publication may be reproduced in any form or transmitted by any means, including electronic, without prior written permission of Abiquim.

EQUIPE DE TRABALHO

A revisão do Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade foi realizada por um grupo de trabalho formado por representantes das empresas associadas à Abiquim, sob a coordenação da Comissão Consultiva do SASSMAQ.

Abiquim

Presidente do Conselho Diretor

Carlos José Fadigas de Souza Filho

Presidente Executivo

Fernando Vieira de Figueiredo

Diretoria de Assuntos Técnicos

Andrea Carla Barreto Cunha

Gerente de Gestão Empresarial

Luiz Shizuo Harayashiki

Gerente de Comunicação

Camila da Silva Matos

Coordenadora Executiva do SASSMAQ

Claudia Kimie Maria Kato de Almeida

GT Revisão SASSMAQ 3^a Edição

Carlos Ribeiro de Lima – DQS

Claudia Kimie Maria Kato de Almeida – Abiquim

Eva Cancisu Morais – Consultora

Fernando Franco de Oliveira – BASF

Francisco Sérgio Ruiz – Abiquim

Lino Bernardinelli – ABNT

Sérgio Sukadolnick – CESARI

Wellington Watanabe – EVONIK

Comissão Consultiva do SASSMAQ

Airton Carlos Gonzalez – VANZOLINI

Benedito Teles dos Santos – CONCÓRDIA

Cláudia Kimie Maria Kato de Almeida – Abiquim

Daniel Kim Vidal – BRASKEM

David Pedalini – TRELZA

Ernani Kosei Hirose – EVS

Fernando Franco de Oliveira – BASF

José Maria Gomes – ABTLP

Lino Bernardinelli – ABNT

Luciano A. Grinaboldi – ELEKEIROZ

Luis Roberto Bueno – AKZO NOBEL

Paulo de Tarso Martins Gomes – ABTLP

Rebeca Abella Josa – AENOR

Rogério Cândido – GOLDENCARGO

Sérgio Sukadolnick – CESARI

Wellington Watanabe – EVONIK

Sumário

A. ORIENTAÇÕES GERAIS	1
1 Introdução	1
2 Documentos de Avaliação.....	1
2.1 Geral	2
2.2 Panorama do Questionário.....	2
2.3 Forma de Aplicação – Abordagem Modular	3
2.4 Tipos de Questões	3
2.5 Categorias das Questões.....	3
2.6 Número de questões	4
3 Auditor	4
3.1 Qualificação do Auditor	5
4 Orientações sobre o Processo de Avaliação.....	5
4.1 Processo Típico de Avaliação	5
4.2 Preparação de uma avaliação	8
4.3 A avaliação	8
4.4 Após a avaliação.....	9
4.5 Reavaliações	9
5 Princípios para a Avaliação de Companhias de Múltiplas Unidades.....	10
5.1 Definição de uma unidade avaliável pelo SASSMAQ	10
5.2 Princípios.....	10
6 Marca e Logotipo	10
6.1 Cores e Dimensões	11
6.2 Usos permitidos	11
6.3 Usos Não Permitidos	11
Formulário de pré-notificação de avaliação	12
B. NOTAS DE ORIENTAÇÃO DETALHADAS PARA O QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO	13
I. Notas de orientação detalhadas para as informações gerais	13
1 Informações gerais sobre a avaliação	13
1.1 Companhia avaliada.....	13
1.2 Auditor	13
1.3 Avaliação	13
2 Perfil da companhia avaliada – deve ser preenchido e enviado antecipadamente ao organismo certificador	14
2.1 Contatos Principais	14
2.2 Certificação de Garantia da Qualidade, Sistema de Gestão Ambiental e Pessoas	14
2.3 Instalações.....	14
2.4 Pessoal.....	14
2.5 Subcontratados.....	14
2.6 Clientes	14
2.7 Produtos Transportados	14
2.8 Licenças Obrigatórias de Acordo com a Legislação Federal, Estadual e Municipal	14
2.9 Controle de idade da frota.....	15
2.10 Indicadores de desempenho	15
Guia de Implementação do SASSMAQ e do Avaliador	25
Anexo 1: Lista High Consequence Dangerous Goods (HCDG)	122
Glossário dos Termos e Abreviações Aplicados neste Manual	123

A. Orientações Gerais

1 INTRODUÇÃO

A indústria química mundial utiliza em larga escala os serviços logísticos oferecidos por terceiros para armazenar, manusear e transportar matérias-primas, intermediários e produtos químicos industrializados. As empresas químicas precisam garantir-se de que essas operações são conduzidas de maneira segura, com qualidade e respeitando as legislações específicas, preservando a segurança dos colaboradores, do público e do meio ambiente. Antes do Sistema de Avaliação em Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SASSMAQ), a indústria qualificava seus fornecedores de logística com auditorias periódicas realizadas por seus auditores. Esse processo levava a uma abordagem fragmentada e a uma multiplicidade de programas de auditoria, que causavam distorções quanto aos métodos e resultados obtidos, sem padrão definido e sem a identificação de um programa de gestão que promovesse melhoria contínua.

Com base no Programa Atuação Responsável, o Conselho Europeu da Federação da Indústria Química (CEFIC) lançou, no início dos anos 1990, o programa Intervention Chemical Transport Emergencies (ICE), voltado à melhoria de desempenho em segurança no transporte, armazenagem e manuseio de produtos químicos. Um elemento-chave do ICE foi o desenvolvimento de uma série de Sistemas de Avaliação de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade (SASSMAQ), cada um ligado a um meio de transporte ou operação logística específica (rodoviário, ferroviário, armazém, estações de limpeza).

O SASSMAQ é uma ferramenta para avaliação dos sistemas de gestão ambiental, de saúde, da segurança e da qualidade dos prestadores de serviços. A avaliação é realizada por auditores independentes, com base em um questionário padrão, evitando a necessidade de auditorias múltiplas, com critérios diferenciados. O SASSMAQ ajuda as empresas no processo de seleção, qualificação e na definição de planos de ação para melhoria contínua.

Uma avaliação do SASSMAQ realizada por um organismo independente resulta em um relatório detalhado, que deve ser avaliado individualmente pelo contratante do serviço de acordo com seus próprios critérios e especificidades, considerando-o somente se o escopo submetido atender suas necessidades.

O SASSMAQ garante um certificado de boas práticas, no qual pré-requisitos definidos pela indústria e pelo mercado vão resultar em um relatório factual detalhado, representando a situação da empresa certificada naquele momento. Uma única avaliação substitui a variedade de inspeções a que os prestadores de serviços de logística são tradicionalmente submetidos, sem tornar redundante o diálogo entre eles e as empresas químicas.

O SASSMAQ oferece um mecanismo para a avaliação de um Sistema de Gestão que oriente a Organização para um processo de melhoria contínua orientando para respostas diretas sobre os pontos fortes e fracos observados durante a auditoria. Além disso, após a análise dos resultados da avaliação pela empresa química, podem ser obtidas respostas específicas de cada cliente, criando e/ou fortalecendo as bases para uma real parceria, de benefícios mútuos.

O mercado foi extremamente receptivo ao Programa SASSMAQ, adotando, incorporando e requerendo de seus fornecedores de serviços essa certificação. Credita-se essa aceitação ao número de empresas certificadas e recertificadas. Os indicadores de desempenho demonstram a melhoria em todos os itens monitorados, comparando o número e a gravidade de acidentes rodoviários entre as empresas que possuem gestão em SASSMAQ específica para o transporte de produtos químicos e as empresas que não o possuem.

Recomendamos validar no processo de melhoria um modelo PDCA: Planejamento ($P = plan$), Execução ($D = do$), Monitoramento ($C = check$) e Ação ($A = act$), promovendo as melhorias de desempenho que o sistema indicar necessárias ao longo de um período de reavaliações.

2 DOCUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os documentos do programa SASSMAQ Módulo Rodoviário foram implantados em maio de 2001. A segunda revisão ocorreu e foi lançada em 2005. Esta nova revisão está sendo lançada em 2014, com previsão de entrar em vigor a partir de 2015 com validade para aplicação a partir de 180 dias da publicação. A revisão foi coordenada por um grupo de trabalho composto por uma comissão de representantes da indústria química baseando-se na última versão do CEFIC, em sugestões colhidas ao longo dos anos de aplicação do programa, pela Abiquim, em consulta às partes interessadas, por meio dos representantes de comissões, organismos certifica-

dores e empresas de transporte. Foram consideradas também para esclarecimento nesta revisão as perguntas frequentes do site.

2.1 Geral

O SASSMAQ – módulo transporte rodoviário consiste dos documentos que devem ser utilizados conjuntamente:

- a) O **Perfil** da empresa deve ser preenchido integralmente para cada unidade avaliada incluindo os anexos: relação completa da frota alocada da unidade avaliada contendo especificações, tais como: placas dos veículos e equipamentos, ano de fabricação, se próprio ou contratado, marca, modelo, licenças de funcionamento, colaboradores próprios, contratados e demais itens exigidos. Este perfil deve ser enviado ao Organismo Certificador, contratado dentre as opções de Organismos Certificadores credenciados e publicados no site da Abiquim, com quadros de auditores treinados para proceder a avaliação SASSMAQ.
- b) O **Guia** onde são apresentadas informações gerais sobre a avaliação pelo programa SASSMAQ com informações detalhadas para os auditores e as empresas auditadas explicando cada um dos pontos do Questionário de Avaliação de Transporte Rodoviário. Na implementação ou Avaliação, o guia e o questionário devem ser utilizados simultaneamente, para que se entenda corretamente a questão no contexto desta avaliação. As “Disposições Gerais” devem ser consultadas permanentemente pelas partes envolvidas, para que o processo de avaliação e as regras que o regem, sejam de pleno conhecimento de todos.
- c) O **Questionário de Avaliação de Transporte Rodoviário** onde estão relacionadas todas as questões pertinentes a avaliação, contemplando os elementos centrais e específicos contendo um campo de observações destinado a comentários do auditor para qualquer categoria de questão (M), (I) ou (D), quando o auditor considerar uma questão não aplicável, e a questão for mandatória, a justificativa é obrigatória neste campo. Somente este questionário deve ser aplicado pelos auditores das organizações certificadoras nas auditorias e não serão aceitos outros tipos questionários.
- d) O **Certificado de Avaliação SASSMAQ**, emitido pelo organismo certificador.

2.2 Panorama do Questionário

O questionário de avaliação de SASSMAQ abrange seis áreas:

1. Gerenciamento

Aborda aspectos como responsabilidades de gerenciamento, treinamentos, relatórios e investigações de não conformidades, pessoal, promoção de atitudes, auditoria e revisão de sistemas de gerenciamento. São áreas importantes em que a administração deve mostrar forte liderança pessoal e facilitar um sistema de apoio que direcione as atividades da empresa para a excelência em SSMA, Qualidade.

2. Saúde, segurança e meio ambiente

Verifica se estão sendo mantidos padrões elevados em segurança, saúde e cuidado ambiental e se há a devida preocupação pela proteção dos funcionários, do público e do ambiente.

3. Equipamentos

A preocupação com operações seguras e confiáveis levam ao interesse em projetos e na especificação de equipamentos, exigindo a existência de programas de inspeção e manutenção de rotina.

4. Planejamento das operações

As atividades operacionais e administrativas diárias são examinadas e o auditor busca confirmar a existência de sistemas e procedimentos adequados de controle, bem como evidências de que esses sistemas estão sendo obedecidos.

5. Proteção patrimonial e confidencialidade

Espera-se que a devida atenção seja dada aos aspectos de segurança que afetam as informações e a propriedade dos clientes. O auditor examinará normas e procedimentos, controle de acesso e inspeções regulares de segurança.

6. Inspeção local

O SASSMAQ foi desenvolvido para avaliação com foco nos sistemas de gerenciamento, mas as instalações e elementos físicos devem contemplar os aspectos de SSMA e Qualidade da operação.

2.3 Forma de Aplicação – Abordagem Modular

O Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade (SASSMAQ) aplica-se a todos os prestadores de serviços na área de logística que envolvam produtos químicos, perigosos e não perigosos. O objetivo do sistema é oferecer informações rápidas e precisas e tornar mais ágil o processo de qualificação e contratação dos prestadores de serviços.

O módulo “Elementos Centrais” permite que se tenha uma visão ampla do quadro administrativo, operacional e social da empresa. Os outros módulos darão o panorama específico de cada serviço oferecido pela empresa avaliada.

A combinação desses módulos permitirá a avaliação global do desempenho de cada fornecedor, facilitando ao contratante a rápida definição daquele que mais se enquadra em cada tipo de serviço de que se tem necessidade.

2.4 Tipos de Questões

Existem três tipos de questões, dependendo da importância relativa atribuída a cada uma delas:

- As questões classificadas com “M” (Mandatórias) cobrem itens que são obrigatórios por lei ou por particular condição de exigência da indústria. Elas representam exigências básicas que devem ser atendidas por todos os prestadores de serviços de logística. Mesmo no caso de uma questão “M” ser referente a algo não exigido por lei no local em que está sendo conduzida a avaliação, a pergunta deve ser respondida e adicionado um comentário à resposta justificando, por exemplo, que no local específico o item referido não tem uma exigência legal. Podem existir algumas questões referentes a exigências legais não aplicáveis no local avaliado e esta deve ser justificada nos comentários.
- As questões classificadas com “I” (Indústria) cobrem itens que a indústria química normalmente exige de seus prestadores de serviços de logística para ter um nível aceitável de controle. Deve haver um mínimo de atendimento de 70% de aprovação de questões industriais na primeira avaliação e 85% para as reavaliações.
- As questões “D” (desejáveis) cobrem itens em que melhorias no sistema de SSMA e Qualidade podem ser feitas. Esses itens serão verificados durante a reavaliação periódica. As questões desejáveis são de livre atendimento na primeira avaliação. Na reavaliação devem atender a um mínimo de 40% de aprovação.

Todas as questões devem ser respondidas. Amostragens não são permitidas, para preenchimento do questionário de avaliação. Cada questão deve ser respondida com “1” (Sim), “0” (Não), ou “X” (Não Aplicável), com base em respostas verbais por parte da companhia avaliada e em evidências observadas pelo auditor. Uma resposta “Não Aplicável” somente será aceita se, no perfil do prestador de serviços, ficar caracterizado que a pergunta não é aplicável. O auditor e a companhia avaliada têm também a oportunidade de adicionar comentários gerais sobre a avaliação como um todo.

A cada aplicação do questionário (avaliação ou reavaliação) os relatórios devem ser comparados para verificar se a empresa está efetivamente promovendo melhorias contínuas em sua gestão, considerando os indicadores & metas e a progressão de atendimento aos quesitos (I) industriais e (D) desejáveis. Estas melhorias devem demonstrar a cultura e a conscientização para preservação física das pessoas e do meio ambiente, manutenção da integridade da propriedade tangível e intangível e relações com as partes interessadas (colaboradores, comunidade e órgãos públicos, conforme definições da empresa). O prestador de serviços obterá estes resultados através de seu planejamento considerando a adequada análise de riscos e impactos inerentes aos processos, instalações, equipamentos de transporte e riscos dos produtos químicos por ele manuseados, conforme requerem os itens 2.1 e 3.1.

Na apuração da pontuação final devem ser computados somente os números absolutos de atendimentos nas categorias (M), (I) e (D) e não médias da pontuação total obtida.

As questões relativas à auditoria do Atuação Responsável são classificadas em dois tipos: Indispensável – que é absolutamente necessário, e Complementar – que acrescenta, completa.

2.5 Categorias das Questões

Uma questão pode ser relativa aos aspectos de segurança e saúde (SS), cuidado ambiental (MA) e/ou qualidade (Q). Portanto, uma questão pode ter uma, duas ou três caixas para resposta. Cada caixa deve obrigatoriamente ser preenchida.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

Deve-se notar que, para as questões em que é impossível ou desnecessário fazer uma distinção entre os aspectos de SSMA e Qualidade, apenas a caixa Q está disponível, indicando que:

- a questão refere-se apenas a aspectos de Qualidade, ou;
- a questão refere-se a aspectos de SSMA e Qualidade, mas não foi feita uma distinção entre esses aspectos.

2.6 Número de questões

Há o seguinte número de questões:

POR ÁREA DE AVALIAÇÃO

Área de Avaliação	Central (C)	Rodoviário (Ro)	Total
1. Gerenciamento	107	19	126
2. Segurança, Saúde e Ambiente	85	66	151
3. Equipamentos	0	94	94
4. Planejamento das operações	7	126	133
5. Segurança Patrimonial e Confidencialidade	7	2	9
6. Inspeção do Local	0	61	61
Total	206	368	574

TIPO DE QUESTÃO

Categoria	Central (C)	Rodoviário (Ro)	Total
Saúde e Segurança (SS)	161	112	273
Meio Ambiente (MA)	95	27	122
Qualidade (Q)	117	250	367
Número total de caixas de resposta	373	389	762

POR NÍVEL DE ATENDIMENTO

Categoria	Central (C)	Rodoviário (Ro)	Total
Mandatórias (M)	49	119	168
Industriais (I)	143	244	387
Desejáveis (D)	12	7	19
Total	206	368	574

3 AUDITOR

Exigem-se altos padrões éticos dos Auditores do SASSMAQ. As observações apresentadas no relatório de auditoria devem ser consideradas restritas e confidenciais e não podem ser comentadas com pessoas não envolvidas diretamente na auditoria.

O Auditor não pode interferir com as operações normais dos prestadores de serviços de logística, bem como decidir sobre questões não atendidas ou pendências entre o prestador de serviços e outros.

O Auditor não pode operar equipamentos da empresa avaliada, nem aconselhar como uma observação ou não conformidade pode ser corrigida.

O Auditor deve portar-se e dar exemplos com relação aos seus próprios procedimentos de segurança durante a auditoria. Deve ser instruído e seguir todos os procedimentos de segurança da empresa, utilizando, quando necessário, todos os equipamentos de proteção individual e coletiva.

O Auditor do SASSMAQ deve manter-se atualizado nas revisões e alterações e nas edições em que grandes alterações forem feitas, deverá ser reciclado nos treinamentos de auditor líder da Abiquim.

3.1 Qualificação do Auditor

O Auditor líder deve ser qualificado por organismo certificador credenciado nacional ou internacionalmente e pertencer direta ou indiretamente a um organismo certificador. Deve ter efetuado pelo menos cinco auditorias de Sistemas de Garantia da Qualidade, de Gestão Ambiental e/ou de Saúde e Segurança ISO 9001/14001 ou ISO 9001/OSHAS 18001 em indústrias químicas e/ou empresas. Deve ser engenheiro ou técnico de segurança do trabalho e comprovar conhecimento de leis, regulamentações, normas nacionais e internacionais de transporte, segurança, saúde e meio ambiente e que participou e obteve aprovação no treinamento do curso de auditor líder no programa SASSMAQ.

Caso o Auditor não seja Engenheiro de Segurança ou Técnico de Segurança a auditoria deverá ser realizada com a participação de um especialista profissional, que, obrigatoriamente, deve possuir a qualificação de Engenheiro de Segurança ou Técnico de Segurança.

O Auditor deve realizar no mínimo duas auditorias completas do SASSMAQ por ano para manter-se no quadro de auditores dos Organismos Certificadores. O não cumprimento dessa regra o retira da relação de Auditores Homologados pela Abiquim e o obriga a realizar novo curso de formação de Auditores Líderes SASSMAQ para retornar.

4 ORIENTAÇÕES SOBRE O PROCESSO DE AVALIAÇÃO

4.1 Processo Típico de Avaliação

A Abiquim não se responsabilizará, nem interferirá:

1. na escolha de organismos certificadores do SASSMAQ,
2. pelo conteúdo de qualquer relatório de avaliação obtido de acordo com os procedimentos do SASSMAQ, exceto questões submetidas à Comissão Consultiva do SASSMAQ. A Abiquim está envolvida somente na gestão da qualidade, do processo de avaliação, das atualizações e revisões. A partir desta revisão, recomenda-se que o auditor seja alternado a cada duas avaliações completas na mesma empresa avaliada.

A Abiquim analisa relatórios de avaliação, quanto a conformidade com as regras do processo e aplicação do questionário compatível com as informações do Perfil da empresa avaliada e do escopo de avaliação. Porém, se isenta de qualquer responsabilidade quanto aos custos, queixas, danos, perdas e despesas, resultantes direta ou indiretamente do processo de avaliação.

Para a primeira avaliação, mudança ou extensão de escopo a empresa deve apresentar evidências mínimas de 6 (seis) meses para o escopo solicitado. Para as reavaliações as evidências mínimas serão de 12 (doze) meses. Exemplos de mudança de escopo: empresas que só transportavam produtos a granel passam a transportar embalados, ou vice-versa. Para a mudança de escopo deverá ocorrer uma reavaliação completa. Na extensão de escopo a empresa passa somente pela avaliação dos quesitos anteriormente não avaliados, exemplo de extensão de escopo: as empresas que só transportavam produtos não perigosos e passa a transportar produtos perigosos. Neste caso a validade da avaliação será a data anterior.

Um processo típico de avaliação de SASSMAQ, que pode ser visualizado no fluxograma da Figura 2, consiste dos seguintes passos:

1. Qualquer prestador de serviço de logística (por conta própria ou a pedido de uma empresa química) pode decidir passar por uma avaliação de SASSMAQ – Módulo Transporte Rodoviário e Atuação Responsável (AR), quando for o caso.
2. O prestador de serviços de logística escolhe um organismo certificador credenciado e homologado para o processo de Certificação no programa SASSMAQ. As referências destes organismos podem ser encontradas no site da ABIQUIM.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

3. O Organismo Certificador deve enviar uma proposta dimensionando a auditoria considerando o porte, a complexidade das operações desenvolvidas na unidade a ser avaliada, o Perfil preenchido pela contratante dos serviços e a Tabela de dimensionamento de auditorias (Figura 1). Após a expressa concordância da proposta, deve programar a avaliação, que será realizada por no mínimo um Auditor líder de sistemas de gestão, formado em engenharia ou técnico de segurança do trabalho ou acompanhado de profissional com essa qualificação.

 Tabela de Dimensionamento e Amostragem						
Revisão: 03	Aprovada em: 21/11/2013	Válido a partir de: 01/06/2014				
Emissão: 29/11/2013	Aplicação: SASSMAQ – Módulo Rodoviário					
Produto Perigoso e Não Perigoso (1,3)	Jornadas (HD's) de auditoria (2)					
Itens gerenciais da matriz e filial quando aplicável	1					
Itens específicos de cada site avaliado	1					
Detalhamento das atividades por site						
✓ Estação de limpeza no local (não se trata de Certificação SASSMAQ EL)	0,2					
✓ Manutenção no local (borracharia, funilaria, lubrificação, manutenção mecânica e elétrica)	0,4					
✓ Abastecimento no local	0,2					
✓ Armazenamento no local	0,2					
✓ Amostragem frota própria (Ver tabela A)	0,1 HD × Valor Amostra Documental					
✓ Amostragem frota subcontratada (Ver tabela A)	0,1 HD × Valor Amostra Documental					
Total por site						
(1) Dimensionamento mínimo por site, para os itens específicos é de 1,0 HD + 0,1 HD × N° Amostra indicada na Tabela A para própria + subcontratado.						
(2) Não há redução dos HD's em função da quantidade de Auditores que participam da avaliação.						
(3) O dimensionamento indicado acima deve ser aplicado considerando-se cada site de forma individual						
(4) O dimensionamento mínimo é de 2 dias e o máximo é de 5 dias.						
Fator de redução para múltiplos sites:	Caso o resultado final apresentar valor fracionado após o dimensionamento e aplicação do fator de redução (R), esse deverá ser obrigatoriamente arredondado para valor inteiro, conforme segue:					
2 sites : R = 0,95	3 a 5 sites : R = 0,90					
6 a 10 sites : R = 0,85	Acima de 10: R = 0,80					
	(a) 0,1; 0,2; 0,3; 0,4 – arredondar para baixo , ou (b) 0,5; 0,6; 0,7; 0,8; 0,9 – arredondar para cima .					
Regras de Aplicação do Fator de Redução:						
Aplicar o fator de redução quando há empresas com avaliação SASSMAQ em vários sites simultaneamente.						
O fator de redução (R) deverá ser aplicado sobre o total de HD's dimensionados, considerando-se os itens gerenciais e específicos (todos os sites).						
Tabela A Amostragem de frota própria e subcontratada						
Quantidade de Veículos	Verificação da amostra Documental (*)	Inspeção Idade < 15 anos	Inspeção Idade > 15 anos			
2 a 8	3	2	3			
9 a 15	4	3	4			
16 a 25	5	4	5			
26 a 50	7	6	7			
51 a 90	9	8	9			
91 a 150	12	10	12			
151 a 280	17	13	17			
281 a 500	22	18	22			
Acima de 500	30	30	30			

(*) Refere-se à documentação obrigatória dos veículos de tração ou de carga avaliados.

Figura 1 – Tabela de dimensionamento e amostragem.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

4. O auditor conduz a avaliação.
5. Após completar a avaliação, o organismo certificador atualiza as informações constantes do canal do SASSMAQ, na página da Abiquim da Internet.
6. O prestador de serviços de logística recebe o relatório de avaliação.
7. O Certificado SASSMAQ será emitido em até 30 dias, após a avaliação, e aprovado pela Abiquim em até 10 dias da emissão do certificado, pelo sistema automático.
 - 7.1 A Comissão Consultiva SASSMAQ pode a qualquer tempo fazer verificações nas documentações e processos que forem inseridos no sistema pelos Organismos Certificadores para verificação do cumprimento das regras estabelecidas e, se for o caso, pedir correções e ajustes necessários. Esse processo não está incluso dentro dos prazos estabelecidos no item 7 e, se ocorrer, novos prazos serão exigidos para que as pendências sejam resolvidas.
8. O prestador de serviços de logística certificado pode promover a divulgação do referido Certificado aprovado, e divulgar a quem solicitar, uma cópia do relatório de avaliação.
9. Cabe à indústria o processo final de qualificação do prestador de serviço, devendo considerar o relatório apresentado e, principalmente, as necessidades específicas do produto a ser transportado, rotas, equipamentos, experiência e a capacidade técnica exigidas para a contratação segura.
10. Reavaliação após dois anos.

11. Outras questões sobre o processo de avaliação:

As avaliações das empresas não podem ser realizadas em feriados e nem em fins de semana, salvo nos casos em que comprovadamente a empresa opere ininterruptamente e com a autorização da Abiquim.

Se, durante o processo de avaliação ou reavaliação a empresa não conseguir demonstrar o atendimento a algum item mandatório, poderá apresentar as evidências (presencial ou documental) em até 90 dias para ser aprovada e, durante este período não estará certificada. Se não cumprir este prazo deverá solicitar uma nova avaliação reiniciando todo o processo.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ E QUALIFICAÇÃO PELA INDÚSTRIA QUÍMICA

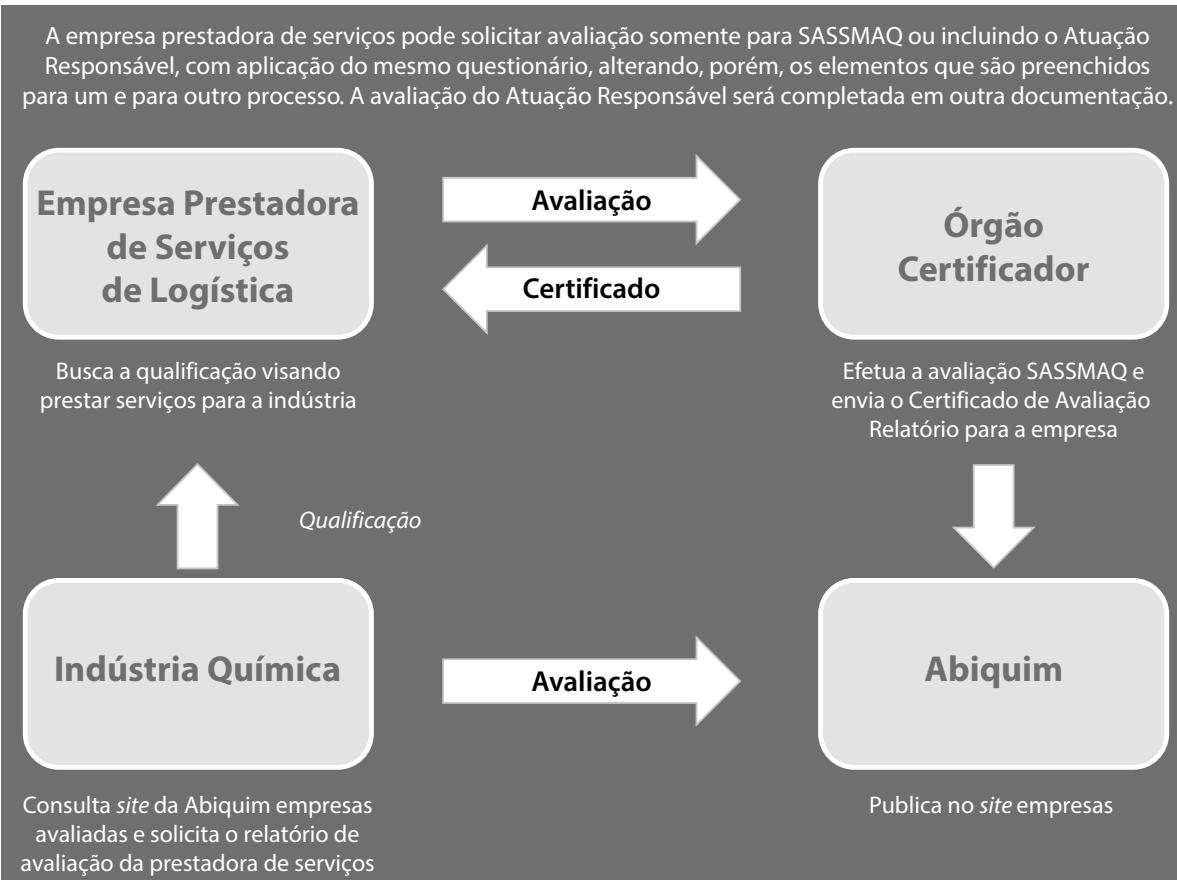


Figura 2 Fluxograma.

Quando a empresa, após ter sido aprovada em avaliação, dentro do prazo de validade do Certificado de Avaliação, mudar de endereço, deverá passar por nova avaliação e, dependendo da estrutura da organização no novo local, pode implicar na reavaliação dos elementos específicos (Ro) e centrais (C).

Quando a empresa avaliada, após receber o Certificado de Avaliação e, dentro do prazo de validade do termo, mudar a razão social, porém mantendo toda a estrutura organizacional anterior e demais condições, o Certificado permanece válido até expiração do prazo.

As não aplicabilidades de quesitos do questionário dependerão de análise do auditor, que terá por base o escopo da avaliação, as informações do Perfil da empresa avaliada e as observações das instalações da empresa.

4.1.1 Auditorias conjuntas Atuação Responsável e SASSMAQ

Quando o prestador de serviços for signatário do Programa Atuação Responsável (AR) e estiver passando por uma auditoria conjunta deve selecionar no questionário as questões que fazem parte da dupla avaliação e justificar o atendimento do requisito do AR e do SASSMAQ. As questões atendidas em Avaliação SASSMAQ devem ser destacadas no Relatório final da auditoria do AR.

A qualificação do Auditor para a auditoria do Atuação Responsável deve atender ao que está determinado no Manual de Auditoria do Sistema de Gestão do AR disponível no *site* da Abiquim.

4.2 Preparação de uma avaliação

O prestador de serviços de logística deve tomar todas as providências e preparativos para a avaliação ou reavaliação no programa SASSMAQ diretamente com o certificador selecionado. O certificador trabalhará próximo ao prestador de serviços de logística para coordenar todas as atividades necessárias relacionadas, desenvolvendo um programa de auditoria detalhado, com no mínimo 15 dias de antecedência do início do processo de avaliação. As avaliações devem ser programadas com a maior antecedência possível para evitar interferências em outras atividades do prestador de serviços.

Deve definir claramente o escopo da avaliação, preenchendo integralmente o Perfil da empresa, considerando o local da avaliação detalhando os seguintes itens:

- Tipo de atividade avaliada – transporte rodoviário.
- Transporte a granel (sólido, líquido ou gasoso) ou embalados, ou ambos.
- Natureza dos materiais manuseados (produtos químicos perigosos ou não perigosos).
- Deve informar as áreas de atuação, países, regiões e estados em que atua.
- Plantas ou unidades que serão avaliadas, preencher um perfil completo para cada Unidade Avaliada, na última revisão do formulário publicada no *site* da Abiquim.

Para que se tenha uma avaliação efetiva pelo SASSMAQ (em termos de tempo, custo e resultados) é essencial uma adequada preparação, tanto por parte da companhia avaliada como por parte do organismo certificador:

- o prestador de serviços de logística deve conhecer o questionário de avaliação, as questões e as notas de orientação (guia);
- as informações gerais (parte 1 do questionário) devem ser disponibilizadas pelo prestador de serviços de logística ao organismo certificador antes da avaliação;
- o organismo certificador deve concordar com a empresa avaliada em relação ao escopo da avaliação. Proceder a avaliação de acordo com o escopo contratado e estabelecer com a empresa avaliada a sequência de áreas a serem avaliadas.

Evidências documentais devem ficar disponíveis durante a avaliação.

4.3 A avaliação

O organismo certificador deve solicitar antecipadamente:

1. *Cópias das licenças relativas a Alvará da Prefeitura, AVCB, Licença de Operação, IBAMA, Registro na ANTT, que devem estar dentro de sua validade.*

2. Programas exigidos para o prestador de serviços, de acordo com o escopo e sua localização.

Deve analisar se há evidências suficientes que suportem as respostas e verificar se os procedimentos de fato são postos em prática e atingem os resultados esperados. A garantia por parte dos colaboradores do prestador de serviços de logística não deve ser aceita pelo auditor como conformidade para uma questão em particular, caso não haja evidências objetivas para embasar a resposta. Se houver um procedimento implementado, mas nenhuma evidência disso, o auditor deve considerar o item não aceito.

Os indicadores de desempenho passam a fazer parte do Questionário e devem ser apresentados ao auditor para resposta às questões 1.3.2, conforme planilha apresentada neste manual.

A empresa candidata à avaliação deve medir trimestralmente seus indicadores e disponibilizar estes resultados para o auditor no dia da auditoria. Para cada indicador há quatro séries de dados trimestrais, o auditor só pontuará se a série de medições apresentadas contemplar no mínimo duas séries (dados de seis meses) e nas reavaliações todas as medições do ano (12 meses).

A avaliação deve ser justa, rigorosa e imparcial. Em caso de dúvida ou conformidade apenas parcial deve-se considerá-la não atendida e adicionado um comentário para explicar a não conformidade

O auditor deve ser criterioso na marcação de item “Não aplicável”, quando a resposta mais adequada for “Não”.

Para definição de não aplicabilidades retomar sempre às informações do escopo da avaliação e do Perfil da empresa Avaliada. Questões Mandatórias não aplicáveis devem ser justificadas.

Após a avaliação o Auditor deve realizar uma reunião de fechamento com o representante da Direção ou pessoa por ele indicada. Deve discutir as respostas dadas no questionário e explicar como as respostas foram determinadas e consideradas. No caso de contestação de respostas ou de comentários, o auditor deverá pedir o fornecimento de evidências objetivas que justifiquem a contestação. Havendo evidência satisfatória de conformidade, a resposta pode ser alterada no questionário devendo constar a justificativa. Nenhuma resposta pode ser alterada após a reunião de fechamento ou o auditor deixar o local avaliado.

Excepcionalmente, questões ou respostas que venham a gerar dúvidas deverão ser encaminhadas à Comissão Consultiva do SASSMAQ.

Observadores da indústria química poderão acompanhar a avaliação, sem interferir no andamento do processo, desde que haja concordância do prestador de serviços. O prestador de serviços pode, inclusive, convidar pessoas da indústria, clientes embarcadores, para acompanhar a avaliação, em parte ou no todo.

4.4 Após a avaliação

A Indústria Química deve avaliar os relatórios e resultados de acordo com suas exigências e necessidades e se necessário solicitar rever os itens críticos elucidando-os ou discutindo a necessidade de melhorias.

4.4.1 Documentação da Auditoria

O Organismo Certificador tem até 15 dias corridos após a realização da avaliação para a inclusão do Relatório de Avaliação e Perfil na página do site da Abiquim e deve informar o seu cliente desse prazo incluindo esse item no contrato. Após a inclusão no sistema, a Abiquim tem um prazo de até 10 dias úteis para aprovação da documentação. Nos casos de reprovação da documentação, o Organismo Certificador tem até 30 dias corridos para atendimento às pendências e prazos maiores deverão ser submetidos a avaliação da Comissão Consultiva do SASSMAQ.

NOTA: O painel de administração via web é restrito ao SASSMAQ – Módulo Rodoviário. Os processos realizados em outros módulos devem ser encaminhados via e-mail em arquivo inviolável para análise e de acordo com os prazos estabelecidos.

4.5 REAVALIAÇÕES

Todos os prestadores de serviços de logística devem passar por uma reavaliação completa de SASSMAQ a cada dois anos.

5 PRINCÍPIOS PARA A AVALIAÇÃO DE COMPANHIAS DE MÚLTIPLAS UNIDADES

5.1 Definição de uma unidade avaliável pelo SASSMAQ

Podem ser avaliadas pelo Programa SASSMAQ todas as unidades de uma empresa de transporte, por CNPJ, que mantenham rotinas para o gerenciamento dos aspectos de SSMA e Qualidade nas operações de transporte de produtos químicos.

A matriz, filial ou ponto de apoio são passíveis de avaliação, conforme os critérios a seguir:

Matriz: Entidade jurídica onde está localizada a direção administrativa da empresa e que centraliza o sistema de gestão de segurança, saúde, meio ambiente, qualidade e patrimonial. É aplicado obrigatoriamente o elemento central do SASSMAQ.

O elemento específico deverá ser aplicado se houver atividades de manutenção, treinamento e operações que envolvam a atividade de transporte.

Filial: Entidade jurídica legalmente estabelecida como parte integrante da empresa e onde são desenvolvidas operações de transporte. A filial dispõe em uma estrutura física independente da matriz e realiza operações como limpeza, manutenção, abastecimento de combustíveis, treinamento, gerenciamento de atividades de carga e descarga, mantém EPI's e kits de emergências, entre outros.

É aplicado obrigatoriamente o elemento específico do SASSMAQ. O elemento central deverá ser aplicado se houver atividades como as realizadas pela matriz.

Base ou Ponto de Apoio: Entidade jurídica legalmente estabelecida, como parte integrante da matriz ou filial e onde apenas são desenvolvidas atividades como gerenciamento administrativo, emissão de conhecimento de transporte, inspeção veicular sem manutenção (*Check List*), recrutamento local de subcontratados, manutenção corretiva de pequena monta (pneus, lanternas etc.)

As bases ou ponto de apoio não requerem inspeção física ou a expedição de Certificado de avaliação do SASSMAQ. No entanto as bases ou pontos de apoio e suas atividades, em relação ao aspecto documental e de controles, devem fazer parte do processo de avaliação da matriz ou filial.

Não serão consideradas bases ou pontos de apoio áreas onde forem estocados combustíveis ou produtos químicos e que permitirem transbordo ou envaze de carretas e fracionamento, bem como sejam utilizadas para estacionamento de carretas carregadas com produtos químicos, atividades que são próprias de matriz ou filial.

5.2 Princípios

Uma empresa de transporte com diversas Filiais, Bases e Pontos de Apoio deve estabelecer um plano de avaliação, contemplando todas as unidades, relacionadas com o transporte de produtos químicos, o planejamento e o tempo necessário para a avaliação de cada unidade. O plano de avaliação deve ser discutido com os principais clientes e com o auditor do SASSMAQ contratado. A avaliação de cada unidade deve observar os prazos específicos estabelecidos considerando os elementos centrais e específicos.

O tempo necessário para uma avaliação completa dependerá do porte da unidade. No entanto, uma avaliação deverá ser realizada, no mínimo, em dois dias e obedecendo a tabela de dimensionamento (Figura 1). Mesmo quando uma avaliação central da sede da empresa de transporte já foi realizada, todas as questões centrais devem ser verificadas em cada planta. Nos casos em que certas partes do sistema de gestão são coordenados pela sede da companhia, ainda é necessário verificar nas unidades que esses sistemas são entendidos e foram implementados para garantir o total atendimento às políticas, procedimentos, normas e práticas da empresa.

6 MARCA E LOGOTIPO

Visando garantir o uso correto da marca e logotipo SASSMAQ, a Comissão Consultiva do SASSMAQ estabeleceu procedimentos para a utilização dos mesmos pelas empresas prestadoras de serviços e organismos certificadores, levando em consideração a proteção de direitos autorais.

O SASSMAQ é marca registrada no Brasil pela Abiquim, que cede o direito de uso na forma deste documento exclusivamente às empresas prestadoras de serviços de logística, que foram avaliadas através deste sistema e atenderam aos mínimos requisitos exigidos, bem como, aos organismos certificadores responsáveis pela condução desta avaliação.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

O logotipo do Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade (SASSMAQ) não poderá sofrer modificações.

6.1 Cores e Dimensões

A arte final do logotipo poderá ser fornecida em arquivo eletrônico, mediante solicitação à Abiquim.

O logotipo deverá ser reproduzido na sua totalidade, incluindo todas as tintas do contorno, em qualquer dimensão, desde que todos os detalhes e cores sejam mantidos claramente legíveis, assim como a proporcionalidade entre as medidas do desenho original.

6.2 Usos permitidos

O logotipo SASSMAQ deve ser utilizado como programa institucional para as empresas prestadoras de serviço e pelos organismos certificadores. Dessa forma, o uso do nome e do logotipo deve se restringir a essas finalidades.

Exemplos de utilização:

- Qualquer veículo da frota da empresa prestadora do serviço de logística, desde que a mesma tenha também o logotipo da própria empresa divulgada no veículo.
- O adesivo SASSMAQ pode ser impresso em qualquer tamanho, desde que mantidas as proporções e as cores originais, conforme definições que acompanham a arte.
- A arte do logotipo SASSMAQ será fornecida exclusivamente pela Abiquim, mediante pedido específico da transportadora.
- Cabecalhos, envelopes, documentos de comunicação interna.
- Folhetos internos e externos, visando à divulgação do programa para os funcionários próprios e para as empresas contratantes dos serviços prestados.
- Manuais internos da empresa.
- Material informativo da empresa e de suas operações.
- Material de escritório (pastas, fichários, blocos de anotações, agendas).
- Placas, quadros dos escritórios e áreas operacionais.
- Relatórios oficiais solicitados pelas empresas contratantes ou entidades afins.
- Anúncios Institucionais.
- Materiais promocionais (canetas, chaveiros).
- Uniformes ou vestimentas, desde que a empresa prestadora do serviço, tenha também a logomarca própria divulgada nos uniformes ou vestimentas.

6.3 Usos Não Permitidos

Equipamentos, coberturas e embalagens para transporte ou estocagem; e Publicações para promoção de outros produtos e/ou serviços não avaliados pelo SASSMAQ.

Em caso de dúvidas ou esclarecimentos, encaminhá-las à Comissão Consultiva do SASSMAQ ou entrar em contato com a Equipe de Gestão Empresarial da Abiquim.

FORMULÁRIO DE PRÉ-NOTIFICAÇÃO DE AVALIAÇÃO

Empresa a ser avaliada:
Nome da companhia:
Nome da pessoa de contato:
Localização:
Endereço:
País:
Telefone:
Fax:
Endereço eletrônico:
Data prevista para a avaliação:
Plantas a serem avaliadas:
Nome do auditor:

B. Notas de Orientação Detalhadas para o Questionário de Avaliação

Este capítulo fornece orientações ao auditor sobre a interpretação dos itens do questionário de avaliação do SASSMAQ e sobre as evidências a serem atestadas antes da atribuição de uma resposta.

Todas as questões devem ser respondidas de forma positiva após o auditor se convencer de que a resposta dada reflete efetivamente a realidade. Na maioria dos casos, isso envolve o exame de documentos, manuais e registros, bem como a observação das operações e do pessoal envolvido em sua execução.

I. NOTAS DE ORIENTAÇÃO DETALHADAS PARA AS INFORMAÇÕES GERAIS

1 INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A AVALIAÇÃO

1.1 *Companhia avaliada*

Quando a avaliação cobrir várias plantas, devem ser informados os dados do responsável pelo contato do local principal. Essas informações deverão constar no Perfil do Avaliado enviado antecipadamente ao organismo certificador.

Nome: informe o nome da empresa, o grupo ao qual ela está vinculada, se for o caso.

CNPJ: informe o CNPJ da unidade avaliada.

Localização: indique o nome da cidade ou bairro onde a empresa está localizada.

Endereço para correspondência: Informe os dados para envio de correspondências, inclusive CEP.

Telefone: informe os telefones da empresa e os meios disponíveis para comunicação.

Site na Internet: Informe o endereço do site da empresa na Internet, se houver.

Contatos: Indicar os nomes dos responsáveis pelo Programa SASSMAQ na empresa. Podem ser mencionadas até três pessoas. Se possível informe também os meios de contato, principalmente de saúde, segurança, meio ambiente e qualidade.

1.2 *Auditor*

Informe o nome do auditor, bem como os de outros auditores e/ou observadores da indústria química que acompanharam a avaliação.

1.3 *Avaliação*

Escopo da avaliação:

Atividades avaliadas: Indique claramente o escopo da avaliação, citando as atividades a serem avaliadas (granel líquido, sólido, fracionado, carga embalada).

Cobertura geográfica: Indique se o transporte é nacional ou internacional e a abrangência, destacando os principais destinos das operações de transporte e os estados atendidos.

Planta(s) avaliada(s): Se a avaliação cobrir mais de uma planta, liste todas as unidades inspecionadas, incluindo a instalação principal e indique sua localização.

Data da avaliação:

Informe a data em que as avaliações central e específica foram realizadas, bem como a data das avaliações anteriores (quando houver). Caso a avaliação central ou específica tenha durado mais de um dia, considere a data final da avaliação. Indique também a duração da avaliação (número de dias).

2 PERFIL DA COMPANHIA AVALIADA – DEVE SER PREENCHIDO E ENVIADO ANTECIPADAMENTE AO ORGANISMO CERTIFICADOR

Utilizar a última versão publicada no *site* da Abiquim. Só será aceito o Perfil preenchido no formulário padrão publicado. A planilha contém comentários para consulta e preenchimento.

2.1 Contatos Principais

Indique os nomes das pessoas responsáveis pela planta(s) avaliada(s) e suas respectivas funções.

2.2 Certificação de Garantia da Qualidade, Sistema de Gestão Ambiental e Pessoas

Indique os certificados obtidos pela planta avaliada (organismo certificador, escopo da certificação e data de validade).

2.3 Instalações

Informe as áreas e utilidades instaladas na planta, com dimensões e capacidade instalada. Por exemplo, se a empresa possui tanque de abastecimento de combustível e capacidade do tanque, tamanho do terminal de cargas, se a empresa possui limpeza de veículos interna ou externa e capacidade de unidades por dia, se a empresa possui serviços de manutenção de frota e porte das manutenções.

2.4 Pessoal

Informe o total do quadro de colaboradores destacando: pessoal administrativo, pessoal da operação, número de motoristas próprios, número de motoristas subcontratados e, dentre os subcontratados, quantos possuem veículo próprio.

2.5 Subcontratados

Indique o percentual da tonelagem transportada por subcontratados para produtos embalados e a granel.

Indique o número de subcontratados em outras atividades além de motoristas (vigilantes, ajudantes para carga e descarga, mecânica, gerenciamento de riscos etc.)

2.6 Clientes

Informe os principais clientes da empresa avaliada para o transporte de produtos químicos.

2.7 Produtos Transportados

Informe a quantidade total de produtos químicos transportados por ano e qual a porcentagem dos que são classificados como perigosos pela legislação.

2.8 Licenças Obrigatórias de Acordo com a Legislação Federal, Estadual e Municipal

Listar e enviar cópia em arquivo protegido de todas as licenças necessárias à sua atividade com seus respectivos vencimentos: Exemplos:

- Cadastro Técnico Federal IBAMA (comprovante da taxa de fiscalização) e CADASTRO Atividade potencialmente poluidora (ver escopo da empresa avaliada).
- Licença do corpo de bombeiro (AVCB).

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

- Licença do organismo de meio ambiente estadual (Licença de Instalação, Operação, disposição de resíduos) quando aplicável.
- Alvará da prefeitura (licença municipal).
- Licença do Ministério do Exército (quando a empresa operar com produtos controlados pelo Exército).
- Licença da Polícia Federal (quando a empresa operar com produtos controlados pela Polícia Federal).
- Licenças ou Autorizações previstas em legislação do local ou locais do trajeto/rota que o exijam.
- Licença da Polícia Civil (quando a empresa operar com produtos controlados exigidos pela Polícia Civil Estadual. Ex.: Bahia, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo).
- Licenças municipais previstas em legislação municipal.
- Verificar se consta (quando transporte de produtos perigosos) o CNAE de transporte de produtos perigosos como atividade principal.
- Autorização Interestadual para transporte de produtos perigosos emitida pelo IBAMA.

2.9 Controle de idade da frota

O prestador de serviços deve apresentar relação completa da composição de sua frota própria, agregados e terceiros, (incluindo, veículos e equipamentos), especificando a destinação (tipo de uso no transporte).

- Cavalo-mecânico ou truck – carga a granel – idade média de 7 anos.
- Cavalo-mecânico ou truck – carga embalada – idade média de 10 anos.

Obs.: Fica a critério do contratante em determinar a idade da frota requerida para o seu transporte.

2.10 Indicadores de desempenho

IST's:	<i>Indicadores de desempenho aplicáveis a empresas não parceiras e parceiras signatárias do Atuação Responsável.</i>							
	<i>Segurança do Trabalhador</i>							
1ST1	Número de funcionários próprios	<i>Tipo</i>	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
Descrição	Funcionários que trabalham em regime CLT.	M						
1ST2	Número de funcionários contratados ou prestadores de serviço	<i>Tipo</i>	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
Descrição	Contratados ou prestadores de serviços terceirizados: incluem-se nesta categoria os trabalhadores temporários, motoristas contratados, agregados, terceiros e outros que atuam através da contratação de empresa que prestam serviços.	M						
IST3	Horas-homem de exposição ao risco – pessoal próprio.	<i>Tipo</i>	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
Descrição	Somatório de horas durante as quais os funcionários próprios (que trabalham em regime CLT) ficaram à disposição do empregador, incluindo horas normais e extras.	M						
IST4	Número de acidentes típicos, com afastamento – pessoal próprio.	<i>Tipo</i>	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
Descrição	Número de acidentes ocorridos com funcionários próprios (não inclui doenças ocupacionais e acidentes de trajeto) com lesão pessoal que impedem o acidentado de voltar ao trabalho no dia imediato ao acidente.	M						

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

Definição	Acidentes típicos – são acidentes decorrentes da característica da atividade profissional desempenhada pelo acidentado. Lesão com afastamento (lesão incapacitante ou lesão com perda de tempo) : Lesão pessoal que impede o acidentado de voltar ao trabalho no dia imediato ao do acidente ou de que resulte incapacidade permanente.							
	NOTA: Esta lesão pode provocar incapacidade permanente total, incapacidade permanente parcial, incapacidade temporária total ou morte (ABNT NBR 14.280).							
IST5	Número de acidentes típicos, sem afastamento – pessoal próprio.	<i>Tipo</i>	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
Descrição	Número de acidentes ocorridos com funcionários próprios (não inclui doenças ocupacionais e acidentes de trajeto) com lesão pessoal que não impedem o acidentado de voltar ao trabalho no dia imediato ao acidente .	M						
Definição	Lesão sem afastamento (lesão não incapacitante ou lesão sem perda de tempo): Lesão pessoal que não impede o acidentado de voltar ao trabalho no dia imediato ao do acidente, desde que não haja incapacidade permanente (ABNT-NBR 14.280).							
IST6	Frequência de acidentes com afastamento (pessoal próprio).	<i>Tipo</i>	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
Descrição	Número de acidentes de trabalho com afastamento com pessoal próprio por milhão de horas de exposição ao risco.	M						
Cálculo	(IST4 / IST3) * 1.000.000							
IST7	Frequência de acidentes sem afastamento (pessoal próprio).	<i>Tipo</i>	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
Descrição	Número de acidentes de trabalho sem afastamento com pessoal próprio por milhão de horas de exposição ao risco.	M						
Cálculo	(IST5/IST3)* 1.000.000							
IST8	Horas-homem de exposição ao risco – contratado ou de serviços terceirizados.	<i>Tipo</i>	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
Descrição	Somatório das horas durante as quais os funcionários contratados ficaram à disposição do empregador, incluindo horas normais e extras.	M						
Definição	Contratados ou prestadores de serviços terceirizados: incluem-se nesta categoria os trabalhadores temporários, motoristas contratados, agregados, terceiros e outros que atuam através da contratação de empresa que prestam serviços.							
IST9	Número de acidentes típicos, com afastamento – contratados ou de serviços terceirizados.	<i>Tipo</i>	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
	Número de acidentes ocorridos com funcionários próprios (não inclui doenças ocupacionais e acidentes de trajeto) com lesão pessoal que impedem o acidentado de voltar ao trabalho no dia imediato ao acidente .	M						

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

IST10	Número de acidentes típicos, sem afastamento – pessoal contratado ou serviços terceirizados.	Tipo	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
	Número de acidentes ocorridos com funcionários contratados (não inclui doenças ocupacionais e acidentes de trajeto) com lesão pessoal que não impedem o acidentado de voltar ao trabalho no dia imediato ao acidente .	M						
IST11	Frequência de acidentes com afastamento (pessoal contratado)	Tipo	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
Descrição	Número de acidentes de trabalho com afastamento com pessoal contratado por milhão de horas de exposição ao risco.	M						
Cálculo	(IST9/IST8) * 1.000.000							
IST12	Frequência de acidentes sem afastamento (pessoal contratado)	Tipo	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
Descrição	Número de acidentes de trabalho sem afastamento com pessoal contratado por milhão de horas de exposição ao risco	M						
Cálculo	(IST10/IST8) *1.000.000							
IST13	Frequência de acidentes com afastamento (total)	Tipo	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
Descrição	Número de acidentes de trabalho com afastamento com pessoal próprio e contratado por milhão de horas de exposição ao risco	M						
Cálculo	IST6 + IST 11							
IST 14	Frequência de acidentes sem afastamento (total)	Tipo	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
Descrição	Número de acidentes de trabalho sem afastamento com pessoal próprio e contratado por milhão de horas de exposição ao risco.	M						
Cálculo	IST7 + IST 12							
IST15	Dias perdidos correspondentes aos acidentes típicos – próprios	Tipo	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
Descrição	Soma de todos os dias em que os funcionários próprios estiveram afastados do trabalho em decorrência de acidentes típicos. São contados a partir do primeiro dia do afastamento ate o dia anterior ao dia do retorno ao trabalho, segundo orientação médica.	M						
IST16	Dias perdidos correspondentes aos acidentes típicos – contratados	Tipo	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
Descrição	Soma de todos os dias em que os funcionários contratados estiveram afastados do trabalho em decorrência de acidentes típicos. São contados a partir do primeiro dia do afastamento ate o dia anterior ao dia do retorno ao trabalho, segundo orientação médica.	M						

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

IST 17	Dias debitados correspondentes aos acidentes típicos – pessoal próprio.	Tipo	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
Descrição	Soma de todos os dias debitados dos funcionários próprios em decorrência de acidentes típicos, conforme ABNT 14.280. São os dias que devem ser debitados devido à morte ou incapacidade permanente total ou parcial. No caso de morte ou incapacidade permanente total devem ser debitados 6000 (seis mil) dias, por incapacidade parcial de acordo com a ABNR 14.280 (cadastro de acidentes), mesmo que os dias efetivamente perdidos seja maior que o número de dias a debitar ou até mesmo quando não haja dias perdidos.	M						
IST 18	Dias debitados correspondentes aos acidentes típicos – pessoal contratado.	Tipo	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
	Soma de todos os dias debitados dos funcionários contratados em decorrência de acidentes típicos, conforme ABNT 14.280. São os dias que devem ser debitados devido à morte ou incapacidade permanente total ou parcial. No caso de morte ou incapacidade permanente total devem ser debitados 6000 (seis mil) dias, por incapacidade parcial de acordo com a ABNR 14.280 (cadastro de acidentes), mesmo que os dias efetivamente perdidos seja maior que o número de dias a debitar ou até mesmo quando não haja dias perdidos.	M						
IST 19	Gravidade de acidentes – pessoal próprio	Tipo	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
Descrição	Expressa em dias computados, perdidos e debitados, a gravidade das lesões sofridas pelos acidentados, pessoal próprio, por milhão de horas-homem de exposição ao risco no período determinado para o cálculo, dias-calendário perdidos pelo afastamento dos acidentados e ou dias debitados em razão de morte ou incapacidade permanente, total ou parcial resultante dos acidentes.	M						
Cálculo	(IST 15 + IST 17) / IST3 * 1.000.000							
IST 20	Gravidade dos acidentes – contratados	Tipo	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
Descrição	Expressa em dias computados, perdidos e debitados, a gravidade das lesões sofridas pelos acidentados, pessoal contratado ou terceirizado, por milhão de horas-homem de exposição ao risco no período determinado para o cálculo, dias-calendário perdidos pelo afastamento dos acidentados e ou dias debitados em razão de morte ou incapacidade permanente, total ou parcial resultante dos acidentes.	M						
Cálculo	(IST 16 + IST 18) / IST8 * 1.000.000							

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

IST 21	Gravidade dos acidentes (total)	Tipo	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
Descrição	Exprime em dias computados, perdidos e debitados, a gravidade das lesões sofridas pelos acidentados, pessoal próprio e contratado ou terceirizado, por milhão de horas-homem de exposição ao risco no período determinado para o cálculo, dias-calendário perdidos pelo afastamento dos acidentados e ou dias debitados em razão de morte ou incapacidade permanente, total ou parcial resultante dos acidentes.	M						
Cálculo	IST 19 + IST 20							
IST 22	Número de doenças ocupacionais, com afastamento – pessoal próprio.	Tipo	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
Descrição	Número de trabalhadores próprios que sofreram doença do trabalho ou doença profissional causada pelo exercício de atividade específica constante em relação oficial.	M						
Definição	Doença do trabalho: doença decorrente do exercício continuado ou intermitente de atividade laborativa capaz de provocar lesão por ação imediata. Doença profissional: doença do trabalho causada pelo exercício de atividade específica, constante em relação oficial constante no site: http://portalsaude.gov.br/portal/arquivos/pdf/lista_doenças_relacionadas_trabalho.pdf							
ISP's	Os indicadores abaixo são aplicáveis exclusivamente a empresas parceiras, signatárias do programa Atuação Responsável – Abiquim (apresentar juntamente com os IST's)							
Segurança de Processo								
ISP1	Número de eventos com fogo ou explosão, que causaram perda de propriedade acima e US\$ 25000	Tipo	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
Descrição	Número de eventos com fogo ou explosão, dentro das instalações da empresa, que causaram danos total ou parcial em equipamentos ou instalações em valores acima de US\$ 25.000, não sendo considerados danos pelo tempo de uso. O valor da perda deve ser calculado pelo custo de reposição.	I						
Definição	Instalações são consideradas: instalação da unidade matriz ou filial. São computados aqui os acidentes ocorridos nas atividades envolvendo manuseio, transferência, carregamento, descarregamento e outras operações. Não são computados os acidentes de transporte.							
ISP 2	Número de eventos com vazamento de mais de 2.300 kg de produto, inflamável, dentro das instalações da empresa.	Tipo	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
Descrição	Número de eventos ocorridos dentro das instalações da empresa, em que a consequência principal foi o vazamento de mais de 2300 kg de algum produto inflamável, mesmo que não tenha ocorrido ignição.	I						
Definição	Produto inflamável: os classificados como risco 3 na relação ONU de produtos perigosos.							

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

ISP3	Número de eventos ocorridos dentro das instalações da empresa com vazamento acima dos limites da relação de produtos químicos reportáveis de acordo com a lista SARA.	Tipo	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
Descrição	Número de eventos ocorridos dentro das instalações da empresa, em que a consequência principal foi o vazamento de algum produto em quantidade acima dos limites da relação de produtos químicos reportáveis (ver a lista no site: Abiquim/ comissão de segurança de processo/ Legislação)	I						
ISP4	Número de eventos de segurança de processo que causaram lesões pessoais com afastamento ou morte a trabalhadores próprios e/ou contratados.	Tipo	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
Descrição	Número de eventos ocorridos nas instalações e relacionados com as atividades envolvendo o manuseio, transferência, carregamento, descarregamento e outras operações com substâncias químicas, que foram os fatos geradores de lesão ou morte ao trabalhador próprio, não incluindo acidentes do trabalho provenientes de outras causas.	I						
ISTr								
ISTr1	Número de viagens totais para transporte de produtos químicos.	Tipo	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
Descrição	Número total de carregamentos efetuados pela empresa em transporte próprio e transporte contratado com terceiros (Observação: diversas notas fiscais em uma unidade de transporte = 1 viagem e, despachos + redespachos = 1 viagem)	I						
ISTr2	Quantidade total de produtos químicos transportada (ton.)	Tipo	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
Descrição	Quantidade total de produtos transportados em toneladas.	I						
ISTr3	Quilometragem total no transporte de produtos químicos (km)	Tipo	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
Descrição	Distância total percorrida, em quilômetros, rodados no transporte de produtos químicos.	I						
ISTr4	Número de acidentes leves no transporte	Tipo	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
Descrição	Impacto a pessoas (motorista ou pessoas envolvidas no acidente) nas seguintes situações:	I						
	<ul style="list-style-type: none"> acidente no transporte onde há atendimento médico do tipo primeiros socorros com liberação imediata sem necessidade de retorno médico, envolvendo pessoas sem cobertura de imprensa local ou nacional. 							

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

Descrição	<ul style="list-style-type: none"> impacto ao meio ambiente: Acidente no transporte com ocorrência de vazamento/ derramamento menor que 200 quilos ou litros de produtos químicos. 							
	<ul style="list-style-type: none"> danos materiais: acidente no transporte cuja soma dos valores decorrentes do acidente é menor que R\$ 40.000,00. Inclui, não se limitando a equipamentos de transporte, cargas, disposição de resíduos, indenizações, multas. 							
ISTr5	Número de acidentes moderados no transporte	<i>Tipo</i>	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
Descrição	Impacto a pessoas (motorista ou pessoas envolvidas no acidente) nas seguintes situações:	I						
	<ul style="list-style-type: none"> acidente no transporte onde houve o envolvimento de pessoas com hospitalização/internação, que se feriram em evento envolvendo a transportadora, sem cobertura de imprensa local ou nacional. 							
	<ul style="list-style-type: none"> impacto ao meio ambiente: Acidente no transporte com ocorrência de vazamento/ derramamento entre que 200 e 1.000 quilos ou litros de produtos químicos. 							
	<ul style="list-style-type: none"> danos materiais: acidente no transporte cuja soma dos valores decorrentes do acidente esteja entre R\$ 40.000,00 e R\$ 100.000,00. Inclui, não se limitando a equipamentos de transporte, cargas, disposição de resíduos, indenizações, multas. 							
ISTr6	Número de acidentes graves no transporte	<i>Tipo</i>	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
Descrição	Impacto a pessoas (motorista ou pessoas envolvidas no acidente) nas seguintes situações:	I						
	<ul style="list-style-type: none"> acidente no transporte onde houve morte ou invalidez de pessoas do público, funcionários ou terceiros. 							
	<ul style="list-style-type: none"> pessoa que vier a óbito decorrente do acidente de transporte, qualquer pessoa, qualquer tipo de frete: CIF, FOB ou FOB dirigido, com ou sem vazamento ou avaria de produto, com ou sem impacto ambiental. 							
	<ul style="list-style-type: none"> qualquer envolvimento de pessoas, funcionário próprio, contratado ou pessoas do público com hospitalização/internação, que se feriram em evento envolvendo a transportadora, com cobertura de empresa local ou nacional. 							

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

Descrição	impacto ao Meio Ambiente: Acidente no transporte com ocorrência de vazamento/derramamento de mais de 1.000 quilos ou litros de produtos químicos ou vazamento/derramamento de qualquer quantidade quando houver dano ao meio ambiente, com ou sem cobertura de imprensa local ou nacional.							
	danos materiais: Acidente no transporte cuja soma dos valores decorrentes do acidente igual ou superior a R\$ 100.000,00. Inclui, não se limitando a: equipamentos de transportes, cargas, disposição de resíduos, indenizações, multas, com ou sem cobertura de imprensa local ou nacional.							
<hr/>								
IS	Social							
IS1	Número de reclamações da comunidade por problemas causados pela instalação	<i>Tipo</i>	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
Descrição	As reclamações procedentes são aquelas reclamações da comunidade que comprovadamente foram causadas pela instalação (reclamação de odores, ruídos, cheiros e outras moléstias).	I						
<hr/>								
IMAs	Meio Ambiente							
IMA2	Quantidade de resíduos classificados como perigosos pela NBR 10004 gerados no estabelecimento (ton.)	<i>Tipo</i>	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
Descrição	Consideram-se aqui todos os resíduos classificados como perigosos de acordo com a NBR 10004 (classe I), gerados nas instalações, na recepção de produtos químicos, no despacho de produtos, lavagem, estocagem, manutenção e os resíduos sólidos da construção civil que estão contaminados. Os dados são referentes ao ano que está sendo respondido o questionário. (Não incluir passivos ambientais). Se não há geração de resíduos perigosos assinale na alternativa NA.	I						
IMA3	Quantidade de resíduos classificados como não perigosos pela NBR-10004 gerados no estabelecimento (ton.)	<i>Tipo</i>	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
Descrição	Considera-se aqui todos os resíduos classificados como não perigosos de acordo com a NBR 10004 (classe II), gerados nas instalações, na recepção de produtos químicos, no despacho de produtos, lavagem, estocagem, manutenção e os resíduos sólidos da construção civil que não estão contaminados. Os dados são referentes ao ano que está sendo respondido o questionário.	I						

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

IMA4	Quantidade de resíduos classificados como perigosos pela NBR 10004 que são reciclados, reutilizados e/ou reprocessados (ton.)	<i>Tipo</i>	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
Descrição	Considera-se aqui todos os resíduos classificados como perigosos de acordo com a NBR 10004 (classe I), gerados nas instalações, na recepção de produtos químicos, no despacho de produtos, lavagem, estocagem, manutenção e os resíduos sólidos da construção civil que estão contaminados, que são reprocessados, reciclados, reutilizados dentro ou fora da empresa (Não incluir passivos ambientais).	I						
IMA5	Quantidade de resíduos classificados como não perigosos pela NBR 10004 que são reciclados, reutilizados e/ou reprocessados (ton.)	<i>Tipo</i>	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
Descrição	Considera-se aqui todos os resíduos classificados como não perigosos de acordo com a NBR 10004 (classe II), gerados nas instalações, na recepção de produtos químicos, no despacho de produtos, lavagem, estocagem, manutenção e os resíduos sólidos da construção civil que não estão contaminados, que são reprocessados, reciclados, reutilizados dentro ou fora da instalação (não incluir passivos ambientais).	I						
IMA6	Dióxido de carbono (CO₂) emitido na combustão de caldeiras, fontes fixas, enviados à atmosfera (kg)	<i>Tipo</i>	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
Descrição	É a emissão (em kg) gerada como consequência da queima de combustíveis em caldeiras – fontes fixas.	I						
Cálculo	<p>Para o cálculo utilize os critérios abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gás natural (m³): multiplique o valor consumido por 2,00; • Óleo combustível (ton.): multiplique o valor consumido por 0,00317; • Lenha e biomassas sólidas (ton.): multiplique o valor consumido por 0,00175; • Óleo diesel (ton.): multiplique o valor consumido por 0,00254; • Misturas de hidrocarbonetos líquidos (m³): multiplique o valor consumido por 0,0257; • Gás de refinaria (m³): multiplique o valor consumido por 0,0029; • Outras misturas de hidrocarbonetos gasosos (m³): multiplique o valor consumido por 0,003. 							
IMA7	Dióxido de carbono (CO₂) gerado no processo de transporte, fontes móveis (caminhões e outros veículos utilizados no transporte de produtos químicos) enviados à atmosfera (kg)	<i>Tipo</i>	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
Descrição	É a emissão (em kg) gerada como consequência da queima de combustíveis nos veículos utilizados no transporte de produtos químicos, fontes móveis.	I						

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

Cálculo	Para o cálculo utilize os critérios abaixo: Gás natural (m ³): multiplique o valor consumido por 2,20; Álcool combustível (litros): multiplique o valor consumido por 1,125; Óleo diesel (litros): multiplique o valor consumido por 3,16; Gasolina (25% de etanol) (litros): multiplique o valor consumido por 1,82.							
IMA8	Volume de efluentes gerados na empresa proveniente te da atividade de transporte e da lavagem de veículos tanques, lançados em cursos de água ou enviados à estação de tratamento externa (m³)	<i>Tipo</i>	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
Descrição	Devem ser informados os volumes (m ³) dos efluentes produzidos:	I						
	• reciclados e/ou lançados, no rio e/ou no mar, após tratamento;							
	• enviados para tratamento em estações de tratamento externo.							
IMA9	Volume dos efluentes que são reciclados (m³)	<i>Tipo</i>	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
Descrição	Deve ser informado o volume (m ³) do efluente que, após tratamento, é reciclado dentro das instalações da transportadora ou da unidade de lavagem.	I						
IMA10	Demand Química de Oxigênio, DQO, lançada com os efluentes, após tratamento em estação própria ou de terceiros (kg)	<i>Tipo</i>	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
Descrição	Deve se indicar a quantidade (kg) da DQO (Demanda Química de Oxigênio) contida nos efluentes tratados e descartados nos cursos de água, seja diretamente ou através de uma unidade de tratamento externa.	I						
IMA11	Consumo de gás natural veicular utilizado nos veículos de transporte de produtos químicos (m³)	<i>Tipo</i>	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
Descrição	Indicar o volume de gás natural veicular (em m ³) consumido no transporte de produtos químicos. Se não há consumo coloque 0 (zero).	I						
IMA12	Consumo de óleo diesel utilizado nos veículos de transporte de produtos químicos (m³)	<i>Tipo</i>	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
Descrição	Indicar a quantidade de óleo diesel consumido no transporte de produtos químicos (m ³). Se não há consumo coloque 0 (zero).	I						
IMA13	Consumo de outros combustíveis líquidos utilizado nos veículos de transporte de produtos químicos (m³)	<i>Tipo</i>	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	NA	Total Ano
Descrição	Devem ser considerados outros combustíveis líquidos, como gasolina e etanol de álcool combustível (m ³). Se não há consumo coloque 0 (zero).	I						

Guia de Implementação do SASSMAQ e do Auditor

1

GERENCIAMENTO

1.1

Responsabilidades de gerenciamento

1.1.1

Política geral

1.1.1.1

Buscar evidências de que a Política de SSMAQ – Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade da empresa é clara em relação ao compromisso da gerência e da alta administração com a segurança das operações, saúde dos funcionários e subcontratados, proteção ao meio ambiente e qualidade dos serviços. Deve haver evidências de que esta política é revisada e atualizada.

1.1.1.2

A declaração da política deve estar assinada pelo presidente ou diretor geral da companhia, ou, alternativamente, pelo chefe executivo de operações mostrando que a responsabilidade por SSMA é da alta direção.

1.1.1.3

A declaração da política deve deixar claro que todos os funcionários e subcontratados têm responsabilidade pessoal de atender a política de SSMA e conduzir operações com qualidade, atendendo às exigências do cliente. Procurar frases do tipo “é dever de cada funcionário e subcontratado ter o cuidado apropriado com a própria segurança, bem como de outros funcionários e pessoas que possam ser afetadas pelo seu trabalho”.

1.1.1.4

Os textos das políticas devem passar a ideia de continuidade e participação dos colaboradores sendo importante usar termos como: “comprometimento”, “encorajar”, “envolvimento”. Todos os colaboradores devem ter conhecimento de suas responsabilidades no cumprimento das políticas.

1.1.1.5

Todos os funcionários e subcontratados precisam receber uma cópia das políticas da empresa. Estes textos devem ser de fácil entendimento por todos os funcionários e subcontratados.

1.1.1.6

O auditor deve procurar evidências documentais de que as metas para o período anterior foram atingidas e de que medidas de melhoria do desempenho comparadas com as metas atuais estão sendo feitas. Verificar a presença de um plano de ação para suportar e atingir as melhorias pretendidas. Verificar também a existência e disponibilidade do relatório com indicadores de desempenho.

1.1.2

Responsáveis pelo SSMA e Qualidade

1.1.2.1

A empresa deve ter formalmente designados responsáveis em saúde e segurança, meio ambiente e qualidade. Conforme o número de funcionários, as funções de supervisor de segurança ou engenheiro de segurança e médico do trabalho podem ser requeridas conforme legislação em vigor. Em empresas pequenas essas funções podem estar integradas a outras funções. Não há necessidade de um termo específico para as funções. São aceitas designações como gerente administrativo e de qualidade, entre outras. Esses profissionais são integrantes dos sistemas de gestão de saúde, segurança, meio ambiente e qualidade e responsáveis pela eficiência do sistema.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ		Data:		Local:				
Razão social: CNPJ da unidade avaliada: Nome do Auditor Líder: Membro(s) da Equipe: Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável [1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (<i>marcar nas lacunas sem sombra</i>)								(área reservada a logotipo, nome e endereço da empresa avaliada)
ELEMENTO AR C/Ro		Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR	

1.
1.1 **Gerenciamento**
Responsabilidades de gerenciamento

			1.1.1	Política geral					
C	C	1.1.1.1	A empresa tem uma política escrita refletindo o compromisso da gerência com Saúde, Segurança, Meio Ambiente (SSMA) e Qualidade?	I					
C	C	1.1.1.2	Todas as declarações de políticas são assinadas pela alta direção?	I					
C	C	1.1.1.3	A declaração de política inclui referências à responsabilidade de todos os empregados em relação à SSMA e Qualidade?	I					
C	C	1.1.1.4	A declaração de política encoraja o envolvimento e o comprometimento dos funcionários e das subcontratadas com SSMA e Qualidade?	I					
C	C	1.1.1.5	A política é divulgada aos funcionários e subcontratados em uma linguagem que pode ser entendida por todos?	I					
I	C	1.1.1.6	Há objetivos anuais para melhorar o desempenho da companhia em SSMA e Qualidade, e existe um plano de ação para atingir esses objetivos, bem como a elaboração de relatórios com indicadores de desempenho?	M					
			1.1.2	Responsáveis pelo SSMA e Qualidade					
I	C	1.1.2.1	Há pessoas formalmente designadas como responsáveis pela Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade?	I					

M:	Mandatório	SS:	Saúde/Segurança
I:	Indicado pela Indústria	MA:	Meio Ambiente
D:	Desejável	Q:	Qualidade
C:	Questão Central	Ro:	Questão Específica Rodoviário
I:	Indispensável (AR)	C:	Complementar (AR)

- 1.1.2.2 Os coordenadores, supervisores ou gerentes devem responder diretamente ao gerente da unidade ou à alta direção, ainda que em outras tarefas possam ter de reportar-se a instâncias mais baixas.
- 1.1.2.3 Os responsáveis em SSMAQ devem ter sua autoridade e sua responsabilidade claramente definidas e documentadas na descrição de cargo. Verificar se as responsabilidades são claramente definidas.
- 1.1.2.4 Procurar evidências documentais, por exemplo, nos objetivos estabelecidos para estes profissionais e nos documentos de avaliação de desempenho.
- 1.1.2.5 Procurar evidências documentais. Se uma pessoa é formalmente designada essa responsabilidade deve estar claramente definida na descrição do cargo. Se uma fonte externa for usada, procurar evidências de um contrato, troca de correspondências ou outra forma de acordo escrito que defina claramente o serviço a ser prestado, quando e para quem dentro da companhia.
- 1.1.2.6 Procurar evidências documentais, por exemplo, nas correspondências internas resumindo impacto de mudanças de legislação e os planos de ação para conformidade com as mudanças de legislação.
- 1.1.2.7 As ETC's – Empresas de Transportes de Cargas devem possuir um RT (Responsável Técnico), que deverá ter no mínimo três anos de experiência em transporte ou ser formado em curso específico. O registro RNTRC é a evidência deste quesito e o RT deve estar ativo no quadro da empresa.
- 1.1.3** ***Coordenadores de Segurança de Bens e Produtos Perigosos***
- 1.1.3.1 Verificar se a empresa apontou formalmente um coordenador por meio de notificação escrita. Verificar a participação do coordenador em treinamentos de manuseio, armazenagem e transporte de produtos químicos.
- 1.1.3.2 Verificar se o Coordenador produziu um Relatório resumindo as atividades relativas ao transporte de bens perigosos no ano anterior. Conteúdo básico do relatório: Produtos perigosos movimentados, quantidade (Tonelagem ou M3), classes de risco, estados de origem e destino. Não é preciso mencionar dados que possam comprometer a segurança patrimonial, tais como: nomes de embarcadores ou destinatários, nomes de produtos ou empresas, valores, especificações de produtos.
- 1.1.3.3 Verificar se o relatório foi encaminhado para a alta direção.
- 1.1.4** ***Responsabilidades Individuais de SSMA e Qualidade***

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ		Data:		Local:					
Razão social:									
CNPJ da unidade avaliada:									
Nome do Auditor Líder:									
Membro(s) da Equipe:									
Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável									
Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável									
[1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (<i>marcar nas lacunas sem sombra</i>)									
ELEMENTO				Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR
AR	C/Ro								

I	C	1.1.2.2	Os responsáveis de SSMAQ respondem diretamente ao nível mais alto de gerenciamento da empresa?	I					
I	C	1.1.2.3	Os responsáveis de SSMAQ e Qualidade têm autoridade e responsabilidade claramente definidas, baseadas na descrição do cargo?	I					
I	C	1.1.2.4	A gerência define objetivos específicos de SSMA e Qualidade para os responsáveis de SSMAQ e há avaliação dos resultados?	D					
I	C	1.1.2.5	Há um profissional formalmente designado ou uma fonte de informação definida para manter empresa atualizada em relação à legislação das áreas de saúde, segurança e meio ambiente?	I					
I	C	1.1.2.6	São formalmente definidas as responsabilidades quanto à avaliação do impacto das mudanças da legislação e das ações para atender as exigências legais?	I					
I	C	1.1.2.7	A empresa tem um Responsável Técnico para as operações de transporte nos termos da lei?	M					
		1.1.3	Coordenadores de Segurança de Bens e Produtos Perigosos						
NA	Ro	1.1.3.1	A empresa designou formalmente um coordenador de segurança de bens e produtos perigosos?	M					
NA	Ro	1.1.3.2	O coordenador gera um relatório anual sobre as atividades da empresa no transporte de produtos e bens perigosos?	M					
NA	Ro	1.1.3.3	Esses relatórios são enviados para a alta gerência da empresa?	M					
		1.1.4	Responsabilidades Individuais de SSMA e Qualidade						

M: Mandatório	SS: Saúde/Segurança
I: Indicado pela Indústria	MA: Meio Ambiente
D: Desejável	Q: Qualidade
C: Questão Central	Ro: Questão Específica Rodoviário
I: Indispensável (AR)	C: Complementar (AR)

1.1.4.1 Deve haver um organograma mostrando os cargos ou funções individuais e a quem eles devem responder. As classificações dos cargos ou funções devem descrever os trabalhos realizados.

1.1.4.2 É necessário haver a descrição detalhada dos cargos, atividades desenvolvidas por um cargo ou função, com deveres e responsabilidades, inclusive por SSMA e Qualidade.

1.1.5 Reuniões

1.1.5.1 Nesta seção procura-se evidências de que haja: a) Uma revisão formal pela gerência dos sistemas de gestão de saúde, segurança, meio ambiente e qualidade (questões 1.1.5.1 e 1.1.5.2). b) Uma revisão de questões de saúde, segurança e meio ambiente e qualidade, (questões 1.1.5.3 a 1.1.5.5). c) Discussões abertas e respostas aos funcionários e subcontratados em questões de SASSMAQ (questões 1.1.5.6 a 1.1.5.10). d) Reuniões regulares de altos gerentes operacionais, por exemplo, gerente de operações, engenheiro da frota de veículos etc., em que questões do SASSMAQ sejam regularmente discutidas (questão 1.1.5.11). Todas essas reuniões devem ser formais, gerar registros e fica definida a periodicidade mínima de três meses para gerencia e seis meses para reunião da alta gerencia/Direção

1.1.5.2 Essa revisão formal dos sistemas de gestão de SSMA e Qualidade considera:

1.1.5.2a Buscar evidências de que as auditorias internas foram realizadas. Verificar se nas reuniões, através de atas discutem-se as ações recomendadas no plano de ações, e se foram realizadas ou estão em cronograma de execução.

1.1.5.2b Verificar se na ata discute-se se as ações estão funcionando e se os eventos ou não conformidades cessaram. Se há ações específicas para atingir os objetivos de SSMAQ.

1.1.5.2c Verificar se os registros das reuniões apontam especificamente as melhorias implementadas ou necessidades de atualização da forma de implementar estas melhorias.

1.1.5.2d As queixas dos clientes devem ser esclarecidas em relação a requisitos de contrato. Deve haver ações específicas para eliminar queixas de clientes.

1.1.5.3 Verificar se a alta direção promove reuniões, pelo menos semestrais, com a gerência e considera os registros de 1.1.5.1. Nestas reuniões a alta direção deve estabelecer objetivos e metas de SSMAQ, em função dos resultados observados das atas de reuniões de 1.1.5.1.

1.1.5.4 Buscar evidências de que concluídas as auditorias, as não conformidades são objeto de abertura de relatório de não conformidade, com investigação das causas e planos de ações.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ				Data:	Local:				
Razão social:								(área reservada a logotipo, nome e endereço da empresa avaliada)	
CNPJ da unidade avaliada:									
Nome do Auditor Líder:									
Membro(s) da Equipe:									
Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável									
Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável									
[1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (<i>marcar nas lacunas sem sombra</i>)									
ELEMENTO				Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR
AR	C/Ro								

I	C	1.1.4.1	Existe um organograma da empresa indicando as funções individuais?	I					
I	C	1.1.4.2	As responsabilidades dos funcionários quanto aos aspectos de SSMA e Qualidade na prestação de serviços ao cliente estão claramente definidas em uma descrição do trabalho?	I					
		1.1.5	Reuniões						
I	C	1.1.5.1	A gerência mantém reuniões formais, no mínimo trimestrais, da revisão e avaliação dos sistemas de gestão de Qualidade e SSMA?	I					
		1.1.5.2	Essas revisões formais dos sistemas de gestão de SSMA e Qualidade consideram:						
I	C	1.1.5.2a	Observações de auditorias internas, recomendações feitas e ações corretivas realizadas?	I					
I	C	1.1.5.2b	A eficácia geral do sistema para atingir os objetivos de SSMA e Qualidade?	I					
I	C	1.1.5.2c	Considerações para atualizações e/ ou melhoria dos sistemas?	I					
I	C	1.1.5.2d	Tendências nas queixas dos clientes?	I					
I	C	1.1.5.3	A alta direção realiza reuniões, no mínimo, semestrais para tratar de assuntos de SSMA e Qualidade?	I					
I	C	1.1.5.4	São estabelecidos planos de ação corretiva e preventiva para as não conformidades e problemas revelados por relatórios e auditorias?	I					

M:	Mandatório	SS:	Saúde/Segurança
I:	Indicado pela Indústria	MA:	Meio Ambiente
D:	Desejável	Q:	Qualidade
C:	Questão Central	Ro:	Questão Específica Rodoviário
I:	Indispensável (AR)	C:	Complementar (AR)

- 1.1.5.5 Verificar se os assuntos discutidos são registrados com acompanhamento subsequente até que as ações se completem.
- 1.1.5.6 Nestas reuniões, pode ser chamada e encorajada a participação de outros níveis funcionais e dos subcontratados, e devem ser discutidos os resultados das investigações de não conformidades, incidentes, acidentes, lições aprendidas em SSMAQ, queixas de clientes e ações de melhorias planejadas.
- 1.1.5.7 Buscar evidências de que são registradas ações, responsabilidades e prazos, incluindo administração, funcionários da operação e subcontratados, quando for o caso.
- 1.1.5.8 Verificar se os assuntos discutidos são registrados com acompanhamento subsequente até que as ações do Plano se completem.
- 1.1.5.9 Verificar se os indicadores são registrados e utilizados para verificação das tendências e se são discutidos e divulgados entre todos os funcionários e subcontratados envolvidos nos processos considerados. Os indicadores devem servir de norte para revisões de planos ou estabelecimento de novos objetivos.
- 1.1.5.10 A alta direção deve participar pelo menos uma vez ao ano das reuniões de análise de desempenho, porém, pode participar de todas as reuniões anuais, se tiver disponibilidade.
- 1.1.5.11 Verificar se questões de SSMAQ aparecem com destaque nas pautas das reuniões regulares da gerência.
- 1.2 Treinamento**
- 1.2.1 Treinamento para gerentes e supervisores**
- 1.2.1.1 O treinamento de integração no período inicial do emprego orienta o indivíduo para os valores, procedimentos e políticas centrais da companhia. Espera-se que esse treinamento de integração cubra, pelo menos, políticas de SSMA e qualidade, promoção de atitudes de SSMAQ, sistemas de gestão de SSMAQ, manual da qualidade, planos e padrões, relacionamento com o cliente e respostas a emergências. O treinamento de integração pode ser formal ou informal, mas em ambos os casos deve haver registros disponíveis que indiquem quem foi treinado, quando, por quem e em quais assuntos.
- 1.2.1.2 Existe um processo de revisão das necessidades de treinamentos de gerentes e supervisores, com periodicidade mínima anual, levando em conta:

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ				Data:		Local:			
Razão social: CNPJ da unidade avaliada: Nome do Auditor Líder: Membro(s) da Equipe: Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável [1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (<i>marcar nas lacunas sem sombra</i>)									(área reservada a logotipo, nome e endereço da empresa avaliada)
ELEMENTO				Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR
AR	C/Ro								

I	C	1.1.5.5	São feitas atas e as ações identificadas são avaliadas nas reuniões subsequentes e de acompanhamento?	I					
I	C	1.1.5.6	São realizadas reuniões regulares entre a administração, funcionários e subcontratadas para compartilhar o que é aprendido quanto a SSMA e Qualidade?	I					
I	C	1.1.5.7	São feitas atas e apontadas pessoas responsáveis nessas reuniões entre a administração, funcionários e subcontratadas?	I					
I	C	1.1.5.8	Existe um acompanhamento do plano de ação definido e aprovado nessas reuniões?	I					
I	C	1.1.5.9	As estatísticas de desempenho e tendências nas áreas de SSMA e Qualidade são apresentadas nas reuniões e divulgadas para a administração, funcionários e subcontratadas?	I					
I	C	1.1.5.10	As reuniões são frequentadas pelo menos uma vez por ano pela alta direção ?	I					
I	C	1.1.5.11	Questões de SSMA e Qualidade são discutidas em reuniões regulares pelos responsáveis dessas áreas?	I					

1.2 Treinamento

		1.2.1	Treinamento para gerentes e supervisores						
NA	C	1.2.1.1	É feito um treinamento de integração para gerentes e supervisores recém-contratados ou designados para novas funções?	I					
		1.2.1.2	Existe um processo de revisão das necessidades de treinamentos de gerentes e supervisores, com periodicidade mínima anual, levando em conta:						

M: Mandatório	SS: Saúde/Segurança
I: Indicado pela Indústria	MA: Meio Ambiente
D: Desejável	Q: Qualidade
C: Questão Central	Ro: Questão Específica Rodoviário
I: Indispensável (AR)	C: Complementar (AR)

- 1.2.1.2a Espera-se que todos os gerentes e supervisores tenham treinamento formal em suas áreas de atuação. Espera-se também que as necessidades de treinamento dos gerentes e supervisores sejam revisadas, pelo menos, anualmente.
- 1.2.1.2b Verificar se o programa de treinamento de gerentes inclui atualização em legislação, regulamentos técnicos e normas aplicáveis ao desempenho da função. Este programa deve incluir atualização em legislação de produtos perigosos.
- 1.2.1.2c Verificar se elementos da análise de riscos estão contemplados no programa, e se considera os produtos e processos críticos e as operações que devem ser especialmente controladas, quanto a segurança e exigências específicas de segurança por clientes em contratos ou reuniões de implantação de operações.
- 1.2.1.2d Verificar se o programa de treinamento anual prevê instruções ou cursos para atender requisitos legais, federais, estaduais e locais, incluindo licenças, resíduos, emergências rodoviárias com vazamentos de produtos químicos e documentação de processos.
- 1.2.1.2e Verificar se o programa de treinamento contempla requisitos de contrato com clientes, as instruções de trabalho e procedimentos padrões.
- 1.2.1.3 Verificar os registros para checar quem foi treinado, quando e por quem e para checar que os registros estão atualizados.
- 1.2.1.4 Testes de conhecimento e competência são a melhor forma de estabelecer a eficiência do treinamento. Os testes podem ser de natureza prática e avaliados por alguém que não seja o instrutor. Alternativamente, testes escritos podem ser usados. Buscar evidências documentais de que esses testes ocorrem.
- 1.2.2**
- Treinamento de coordenadores/responsáveis**
- 1.2.2.1 Buscar certificados de treinamento válidos, em instituto reconhecido para esta competência.
- 1.2.2.2 Buscar certificados de treinamento válidos em instituto reconhecido para esta competência. Só poderá realizar auditorias internas o funcionário capacitado para esta atribuição.
- 1.2.2.3 Buscar certificados de treinamento válidos em instituto reconhecido para esta competência. Só poderá realizar auditorias internas o funcionário capacitado para esta atribuição.
- 1.2.3**
- Treinamento para funcionários e operadores**
- 1.2.3.1 Para identificar as necessidades de treinamento é necessária uma lista das tarefas desempenhadas. O inventário de tarefas, também exigido para definir práticas de trabalho seguras e de qualidade, é parte importante na definição das necessidades de treinamento de cada funcionário. Além das exigências de trabalho, as qualificações do funcionário também devem ser levadas em conta na definição dos treinamentos necessários.
- 1.2.3.2 O auditor deve verificar as datas de emissões de inventário de treinamento para confrontar datas.
- 1.2.3.3 O inventário identifica treinamentos que:

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ				Data:	Local:				
Razão social:								(área reservada a logotipo, nome e endereço da empresa avaliada)	
CNPJ da unidade avaliada:									
Nome do Auditor Líder:									
Membro(s) da Equipe:									
Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável									
Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável									
[1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (<i>marcar nas lacunas sem sombra</i>)									
ELEMENTO				Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR
AR	C/Ro								

I	C	1.2.1.2a	Exigências ligadas ao cargo ou função?	I					
I	C	1.2.1.2b	Exigências legais?	I					
I	C	1.2.1.2c	Exigências críticas de segurança?	I					
I	C	1.2.1.2d	Exigências críticas ligadas a meio ambiente?	I					
NA	C	1.2.1.2e	Exigências críticas de qualidade?	I					
I	C	1.2.1.3	São mantidos registros de quem é treinado e em quais assuntos?	I					
I	C	1.2.1.4	São realizados testes de conhecimentos e competência?	D					
		1.2.2	Treinamento de coordenadores/responsáveis						
NA	C	1.2.2.1	O coordenador de SSMA completou curso de treinamento em segurança no trabalho em algum instituto externo reconhecido?	I					
NA	C	1.2.2.2	O coordenador de controle de qualidade completou curso de treinamento em gestão de qualidade realizado em algum instituto externo reconhecido?	D					
NA	C	1.2.2.3	O coordenador ambiental completou curso de treinamento em gestão ambiental realizado em algum instituto externo?	D					
		1.2.3	Treinamento para funcionários e operadores						
I	C	1.2.3.1	Foi feita uma avaliação das necessidades de treinamentos baseada nas exigências dos locais de trabalho e nas qualificações dos funcionários?	I					
I	C	1.2.3.2	O inventário de treinamentos necessários é revisado pelo menos anualmente?	I					
		1.2.3.3	O inventário identifica treinamentos que:						

M:	Mandatório	SS:	Saúde/Segurança
I:	Indicado pela Indústria	MA:	Meio Ambiente
D:	Desejável	Q:	Qualidade
C:	Questão Central	Ro:	Questão Específica Rodoviário
I:	Indispensável (AR)	C:	Complementar (AR)

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

1.2.3.3a O auditor deve verificar as atividades e treinamentos requeridos para capacitar os trabalhadores. Não apenas os que representarem riscos, mas todo tipo de trabalho que deva ser claramente instruído em integração e reciclagens periódicas anuais.

1.2.3.3b Verificar se as exigências legais estão contempladas, por exemplo, reciclagem a cada cinco anos de motoristas de produtos perigosos, treinamento em Permissões de Trabalho, para trabalhos de risco sob permissão, treinamentos em atualização de legislação de transporte e normas.

São críticos para a segurança:

1.2.3.3c Primeiro curso até 120 dias da admissão e reciclagem com periodicidade mínima bienal.

1.2.3.3d Integração curso até 120 dias da admissão e reciclagem periodicidade mínima bienal.

1.2.3.3e Divulgação do conteúdo do PPRA para todas as pessoas envolvidas nas atividades dos riscos definidos no relatório. Periodicidade anual ou quando o PPRA for revisado antes de um ano, devido a alguma alteração significativa dos riscos.

1.2.3.3f Verificar se o programa contempla atendimento a contrato com clientes e fornecedores, tais como: a preservação de embalagem, evitar retrabalhos, entregas pontuais, documentação correta, cobrança/pagamento corretos para administrativos e financeiros, além de treinamentos em procedimentos padrões relacionados à função.

1.2.3.3g Verificar se há conhecimento geral da política ambiental e tratamento de avarias, resíduos, inservíveis, e se aborda, de acordo com a aplicabilidade & função, treinamentos sobre licenciamentos e porte de licenças em veículos, quando obrigatórias.

1.2.3.4 Os seguintes assuntos são cobertos pelo programa de treinamento:

1.2.3.4a Verificar responsabilidade pessoal em relação à função x tarefa;

1.2.3.4b O auditor deve verificar se há orientação específica para comunicar os incidentes/acidentes, abrir investigação e tratá-los.

1.2.3.4c Devem ser apresentados registros de treinamento e evidências que comprovem este tipo de divulgação. Este tópico pode ser atendido por murais, campanhas e programas de comportamento seguro estruturados como DDS/DSS (Diálogo diário de segurança e diálogo semanal de segurança), observações do auditor da conduta dos funcionários dentro da empresa, compartilhamento de lições aprendidas entre unidades avaliadas ou setores de uma mesma unidade.

1.2.3.4d Verificar se a forma como deve ser o relacionamento com clientes está contemplada no programa e se quando da implantação de um novo contrato os requisitos são passados às funções pertinentes em treinamento.

1.2.3.4e No programa de treinamento deve haver instruções específicas para atendimento de contrato ou acordos comerciais com clientes.

1.2.3.4f Verificar se há treinamentos de procedimentos operacionais e trabalhos de riscos sob permissão. Se são inseridos treinamentos baseados nos processos que sofreram modificações, nas implantações de novas operações ou alteração de operações antigas.

1.2.3.4g Buscar evidências que o manuseio de produtos químicos está adequadamente coberto pelo programa de treinamento, instruindo sobre formas de manuseio, uso de EPIs.

1.2.3.4h Verificar se o programa contempla regras para comunicação eletrônica e políticas de comunicação com entidades externas.

1.2.3.4i Verificar se o programa inclui trabalhos de risco, condução de veículos ou máquinas elétricas.

1.2.3.4j Verificar se há instruções escritas para conservação, uso e higienização de EPIs.

1.2.3.4k Verificar se o Plano de Emergências faz parte do programa, incluindo exercícios e simulados.

1.2.3.4l Na integração, admissão e reciclagem anual o curso de direção defensiva pode ser ministrado por pessoal interno/externo com capacitação comprovada para tal.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ				Data:	Local:				
Razão social:								(área reservada a logotipo, nome e endereço da empresa avaliada)	
CNPJ da unidade avaliada:									
Nome do Auditor Líder:									
Membro(s) da Equipe:									
Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável									
Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável									
[1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (<i>marcar nas lacunas sem sombra</i>)									
ELEMENTO				Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR
AR	C/Ro								

I	C	1.2.3.3a	São relacionados aos trabalhos?	I					
I	C	1.2.3.3b	São exigidos pela legislação?	I					
			São críticos para a segurança, qualidade e meio ambiente:						
NA	C	1.2.3.3c	Programa Olho Vivo na Estrada (apenas para motoristas)	I					
NA	C	1.2.3.3d	Na Mão certa (apenas para motoristas)	I					
I	C	1.2.3.3e	Conteúdo do PPRA	M					
NA	C	1.2.3.3f	São críticos para a qualidade?	I					
NA	C	1.2.3.3g	São críticos para as questões de meio ambiente?	I					
		1.2.3.4	Os seguintes assuntos são cobertos pelo programa de treinamento:						
I	C	1.2.3.4a	Responsabilidade pessoal?	I					
I	C	1.2.3.4b	Comunicação, investigação e análise de incidentes/acidentes?	I					
I	C	1.2.3.4c	Promoção de atitudes de SSMAQ?	I					
I	C	1.2.3.4d	Relacionamento com o cliente?	D					
I	C	1.2.3.4e	Exigências do cliente?	I					
I	C	1.2.3.4f	Instruções de trabalho?	I					
I	C	1.2.3.4g	Manuseio de produtos perigosos?	M					
I	C	1.2.3.4h	Comunicação eletrônica?	I					
I	C	1.2.3.4i	Tarefas que exigem habilidades especiais?	I					
I	C	1.2.3.4j	Uso e conservação de equipamentos de proteção individual?	M					
I	C	1.2.3.4k	Procedimentos de emergência da companhia?	I					
I	Ro	1.2.3.4l	Direção defensiva (apenas para motoristas)?	I					

M:	Mandatório	SS:	Saúde/Segurança
I:	Indicado pela Indústria	MA:	Meio Ambiente
D:	Desejável	Q:	Qualidade
C:	Questão Central	Ro:	Questão Específica Rodoviário
I:	Indispensável (AR)	C:	Complementar (AR)

- 1.2.3.4m Verificar se a empresa tem um programa de treinamento específico que cobre as regulamentações dos países em que opera.
- 1.2.3.5 Verificar se para os cursos para os quais é definido teste de competência, há registros de que são realizados.
- 1.2.3.6 Verificar se o programa é completado com etapa de reciclagem.
- 1.2.3.7 Buscar evidências de que o programa contempla transferência de habilidades quando existe mudança de porte de equipamento ou ano ou modelo, ou inclusão de automação/tecnologia na operação do equipamento.
- 1.2.3.8 Verificar listas de presenças, testes, certificados.
- 1.3 Relatórios, investigações, análises e ações corretivas**
- 1.3.1 Relatórios e investigações de não conformidades**
- 1.3.1.1 Há um sistema documentado para relatar e investigar não conformidades ligadas a:
- 1.3.1.1a Buscar evidências de instruções escritas e relatórios formais para investigar acidentes de qualquer natureza: trabalho, trânsito, produto, instalações ou processos como manutenção, limpeza, abastecimento e outros. O procedimento ou instrução escrita deve esclarecer quem deve reportar, como reportar e para quem reportar. Quem deve investigar, e o processo de acompanhamento até o fechamento das ações corretivas.
- 1.3.1.1b Verificar se os incidentes ou quase acidentes também são registrados e investigados com o mesmo rigor dos acidentes. A coleta e análise de dados podem indicar meios para melhorar o serviço e identificar causas de eventual diminuição de segurança ou qualidade antes que se torne uma questão emergencial.
- 1.3.1.1c Verificar se as não conformidades abrangem condições inseguras do ambiente ou da operação.
- 1.3.1.1d Verificar se não conformidades ligadas a riscos/acidentes, multas, autos de infrações e resultado de fiscalizações também têm suas causas investigadas.
- 1.3.1.1e Verificar se há instruções para investigar desvios na qualidade do produto.
- 1.3.1.1f Verificar se o item documentos de transporte está contemplado no procedimento ou instruções para abertura de não conformidades e investigação das causas.
- 1.3.1.1g Verificar se o procedimento contempla instruções para emplacamento, identificação e sinalização de unidades de transporte.
- 1.3.1.1h Verificar se o procedimento cobre instruções sobre os recibos de retirada ou entrega (RIE) de contêiner, isotanques. Ex.: importações, exportações, cabotagem. Toda vez que existir uma transferência de responsabilidade sobre uso do equipamento em questão.
- 1.3.1.1i Verificar se o procedimento contempla investigação de eventos de atraso na coleta ou entrega da carga.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ				Data:	Local:				
Razão social: CNPJ da unidade avaliada: Nome do Auditor Líder: Membro(s) da Equipe:								(área reservada a logotipo, nome e endereço da empresa avaliada)	
Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável									
Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável									
[1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (<i>marcar nas lacunas sem sombra</i>)									
ELEMENTO				Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR
AR	C/Ro								

I	Ro	1.2.3.4m	Regulamentações rodoviárias internacionais?	I					
I	C	1.2.3.5	São realizados testes de conhecimentos e competência?	D					
I	C	1.2.3.6	São realizados treinamentos em reciclagem?	I					
I	C	1.2.3.7	A empresa tem um treinamento de transferência de habilidades para funcionários recém-designados para operações com equipamentos diferentes daqueles para os quais foram treinados?	I					
I	C	1.2.3.8	São mantidos registros de quem é treinado?	I					

1.3 Relatórios, investigações, análises e ações corretivas?

1.3.1 Relatórios e investigações de não conformidades?

		1.3.1.1	Há um sistema documentado para relatar e investigar não conformidades ligadas a:						
I	C	1.3.1.1a	Acidentes?	I					
I	C	1.3.1.1b	Incidentes?	I					
I	C	1.3.1.1c	Condições inseguras?	I					
I	C	1.3.1.1d	Atendimento às exigências legais?	I					
I	Ro	1.3.1.1e	Preservação/Qualidade do produto/serviço durante o transporte, carga, descarga, operação de cross docking e redespacho?	I					
I	Ro	1.3.1.1f	Documentação de transporte?	I					
I	Ro	1.3.1.1g	Emplacamento/identificação/sinalização?	I					
I	Ro	1.3.1.1h	Uso de RIE (Recibo de Intercâmbio de Equipamento)?	I					
NA	Ro	1.3.1.1i	Atrasos na coleta ou entrega da carga?	I					

M:	Mandatório	SS:	Saúde/Segurança
I:	Indicado pela Indústria	MA:	Meio Ambiente
D:	Desejável	Q:	Qualidade
C:	Questão Central	Ro:	Questão Específica Rodoviário
I:	Indispensável (AR)	C:	Complementar (AR)

- 1.3.1.2 Procurar evidências documentais de que ações apropriadas imediatas são tomadas quando da emissão de um relatório de não conformidade.
- 1.3.1.3 Verificar nos registros se é um padrão comum a notificação imediata dos eventos e a formalização do mesmo num prazo de até 24 horas a partir de sua detecção.
- 1.3.1.4 Para todas as não conformidades, um relatório deve ser preparado pela gerência responsável. Não conformidades graves relacionadas à segurança devem ser encaminhadas à alta direção. O auditor deve buscar evidências de que a empresa emite um relatório consolidando todas as RNC emitidas e investigadas e se a distribuição contempla todas as áreas envolvidas na questão e na solução do problema.
- 1.3.1.5 Verificar nos registros (lista de distribuição) se o responsável é devidamente informado de todas as não conformidades.
- 1.3.1.6 Cada relatório inclui:
- 1.3.1.6a As investigações das não conformidades identificando as causas prováveis ou contribuintes para identificar a causa-raiz.
- 1.3.1.6b Técnicas reconhecidas usadas para identificar a causa-raiz, como por exemplo, árvore de causa de falhas, diagrama de Ishikawa, Seis M's ou seis W's, não limitadas a estas metodologias. Verificar se o processo de investigação verticaliza na busca das causas das ocorrências. Checar relatórios de não conformidades cujos processos já tenham sido encerrados, verificando se o procedimento de investigação foi totalmente concluído. As investigações devem identificar as causas-raiz ou primárias. Sem esta identificação o plano de ações pode levar a ações ineficazes, porque a origem do problema não é atacada.
- 1.3.1.6c Verificar se para cada causa atribuída há plano de ações para eliminá-la. E se há uma análise posterior da efetividade da ação.
- 1.3.1.7 Verificar se caso uma investigação revele a necessidade de mudança de um procedimento, esta tenha sido realizada e acompanhada.
- 1.3.1.8 Verificar em registros se o cliente é informado quando há acidentes com o produto e se isso é feito de forma rotineira. Se for apenas ocasionalmente, esta questão deve receber resposta negativa.

1.3.2 *Indicadores de Desempenho*

- 1.3.2.1 Verificar se a empresa está registrando as medições de desempenho determinadas no item "Indicadores" por local avaliado.
- 1.3.2.2 Verificar se o processo está disponível no local avaliado.
- 1.3.2.3 Verificar se as metas acordadas com os clientes foram atingidas.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ				Data:	Local:				
Razão social:								(área reservada a logotipo, nome e endereço da empresa avaliada)	
CNPJ da unidade avaliada:									
Nome do Auditor Líder:									
Membro(s) da Equipe:									
Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável									
Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável									
[1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (<i>marcar nas lacunas sem sombra</i>)									
ELEMENTO				Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR
AR	C/Ro								

I	C	1.3.1.2	São tomadas ações imediatas para evitar problemas que possam causar futuras investigações?	I					
I	C	1.3.1.3	Existe um procedimento exigindo a comunicação formal de todas as não conformidades em um período de 24 horas após sua detecção?	I					
NA	C	1.3.1.4	Um relatório detalhado de todas as não conformidades é preparado para o responsável?	I					
NA	C	1.3.1.5	O coordenador de SSMA e Qualidade recebe todos os relatórios?	I					
		1.3.1.6	Cada relatório inclui:						
I	C	1.3.1.6a	Investigação para estabelecer as causas da não conformidade?	I					
I	C	1.3.1.6b	Identificação de causas primárias (causas raiz)?	I					
I	C	1.3.1.6c	Determinação de ações corretivas para evitar reincidência?	I					
I	C	1.3.1.7	Quando um relatório sugere mudanças permanentes a um procedimento, essas mudanças foram feitas considerando os novos cenários de riscos, aspectos regulatórios etc.?	I					
I	C	1.3.1.8	O cliente é informado das não conformidades relacionadas ao seu produto?	I					
		1.3.2	Indicadores de Desempenho						
I	Ro	1.3.2.1	O processo de medição de desempenho é acompanhado?	I					
I	Ro	1.3.2.2	O processo de medição de desempenho está disponível no local?	I					
I	Ro	1.3.2.3	As metas especificadas pelo cliente foram satisfatoriamente acordadas?	I					

M:	Mandatório	SS:	Saúde/Segurança
I:	Indicado pela Indústria	MA:	Meio Ambiente
D:	Desejável	Q:	Qualidade
C:	Questão Central	Ro:	Questão Específica Rodoviário
I:	Indispensável (AR)	C:	Complementar (AR)

1.3.2.4 Verificar se clientes recebem informes de indicadores em reuniões de avaliação de desempenho ou outra forma.

1.3.2.5 Os indicadores de segurança são obrigatórios para empresas de qualquer risco e porte, que possuam empregados pelo regime CLT, conforme NR 4 quadros III e IV.

1.4 Pessoal

1.4.1 Política de recrutamento

1.4.1.1 Verificar evidências no sistema de gestão de recursos humanos na empresa.

1.4.1.1a Verificar evidências no sistema de gestão de recursos humanos na empresa.

1.4.1.1b O auditor deve verificar se o PCMSO contém exame médico e exames complementares relacionados aos riscos do local de trabalho, ainda que o motorista seja registrado numa matriz (escritório). Para os motoristas são exigidos, no mínimo, os seguintes exames complementares: oftalmológico, hemograma completo, ECG, EEG e audiométrico, validados no ASO pelo médico do trabalho. Deve ser verificado o exame psicológico para motoristas na admissão.

1.4.1.1c Verificar se há evidências de que os testes práticos são aplicados e se há registros desta execução.

1.4.1.1d Verificar se a empresa opera transporte internacional e se considera conhecimentos do idioma do outro país no processo seletivo.

1.4.1.2 Verificar se o pessoal contratado é regular ou ocasional. Em ambos os casos deve haver uma política escrita, exigindo que o mesmo critério seja empregado.

1.4.1.3 Buscar evidências de que a política de recrutamento e seleção está sendo seguida. A amostragem está estabelecida na Tabela de Dimensionamento das disposições gerais.

1.4.2 Disciplina

1.4.2.1 O procedimento disciplinar deve estar escrito e ser comunicado a todos os funcionários. Confirmar perguntando a alguns funcionários sobre a política de disciplina. Este procedimento pode ser específico ou dentro de um código de conduta da empresa.

1.4.2.2 Verificar nos registros quem administra o procedimento .

1.4.2.3 Verificar os registros, se permitido.

1.4.3 Drogas e álcool

1.4.3.1 Buscar evidências de que existe a política para proibição de uso de álcool ou drogas.

1.4.3.2 Confirmar se todos recebem cópias da declaração desta política e se eles estão cientes dela.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ				Data:		Local:			
Razão social: CNPJ da unidade avaliada: Nome do Auditor Líder: Membro(s) da Equipe: Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável									
Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável									
[1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (marcar nas lacunas sem sombra)									
ELEMENTO				Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR
AR	C/Ro								

I	Ro	1.3.2.4	Os resultados de desempenho são comunicados aos clientes?	I					
I	Ro	1.3.2.5	A empresa mede os indicadores mandatórios da planilha relacionados à saúde e segurança (SST) ?	M					

1.4 Pessoal

1.4.1			Política de recrutamento						
NA	C	1.4.1.1	A empresa estabelece formalmente procedimentos atendendo a política de recrutamento e seleção de pessoal?	I					
NA	C	1.4.1.1a	Considera Histórico ao volante (para condutores)?	I					
I	Ro	1.4.1.1b	Exames médicos admissionais conforme previsto no PCMSO e definidos no guia do SASSMAQ?	M					
NA	Ro	1.4.1.1c	Teste de direção (para condutores)?	I					
NA	Ro	1.4.1.1d	Conhecimento dos idiomas apropriados, quando do transporte internacional?	I					
NA	C	1.4.1.2	Há uma política de seleção de funcionários temporários?	I					
NA	Ro	1.4.1.3	Todos os funcionários são admitidos de acordo com o item 1.4.1.1?	I					
1.4.2			Disciplina						
NA	C	1.4.2.1	Há um procedimento disciplinar escrito?	I					
NA	C	1.4.2.2	O procedimento disciplinar é aplicado?	I					
NA	C	1.4.2.3	Ações tomadas e entrevistas disciplinares são registradas?	I					
		1.4.3	Drogas e álcool						
NA	C	1.4.3.1	Há uma política da companhia quanto a drogas e álcool?	I					
NA	C	1.4.3.2	Esta política é declarada e de conhecimento de todos os funcionários?	I					

M:	Mandatório	SS:	Saúde/Segurança
I:	Indicado pela Indústria	MA:	Meio Ambiente
D:	Desejável	Q:	Qualidade
C:	Questão Central	Ro:	Questão Específica Rodoviário
I:	Indispensável (AR)	C:	Complementar (AR)

- 1.4.3.3 Entrevistar subcontratados para checar conhecimento da política contra o uso de álcool ou drogas.

1.5 Posturas de SSMA e Qualidade

1.5.1 *Quadro de avisos (ou qualquer forma aberta de comunicação)*

1.5.1.1 Responder positivamente se houver pelo menos um quadro com informações importantes e que tenha localização destacada.

1.5.1.2 Os quadros não devem ter excesso de material ou informações que não dizem respeito a SSMA e Qualidade. As publicações devem estar datadas e ser atualizadas. Informações de uso permanente devem ser periodicamente reeditadas.

1.5.1.3 Avaliar se a linguagem pode ser compreendida pelos entrevistados, através do conhecimento dos avisos em linhas gerais.

1.5.1.4 O programa Olho Vivo, da Abiquim, é requerido apenas para empresas parceiras e signatárias do Atuação Responsável. As prestadoras de serviços que não participam destes programas podem adotar um programa próprio ou o que melhor servir para promoção de comportamentos seguros de forma estruturada, com avaliações de participação dos motoristas, tais como Olho Vivo, Transportadora da Vida, entre outros. Deve haver treinamentos nestes temas, conforme item 1.2.3.3c.

1.5.1.5 A empresa também pode estabelecer um programa de reconhecimento para incentivar comportamentos seguros para outras funções, tais como operadores de carga e descarga, operadores de máquinas, frentistas, mecânicos, administrativos e outros.

1.5.1.6 Verificar se há premiações ou reconhecimento por comportamento seguro, com regras bem definidas e participação acessível.

1.6 Auditoria e revisão do sistema de gerenciamento

1.6.1 *Sistema de auditoria interna*

1.6.1.1 O auditor deve procurar um plano escrito de auditoria interna indicando um sistema detalhado. Deve estar disponível um documento que apresente detalhes sobre o que vai ser auditado, as áreas, a frequência e quem vai fazê-la e com prazo estabelecido.

1.6.1.2 Procurar procedimentos escritos de auditoria interna com responsabilidades definidas. O procedimento deve estar atualizado e aprovado.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ				Data:		Local:			
Razão social: CNPJ da unidade avaliada: Nome do Auditor Líder: Membro(s) da Equipe: Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável [1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (<i>marcar nas lacunas sem sombra</i>)									(área reservada a logotipo, nome e endereço da empresa avaliada)
ELEMENTO AR C/Ro				Tipo	SS	MA	Q	NA	

NA	C	1.4.3.3	Esta política é declarada e de conhecimento de todos os subcontratados?	I						
----	---	---------	-------------------------------------------------------------------------	---	--	--	--	--	--	--

1.5 Posturas de SSMA e Qualidade

1.5.1			Quadro de avisos (ou qualquer forma aberta de comunicação)							
I	C	1.5.1.1	O local tem um quadro de avisos que promova assuntos de SSMA e Qualidade?	I						
I	C	1.5.1.2	Os avisos são publicados regularmente?	I						
I	C	1.5.1.3	Os avisos estão em linguagem compreensível?	D						
C	C	1.5.1.4	A empresa estabeleceu um programa básico de avaliação e reconhecimento por comportamentos seguros de motoristas (segurança em direção)?	I						
C	C	1.5.1.5	A empresa estabeleceu um programa básico de incentivo e reconhecimento por comportamentos seguros para todas as demais funções, desenvolvido internamente ou adotado de instituições locais reconhecidas?	D						
NA	C	1.5.1.6	Há programas estabelecidos e divulgados de prêmios ou reconhecimento para encorajar a segurança das atividades para todos os colaboradores?	D						

1.6 Auditoria e revisão do sistema de gerenciamento

1.6.1			Sistema de auditoria interna							
I	C	1.6.1.1	Há um plano documentado de auditoria dos sistemas de gerenciamento?	I						
I	C	1.6.1.2	Os procedimentos de auditoria são documentados?	I						

M: Mandatório	SS: Saúde/Segurança
I: Indicado pela Indústria	MA: Meio Ambiente
D: Desejável	Q: Qualidade
C: Questão Central	Ro: Questão Específica Rodoviário
I: Indispensável (AR)	C: Complementar (AR)

- 1.6.1.3 Auditorias internas devem ser feitas por pessoas com treinamento em técnicas e procedimentos de auditoria e avaliação. Pedir evidências objetivas (diploma, certificado de participação). Aceitar treinamentos para auditoria interna em ISO 9001, Sistema de Gestão Integrado ou SAS-SMAQ.
- 1.6.1.4 Procurar evidências de que todas as auditorias internas são conduzidas imparcialmente. Verificar os relatórios de auditoria.
- 1.6.1.5 Para evitar resultados tendenciosos, os profissionais designados para a auditoria em assuntos específicos devem ser independentes daquela operação e não devem estar envolvidos diretamente com a atividade.
- 1.6.1.6 O auditor deve julgar se a auditoria está adequada abrangendo os aspectos de SSMAQ orientados neste questionário, cobrindo todos os tópicos e se a amostragem utilizada está coerente com o porte e a complexidade das operações da empresa.
- 1.6.1.7 Comparar os planos de auditoria com as inspeções realizadas. Os prazos mencionados no plano documentado devem ser cumpridos.
- 1.6.1.8 Verificar no Plano de Ações se ações estão sendo tomadas e se as não conformidades apontadas em relatório de auditorias estão todas cobertas no plano.
- 1.6.1.9 Verificar com a gerência, se for o caso. Pedir evidências objetivas de seu envolvimento.
- 1.6.1.10 Verificar na lista de distribuição se a alta direção é informada imediatamente dos resultados e recomendações de todas as auditorias realizadas.
- 1.6.1.11 Para mostrar seu compromisso com assuntos de SSMA e Qualidade é importante que a alta direção participe de algumas auditorias internas. A chave é mostrar que SSMA e Qualidade são assuntos de altíssima prioridade para a empresa. Verificar a presença de diretores em alguns relatórios de auditoria.
- 1.6.1.12 Comparar os planos de auditoria e verificar se foram atendidos, se há uma preocupação em melhorias nas auditorias internas.
- 1.7 Liderança executiva**
- 1.7.1 Liderança e comunicação de excelência em SSMA e Qualidade**

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ				Data:	Local:				
Razão social:								(área reservada a logotipo, nome e endereço da empresa avaliada)	
CNPJ da unidade avaliada:									
Nome do Auditor Líder:									
Membro(s) da Equipe:									
Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável									
Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável									
[1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (<i>marcar nas lacunas sem sombra</i>)									
ELEMENTO				Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR
AR	C/Ro								

I	C	1.6.1.3	Os auditores têm treinamento em técnicas de auditoria e avaliação?	I					
I	C	1.6.1.4	Os relatórios de auditoria mostram que todas as áreas foram avaliadas de maneira eficiente e competente?	I					
I	C	1.6.1.5	Os auditores são independentes da função avaliada?	I					
I	C	1.6.1.6	A auditoria interna cobre os aspectos mencionados no SASSMAQ?	I					
I	C	1.6.1.7	O plano de auditoria é completado no prazo especificado?	I					
I	C	1.6.1.8	Para os elementos incluídos no plano de auditoria, são estabelecidos planos de ação, e tomadas ações corretivas para as não conformidades relatadas?	I					
I	C	1.6.1.9	Os coordenadores de SSMA e Qualidade são envolvidos na avaliação?	I					
I	C	1.6.1.10	Independentemente das avaliações formais de gerenciamento, os resultados e oportunidades de melhoria são imediatamente relatados ao superior?	D					
NA	C	1.6.1.11	A alta administração participa periodicamente das auditorias internas?	D					
I	C	1.6.1.12	Todos os planos de auditoria são formal e regularmente avaliados para determinar o seu progresso?	D					

1.7 Liderança executiva

		1.7.1	Liderança e comunicação de excelência em SSMA e Qualidade						
--	--	--------------	------------------------------------------------------------------	--	--	--	--	--	--

M:	Mandatório	SS:	Saúde/Segurança
I:	Indicado pela Indústria	MA:	Meio Ambiente
D:	Desejável	Q:	Qualidade
C:	Questão Central	Ro:	Questão Específica Rodoviário
I:	Indispensável (AR)	C:	Complementar (AR)

- 1.7.1.1 Verificar evidências de participação de membros da diretoria em eventos maiores fora da companhia.

1.8 Controle de documentos

1.8.1 Procedimentos

- 1.8.1.1 Há procedimentos atualizados e implementados para:

1.8.1.1a Revisão, atualização e aprovação de documentos, além de prever como os registros e dados da empresa serão controlados e guardados.

1.8.1.1b Estabelecer sistemática de consulta e atualização de documentos para atendimento a requisitos legais. Verificar leis, portarias, resoluções normas (exemplos: INMETRO, Contran, NR's, ANTT, de produto, ambiental, ABNT).

2 SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

2.1 Identificação e avaliação de riscos

2.1.1 Sistema de Identificação, Análise, Avaliação e Gerenciamento de Riscos

2.1.1.1 Deve haver um sistema para identificar e avaliar riscos potenciais ligados às operações. Esse sistema deve mapear e examinar questões como: quais são os riscos; o que pode dar errado; qual a probabilidade de ocorrer cada cenário vislumbrado; qual o impacto potencial sobre pessoas, meio ambiente e empresa. Uma metodologia de análise de riscos deve ser adotada.

2.1.1.1a O auditor deverá verificar se a empresa identificou os aspectos e impactos ambientais, perigos e riscos à segurança e demais fatores que possam contribuir com geração de eventos indesejáveis e se os laudos e documentação técnica são compatíveis.

2.1.1.1b O sistema deve prever riscos de ocorrências potenciais fora da empresa (rodovias, operações fora do site sob responsabilidade do prestador de serviços) que envolvam perdas ou derrame de produtos químicos e prever um Plano de atendimento a emergências externas.

2.1.1.1c O sistema deve prever em seus cenários os riscos potenciais de exposição, que possam afetar ou ferir pessoas.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ			Data:		Local:			
Razão social:								
CNPJ da unidade avaliada:								
Nome do Auditor Líder:								
Membro(s) da Equipe:								
Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável								
Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável								
[1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (<i>marcar nas lacunas sem sombra</i>)								
ELEMENTO			Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR
AR	C/Ro							

I	C	1.7.1.1	A gerência está ativamente envolvida na promoção de valores de SSMA e Qualidade, participando de reuniões em nível nacional ou local, de organizações de negócios, profissionais, educacionais, de cuidados com a saúde, de padrões e normas governamentais?	I						
---	---	---------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---	--	--	--	--	--	--

1.8 Controle de documentos e Requisitos legais

1.8.1 Procedimentos

		1.8.1.1	Há procedimentos atualizados e implementados para:							
I	C	1.8.1.1a	Elaboração, revisão, atualização e aprovação de procedimentos operacionais?	I						
I	C	1.8.1.1b	Identificação, atualização, divulgação e adequação do sistema, para atendimento a requisitos legais?	M						

2 Saúde, Segurança e Meio Ambiente

2.1 Identificação e avaliação de riscos

2.1.1 Sistema de Identificação, Análise, Avaliação e gerenciamento de Riscos

		2.1.1.1	Existe um sistema documentado para identificação, análise e avaliação dos riscos das operações, que considere:							
I	C	2.1.1.1a	Riscos potenciais de acidentes nas instalações da empresa	I						
I	Ro	2.1.1.1b	Riscos potenciais de acidentes rodoviários fora da empresa envolvendo produtos químicos	I						
I	Ro	2.1.1.1c	Riscos potenciais de exposição a produtos químicos, que possa afetar ou ferir pessoas	I						

M:	Mandatório	SS:	Saúde/Segurança
I:	Indicado pela Indústria	MA:	Meio Ambiente
D:	Desejável	Q:	Qualidade
C:	Questão Central	Ro:	Questão Específica Rodoviário
I:	Indispensável (AR)	C:	Complementar (AR)

- 2.1.1.1d O sistema deve considerar os riscos potenciais de emissões para o meio ambiente, decorrentes de operação inadequada do veículo ou equipamento, especificação ou acidentes/incidentes com derrame de produtos químicos para o ambiente.
- 2.1.1.1.e O sistema deve analisar os procedimentos para manutenção de veículos e equipamentos.
- 2.1.1.1.f O sistema deve analisar aspectos das rotas antes de recomendá-las para as operações com produtos químicos (perigosos ou não), qual o objetivo da escolha desta rota, critérios para adotá-la, mapeando os trechos em que aparecem os pontos críticos (marcando trechos da via em que há histórico de roubos e outros sinistros, passagem por áreas de preservação, centros urbanos, restrições de uso de vias total ou por horário), locais que podem ser autorizados para parada, locais que podem ser autorizados para pernoite, existência de infraestruturas, tais como: telefones de emergência, acostamento, pavimentação, sinalização, postos de polícia, bombeiros, hospitais, locais de abastecimento de veículos.
- 2.1.1.2 O processo de identificar e avaliar riscos deve ser reavaliado em intervalos regulares ou quando houver mudanças significativas (novas rotas ou alteração de rota).
- 2.1.1.3 Este plano deve identificar produtos (ver Anexo lista HCDG – High Consequence Dangerous Goods), análise de risco para cada produto considerado: avaliação de vulnerabilidade (adversários, ataque intencional por público interno, vandalismo, corrupção), avaliação dos cenários por produto, medidas de proteção, medidas de contingência, medidas de controle.
- 2.1.1.4 Esta avaliação deve ser feita por pessoas qualificadas nas áreas de segurança industrial e patrimonial, que tenham experiência de mercado ou receberam treinamento específico para esta atividade. As avaliações podem ser lideradas por engenheiros ou técnicos de segurança, químicos, técnicos capacitados em sistemas patrimoniais e de seguradoras.
- 2.1.2 Mudança de Processos e reavaliação de riscos e programas de gerenciamento
- 2.1.2.1 Verificar se sempre que ocorre uma mudança, todo o sistema é revisado retomando o planejamento e execução das ações previstas em 2.1.1.
- 2.1.2.1.a Verificar se a empresa retoma todo o processo, adotando as técnicas e metodologias apropriadas ao caso.
- 2.1.2.1.b Os Planos de Gerenciamento de Riscos devem ser revisados toda vez que ocorrer mudança favorável ou desfavorável, que diminua ou aumente os riscos. Esta revisão deve estar suportada em processo de gerenciamento da mudança. Quando tratar-se de processos ou equipamentos, é preciso contemplar revisão de treinamento de operadores.

2.2 Segurança

2.2.1 Procedimentos e Instruções de Operação

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ				Data:	Local:				
Razão social:								(área reservada a logotipo, nome e endereço da empresa avaliada)	
CNPJ da unidade avaliada:									
Nome do Auditor Líder:									
Membro(s) da Equipe:									
Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável									
Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável									
[1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (<i>marcar nas lacunas sem sombra</i>)									
ELEMENTO	AR	C/Ro		Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR

I	Ro	2.1.1.1d	Riscos potenciais de emissões para o meio ambiente, decorrentes de má operação do veículo, equipamento e acidentes.	I					
I	C	2.1.1.1.e	Riscos decorrentes de falha de manutenção de veículos ou equipamentos de transporte.	I					
I	C	2.1.1.1.f	Riscos existentes nas rotas de transporte.	I					
I	C	2.1.1.2	O processo de identificação, análise, avaliação e gerenciamento de riscos é contínuo?	I					
I	C	2.1.1.3	Existe um plano de segurança desenvolvido e implementado para produtos perigosos de alta consequência, tendo como base a lista HCDG: <i>High Consequence Dangerous Goods</i> da ONU, que atenda aos requisitos legais local ou internacional (onde aplicável).	I					
I	C	2.1.1.4	As avaliações de riscos são realizadas por pessoas capacitadas?	1					

2.1.2 Mudança de Processos e reavaliação de riscos e programas de gerenciamento

		2.1.2.1	Há um procedimento para registrar e recomendar tomada de decisões e ações mediante mudanças que impactam diretamente o ambiente ou operações da empresa, que considere:						
I	C	2.1.2.1a	Nova análise, avaliação de riscos	I					
I	C	2.1.2.1.b	Revisão do PGR – Plano de Gerenciamento de Riscos?	I					

2.2 Segurança

2.2.1 Procedimentos e Instruções de Operação

M:	Mandatório	SS:	Saúde/Segurança
I:	Indicado pela Indústria	MA:	Meio Ambiente
D:	Desejável	Q:	Qualidade
C:	Questão Central	Ro:	Questão Específica Rodoviário
I:	Indispensável (AR)	C:	Complementar (AR)

- 2.2.1.1 Existem procedimentos / instruções escritas atualizadas para:
- 2.2.1.1a Instruções e procedimentos devem estar escritos em detalhes e declarar quais são as responsabilidades particulares e o padrão de desempenho esperado. Durante a inspeção local, deve-se verificar se o pessoal entende todas as exigências e procedimentos.
- 2.2.1.1b Instruções e procedimentos devem estar escritos em detalhes e declarar quais são as responsabilidades particulares e o padrão de desempenho esperado. Durante a inspeção local, deve-se verificar se o pessoal entende todas as exigências e procedimentos.
- 2.2.1.1c O auditor deve buscar evidências de comunicação dos defeitos em equipamentos próprios não limitados a aplicação do *check list*, uma vez que podem ocorrer após o carregamento e durante a viagem. O procedimento deve prever como relatar tais defeitos em cada circunstância.
- 2.2.1.1d O auditor deve buscar evidências de comunicação dos defeitos em equipamentos subcontratados não limitados a aplicação do *check list*, uma vez que podem ocorrer após o carregamento e durante a viagem. O procedimento deve prever como relatar tais defeitos em cada circunstância.
- 2.2.1.1e Verificar se os procedimentos incluem a comunicação, correção de defeitos em equipamentos ou veículos próprios e verificação da execução.
- 2.2.1.1f Verificar se os procedimentos incluem a comunicação, correção de defeitos em equipamentos ou veículos subcontratados e verificação da execução.
- 2.2.1.1g Verificar evidências de um programa, para frota própria, de testes de válvulas, seus respectivos registros e periodicidade dos testes.
- 2.2.1.1h Verificar evidências de um programa, para frota própria, de testes de mangotes, seus respectivos registros e periodicidade dos testes.
- 2.2.1.1i Verificar evidências de um programa, para frota subcontratada, de testes de válvulas, seus respectivos registros e periodicidade dos testes.
- 2.2.1.1j Verificar evidências de um programa, para frota subcontratada, de testes de mangotes, seus respectivos registros e periodicidade dos testes.

Programas de inspeção e manutenção preventiva para veículos próprios:

- 2.2.1.1k O programa deve prever parte rodante, mecânica, elétrica, pneumática e outros.
- 2.2.1.1l O programa deve prever parte rodante, carroçaria, mecânica, elétrica, pneumática e outros.
- 2.2.1.1m Verificar se o programa inclui a manutenção da parte estrutural, paredes, teto, assoalho, sistema de travas no chassi porta contêiner e fechamento, conforme legislação em vigor.
- 2.2.1.1n O programa deve prever parte rodante, carroçaria, mecânica, elétrica, pneumática, trava *twist locks*.
- 2.2.1.1o O programa deve prever parte rodante, tanques/vasos, mecânica, elétrica, pneumática e outros.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ				Data:	Local:				
Razão social:								(área reservada a logotipo, nome e endereço da empresa avaliada)	
CNPJ da unidade avaliada:									
Nome do Auditor Líder:									
Membro(s) da Equipe:									
Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável									
Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável									
[1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (<i>marcar nas lacunas sem sombra</i>)									
ELEMENTO				Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR
AR	C/Ro								

		2.2.1.1	Existem procedimentos / instruções escritas atualizadas para:						
I	Ro	2.2.1.1a	Relatar falhas na segurança de carga/descarga de veículos próprios?	I					
I	Ro	2.2.1.1b	Relatar falhas na segurança de carga/descarga de veículos subcontratados?	I					
I	Ro	2.2.1.1c	Relatar defeitos em equipamentos ou veículos próprios?	I					
I	Ro	2.2.1.1d	Relatar defeitos em equipamentos ou veículos subcontratados?	I					
I	Ro	2.2.1.1e	Correção de defeitos em equipamentos ou veículos próprios?	I					
I	Ro	2.2.1.1f	Correção de defeitos em equipamentos ou veículos subcontratados?	I					
I	Ro	2.2.1.1g	Programa de teste de válvulas para veículos próprios?	I					
I	Ro	2.2.1.1h	Programa de teste de mangotes para veículos próprios?	I					
I	Ro	2.2.1.1i	Programa de teste de válvulas para veículos subcontratados?	I					
I	Ro	2.2.1.1j	Programa de teste de mangotes para veículos subcontratados?	I					
			Programas de inspeção e manutenção preventiva para veículos próprios:						
I	C	2.2.1.1k	Tração (cavalo trator, truck, toco, leve)	I					
I	C	2.2.1.1l	Equipamento de transporte para carga seca (sider, graneleira, aberta, baú etc.)	I					
I	C	2.2.1.1m	contêiner (dry, open top etc.)	I					
I	C	2.2.1.1n	Porta contêineres, bug,	I					
I	C	2.2.1.1o	Equipamento de transporte à granel incluindo a parte rodante (tanques para granéis líquidos, vasos de pressão).	I					

M:	Mandatório	SS:	Saúde/Segurança
I:	Indicado pela Indústria	MA:	Meio Ambiente
D:	Desejável	Q:	Qualidade
C:	Questão Central	Ro:	Questão Específica Rodoviário
I:	Indispensável (AR)	C:	Complementar (AR)

- 2.2.1.1p O programa deve prever parte rodante, silos, mecânica, elétrica, pneumática e outros.
- 2.2.1.1q Verificar se o programa inclui a manutenção da parte estrutural, revestimento, isolamento, válvulas, sistema de travas no chassi porta contêiner, conforme legislação em vigor.
- 2.2.1.1r Verificar se há um programa de inspeção e manutenção preventiva.
- 2.2.1.1s Verificar se há um programa de inspeção e manutenção preventiva.
- 2.2.1.1t Verificar atendimento a legislação CONTRAN e INMETRO.
- 2.2.1.1u Verificar atendimento a legislação CONTRAN e INMETRO.
- 2.2.1.2 Programas de inspeção e manutenção preventiva para veículos subcontratados:
- 2.2.1.2a O programa deve prever parte rodante, mecânica, elétrica, pneumática e outros.
- 2.2.1.2b O programa deve prever parte rodante, carroçaria, mecânica, elétrica, pneumática e outros.
- 2.2.1.2c Verificar se o programa inclui a manutenção da parte estrutural, paredes, teto, assoalho, sistema de travas no chassi porta contêiner e fechamento, conforme legislação em vigor.
- 2.2.1.2d O programa deve prever parte rodante, carroçaria, mecânica, elétrica, pneumática, trava *twist locks*.
- 2.2.1.2e O programa deve prever parte rodante, tanques/vasos, mecânica, elétrica, pneumática e outros.
- 2.2.1.2f O programa deve prever parte rodante, silos, mecânica, elétrica, pneumática e outros.
- 2.2.1.2g Verificar se o programa inclui a manutenção da parte estrutural, revestimento, isolamento, válvulas, sistema de travas no chassi porta contêiner, conforme legislação em vigor.
- 2.2.1.2h Verificar se há um programa de inspeção e manutenção preventiva.
- 2.2.1.2i Verificar se há um programa de inspeção e manutenção preventiva.
- 2.2.1.2j Verificar atendimento a legislação CONTRAN e INMETRO.
- 2.2.1.2k Verificar atendimento a legislação CONTRAN e INMETRO.
- 2.2.1.2l Programas de inspeção e manutenção preventiva para veículos subcontratados.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ				Data:	Local:				
Razão social:								(área reservada a logotipo, nome e endereço da empresa avaliada)	
CNPJ da unidade avaliada:									
Nome do Auditor Líder:									
Membro(s) da Equipe:									
Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável									
Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável									
[1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (<i>marcar nas lacunas sem sombra</i>)									
ELEMENTO				Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR
AR	C/Ro								

I	C	2.2.1.1p	Silos para granéis sólidos	I					
I	C	2.2.1.1q	Isotanques.	I					
I	C	2.2.1.1r	Inspeção, teste e ensaios de tanques ou isotanques?	I					
I	C	2.2.1.1s	Inspeção, teste e certificação de porta container/bug?	I					
I	C	2.2.1.1t	Para o atendimento permanente às exigências legais dos veículos?	M					
I	C	2.2.1.1u	Para o atendimento permanente às exigências legais dos equipamentos?	M					
		2.2.1.2	Programas de inspeção e manutenção preventiva para veículos subcontratados:						
I	C	2.2.1.2a	Tração (cavalo trator, truck, toco, leve)	I					
I	C	2.2.1.2b	Equipamento de transporte para carga seca (sider, graneleira, aberta, baú etc.)	I					
I	C	2.2.1.2c	Contêiner (dry, open top etc.)	I					
I	C	2.2.1.2d	Porta contêineres, bug	I					
I	C	2.2.1.2e	Tanques ou vasos de pressão para granéis líquidos e gasosos.	I					
I	C	2.2.1.2f	Silos para granéis sólidos	I					
I	C	2.2.1.2g	Isotanques.	I					
I	C	2.2.1.2h	Exame, teste e certificação de tanques ou isotanques?	I					
I	C	2.2.1.2i	Exame, teste e certificação de porta contêiner?	I					
I	C	2.2.1.2j	Cumprimento permanente às exigências legais dos veículos?	M					
I	C	2.2.1.2k	Cumprimento permanente às exigências legais dos equipamentos?	M					
I	C	2.2.1.2l	As instruções de operação destacam a necessidade permanente de procedimentos de segurança e as atitudes a tomar?	D					

M:	Mandatório	SS:	Saúde/Segurança
I:	Indicado pela Indústria	MA:	Meio Ambiente
D:	Desejável	Q:	Qualidade
C:	Questão Central	Ro:	Questão Específica Rodoviário
I:	Indispensável (AR)	C:	Complementar (AR)

- 2.2.1.3 Existem procedimentos abrangentes e comprehensíveis na empresa, incluindo autorizações de trabalho, para garantir a segurança de:
- 2.2.1.3a Verificar se as autorizações de trabalho para entrada em espaço confinado, por colaborador próprio ou terceiro, toma como base a NR 33, e se contemplam medidas prévias de medição de nível de oxigênio, uso de equipamento respiratório apropriado e inspecionado e acompanhado por homem fora do espaço confinado, condições em que o trabalho deve ser realizado, advertências e proibições.
- 2.2.1.3b Verificar se as autorizações de trabalho em bacias de contenção, por colaborador próprio ou terceiro (Ex.: NR 20 para inflamáveis), reparos em bacia de tanque de combustível, contemplam medidas apropriadas de proteção para realização do trabalho em segurança no ambiente, uso de EPIS, advertências e proibições.
- 2.2.1.3c Verificar se as autorizações de trabalho à quente, por colaborador próprio ou terceiro (NR 15), ex.: oficinas mecânicas que realizam soldas, reparo em serpentinas, aplicação de vapor, contemplam medidas apropriadas de proteção para realização do trabalho em segurança no ambiente, uso de EPIS, advertências e proibições.
- 2.2.1.3d Verificar se as autorizações de trabalho à frio, por colaborador próprio ou terceiro, consideram como referência a NR 15 e contemplam medidas apropriadas de proteção para realização do trabalho em segurança no ambiente, uso de EPIS e roupas de proteção contra o frio, advertências e proibições.
- 2.2.1.3e Verificar se há permissão de trabalho para equipamentos energizados, por colaborador próprio ou terceiro, NR 10, e se recomenda que a tarefa seja feita por eletricista credenciado para a tensão considerada.
- 2.2.1.3f Verificar se há permissão de trabalho em altura, por colaborador próprio ou terceiro, ex.: manutenções, carga e descarga e tomar como base a NR 35. Obrigatório uso de linha de vida e ponto de ancoragem compatível com o peso do operador, para tarefas acima de 2 metros de altura.

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Equipamento de Proteção Individual (EPI) – frota própria

- 2.2.2.1a Deve haver um procedimento claro e comprehensível, definindo em detalhes de quais EPIs devem ser usados e em quais circunstâncias, levando em conta as instruções do cliente. Verificar em detalhes. Além disso, cada procedimento operacional deve especificar quais são os EPI's adequados para cada produto e/ou operação.
- 2.2.2.1b A inspeção dos equipamentos deve ser documentada, com indicação da data de inspeção, nome do inspetor e comentários. A regularidade será definida de acordo com as condições de uso e conservação do equipamento.
- 2.2.2.1c O auditor deve verificar se foram consideradas na definição dos EPIs as exigências para produtos com perigos específicos e operação. Usar como referência os produtos cuja quantidade limitada na embalagem ou isenta no veículo for igual a Zero, de acordo com a legislação.
- 2.2.2.1d Verificação local mediante o estabelecido em procedimento para cada produto ou operação.
- 2.2.2.1e Verificação da existência dos protocolos de entrega, substituições, registros de inspeção, disponibilidade e preservação em estoques para troca.
- 2.2.2.1f Verificar se os EPIs possuem marca indelével do Certificado de Aprovação gravado nas peças e dentro da validade.

Equipamento de Proteção Individual (EPI) – frota subcontratada

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ		Data:		Local:					
Razão social: CNPJ da unidade avaliada: Nome do Auditor Líder: Membro(s) da Equipe: Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável [1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (<i>marcar nas lacunas sem sombra</i>)								(área reservada a logotipo, nome e endereço da empresa avaliada)	
ELEMENTO				Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR
AR	C/Ro								

			2.2.1.3 Existem procedimentos abrangentes e compreensíveis na empresa, incluindo autorizações de trabalho, para garantir a segurança de:						
I	Ro	2.2.1.3a	Entrada em espaços confinados?	M					
I	Ro	2.2.1.3b	Trabalho em bacias de contenção?	M					
I	Ro	2.2.1.3c	Trabalhos a quente?	M					
I	Ro	2.2.1.3d	Trabalhos a frio?	M					
I	Ro	2.2.1.3e	Trabalhos em equipamentos elétricos?	M					
I	Ro	2.2.1.3f	Trabalhos em altura?	M					

2.2.2 Equipamento de Proteção Individual (EPI)

			2.2.2.1 Equipamento de Proteção Individual (EPI) – frota própria						
I	C	2.2.2.1a	Existe um procedimento escrito dizendo quais EPIs devem ser usados e em quais circunstâncias?	M					
I	C	2.2.2.1b	O equipamento de segurança é inspecionado regularmente?	M					
I	C	2.2.2.1c	Há equipamentos específicos e instruções para seu uso durante o manuseio e transporte de produtos críticos?	M					
I	C	2.2.2.1d	Há evidência clara de que os equipamentos são usados conforme instruções?	M					
I	C	2.2.2.1e	São tomadas ações imediatas para substituir equipamentos de proteção individual defeituosos, com prazo de validade vencido ou sem condições de uso?	M					
I	C	2.2.2.1f	Os EPIs possuem Certificado de aprovação (CA)	M					
		2.2.2.2	Equipamento de Proteção Individual (EPI) – subcontratados						

M: Mandatório	SS: Saúde/Segurança
I: Indicado pela Indústria	MA: Meio Ambiente
D: Desejável	Q: Qualidade
C: Questão Central	Ro: Questão Específica Rodoviário
I: Indispensável (AR)	C: Complementar (AR)

- 2.2.2.2a Deve haver um procedimento claro e comprehensível, definindo em detalhes quais EPIs devem ser usados e em quais circunstâncias, levando em conta as instruções do cliente. Verificar em detalhes. Além disso, cada procedimento operacional deve especificar quais são os EPI's adequados para cada produto e/ou operação.
- 2.2.2.2b A inspeção dos equipamentos deve ser documentada, com indicação da data de inspeção, nome do inspetor e comentários. A regularidade será definida de acordo com as condições de uso e conservação do equipamento.
- 2.2.2.2c O auditor deve verificar se foram consideradas na definição dos EPIs as exigências para produtos com perigos específicos e operação. Usar como referência os produtos cuja quantidade limitada na embalagem ou isenta no veículo for igual a Zero, de acordo com a legislação.
- 2.2.2.2d Verificação local mediante o estabelecido em procedimento para cada produto ou operação.
- 2.2.2.2e Verificação da existência dos protocolos de entrega, substituições, registros de inspeção, disponibilidade e preservação em estoques para troca.
- 2.2.2.2f Verificar se os EPIs possuem marca indelével do Certificado de Aprovação gravado nas peças e dentro da validade.
- 2.2.3**
Estacionamento de veículos
- 2.2.3.1 Verificar se os motoristas têm procedimentos/instruções escritas para o estacionamento de veículos. Para produtos perigosos existem exigências específicas adicionais. Verificar evidências de que a empresa instrui os motoristas para o estacionamento indicados no rotograma, planejamento de viagem e manual do motorista. Entrevistar motoristas escolhidos aleatoriamente verificando se eles conhecem essas instruções.
- 2.2.3.2 O mesmo procedimento de 2.2.3.1 para motoristas subcontratados.
- 2.2.3.3 Esse procedimento deve estar em vigor no local para garantir a segregação de produtos perigosos ou não perigosos. Isto é essencial para minimizar os riscos em caso de emergência. Em alguns casos essa orientação pode estar especificada na autorização ambiental do local.
- 2.2.3.4 O mesmo procedimento item 2.2.3.3 para veículos subcontratados.
- 2.2.4**
Prontidão e Respostas a Emergências

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ				Data:		Local:			
Razão social: CNPJ da unidade avaliada: Nome do Auditor Líder: Membro(s) da Equipe: Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável [1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (<i>marcar nas lacunas sem sombra</i>)									(área reservada a logotipo, nome e endereço da empresa avaliada)
ELEMENTO				Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR
AR	C/Ro								

I	C	2.2.2.2a	Existe um procedimento escrito dizendo quais EPIs devem ser usados e em quais circunstâncias?						M					
I	C	2.2.2.2b	O equipamento de segurança é inspecionado regularmente?						M					
I	C	2.2.2.2c	Há equipamentos específicos e instruções para seu uso durante o manuseio e transporte de produtos críticos?						M					
I	C	2.2.2.2d	Há evidência clara de que os equipamentos são usados?						M					
I	C	2.2.2.2e	São tomadas ações imediatas para substituir equipamentos de proteção individual defeituosos, com prazo de validade vencido ou sem condições de uso?						M					
I	C	2.2.2.2f	Os EPI's possuem Certificado de aprovação (CA)						M					
2.2.3			Estacionamento de veículos											
I	Ro	2.2.3.1	Os condutores próprios recebem instruções escritas relativas ao estacionamento de veículos, conforme legislação em vigor?						M					
I	Ro	2.2.3.2	Os condutores subcontratados recebem instruções escritas relativas ao estacionamento de veículos, conforme legislação em vigor?						M					
I	Ro	2.2.3.3	Existe um procedimento escrito para a segregação de veículos carregados ou contaminados próprios?						I					
I	Ro	2.2.3.4	Existe um procedimento escrito para a segregação de veículos carregados ou contaminados de subcontratados?						I					

2.2.4 Prontidão e Respostas a Emergências

M: Mandatório	SS: Saúde/Segurança
I: Indicado pela Indústria	MA: Meio Ambiente
D: Desejável	Q: Qualidade
C: Questão Central	Ro: Questão Específica Rodoviário
I: Indispensável (AR)	C: Complementar (AR)

- 2.2.4.1** **Há um plano escrito para atendimento a emergências que contenha as seguintes informações:**
- 2.2.4.1a Área de cobertura (interna/externa), acordos e arranjos com o cliente embarcador (quem dá suporte às emergências).
- 2.2.4.1b Uma matriz de acionamento com as responsabilidades individuais. Verificar se cada indivíduo conhece sua responsabilidade particular em caso de emergência.
- 2.2.4.1c A empresa deve apresentar um acordo/contrato com empresas de atendimento externo de emergência.
- 2.2.4.1d Quando tratar-se de empresas subcontratadas para atendimento de emergências o contrato ou acordo deve prever em seu escopo atendimento 24 horas/dia na rota definida.
- 2.2.4.1e Cada responsável indicado da matriz de responsabilidades deve ser treinado no plano. O treinamento deve incluir simulações de possíveis cenários.
- 2.2.4.1f Buscar evidências de que as exigências dos contratos ou acordos com clientes estão contempladas no Plano de Atendimento a Emergências.
- 2.2.4.1g Uma matriz de acionamento com as responsabilidades individuais dentro do plano deve ser elaborada, com os telefones dos órgãos públicos, autoridades e clientes.
- 2.2.4.2 Evidências de comunicação: a formalização deve ocorrer em até 24 horas e a comunicação deve ser imediata.
- 2.2.4.3 Verificar se o meio de retenção das FISPQ's definido pela empresa, físico ou eletrônico, permite a acessibilidade às FISPQ's dentro da transportadora.
- 2.2.4.4 São exigidas evidências de um exercício prático para testar o sistema para emergências externas durante os últimos 12 meses. Esse exercício pode se limitar ao sistema de comunicação e ações tomadas internamente para lidar com uma emergência externa (não é exigido que se faça uma simulação externa). Um relatório detalhado de avaliação de um incidente externo durante os últimos 12 meses também atende às exigências dessa questão.
- 2.2.5** ***Limpeza e descontaminação de tanques***
- 2.2.5.1 Em caso de tanques limpos ou descontaminados na própria instalação:
- 2.2.5.1a Verificar se a empresa possui certificação SASSMAQ válida Estação de Limpeza.
- 2.2.5.1b Verificar se a empresa possui Registro de Descontaminador (RD), conforme Portaria 255/07 INMETRO.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ		Data:		Local:				
Razão social:								
CNPJ da unidade avaliada:								
Nome do Auditor Líder:								
Membro(s) da Equipe:								
Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável								
Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável								
[1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (marcar nas lacunas sem sombra)								
ELEMENTO			Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR
AR	C/Ro							

		2.2.4.1	Há um plano escrito para atendimento a emergências que conteña as seguintes informações:					
I	C	2.2.4.1a	Ações a serem tomadas para cada tipo de emergência?	I				
I	C	2.2.4.1b	Responsabilidades individuais?	I				
I	C	2.2.4.1c	Acordos para lidar com chamadas externas de emergência?	I				
I	C	2.2.4.1d	Acordos para cobertura 24 horas?	I				
I	C	2.2.4.1e	Exigências de treinamento para o pessoal responsável?	I				
I	C	2.2.4.1f	Acordos específicos exigidos por cada cliente?	I				
I	C	2.2.4.1g	Uma lista com as pessoas que devem ser comunicadas sobre o evento, com respectivos dados de contato (clientes, autoridades etc.)?	I				
I	C	2.2.4.2	Todos os acidentes são informados prontamente aos clientes e autoridades envolvidas, para as medidas necessárias?	M				
I	C	2.2.4.3	As Fichas de Informação de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) estão acessíveis para o caso de emergências?	M				
I	Ro	2.2.4.4	Houve a realização de um simulado para testar o plano de emergências para um acidente rodoviário nos últimos 12 meses?	I				

2.2.5 Limpeza e descontaminação de tanques

		2.2.5.1	Se os tanques são limpos, descontaminados na própria instalação:					
NA	Ro	2.2.5.1a	A instalação é certificada SASSMAQ Estação de Limpeza – EL?	I				
NA	Ro	2.2.5.1b	A empresa possui Registro de descontaminador – RD?	M				

M:	Mandatório	SS:	Saúde/Segurança
I:	Indicado pela Indústria	MA:	Meio Ambiente
D:	Desejável	Q:	Qualidade
C:	Questão Central	Ro:	Questão Específica Rodoviário
I:	Indispensável (AR)	C:	Complementar (AR)

- 2.2.5.1c Quando a limpeza é feita na própria instalação, verificar evidências da existência de procedimentos para a limpeza, utilização de equipamentos e tratamento de resíduos, bem como a licença do órgão ambiental, se couber, bem como autorização ambiental de disposição de resíduos.
- 2.2.5.1d Os procedimentos de limpeza devem cobrir aspectos de SSMA, tais como: preparação do equipamento para receber limpeza, como vaporização, desgaseificação, quando for o caso, permissão de trabalho com as precauções para entrada em espaços confinados, uso dos EPI's definidos em procedimento de limpeza.
- 2.2.5.1e Verificar a existência de procedimentos para a lavagem e descontaminação de equipamentos, de acordo com o(s) produto(s) transportado(s).
- 2.2.5.1f O local deve fazer parte da área autorizada e identificada para operação da empresa, possuir contenção primária de piso. O processo de armazenamento dos resíduos, enquanto aguardam destinação final deve ser previamente estabelecido, identificando os conteúdos dos recipientes.
- 2.2.5.2 Em caso de tanques limpos ou descontaminados em instalações de terceiros:**
- 2.2.5.2a Verificar se a empresa possui certificação SASSMAQ válida Estação de Limpeza.
- 2.2.5.2b Verificar se a empresa possui Registro de Descontaminador (RD), conforme Portaria 255/07 INMETRO.
- 2.2.5.2c Verificar as autorizações e licenças ambientais estaduais de funcionamento e disposição de resíduos. Verificar também demais licenças: bombeiros, prefeitura, polícia federal, civil, IBAMA.
- 2.2.5.2d Esta instrução pode estar no Manual do Motorista, em planejamento de viagem ou outra forma de instrução formal.
- 2.2.5.3 Em caso de limpeza externa de veículos ou equipamentos, em instalações internas ou de terceiros:**
- 2.2.5.3a Verificar as autorizações e licenças ambientais estaduais de funcionamento e disposição de resíduos. Verificar também demais licenças dos bombeiros, prefeitura, polícia federal, civil, IBA-MA.
- 2.2.5.3b Esta instrução pode estar no Manual do Motorista, em planejamento de viagem ou outra forma de instrução formal.
- 2.3 Saúde Ocupacional**

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ				Data:		Local:			
Razão social: CNPJ da unidade avaliada: Nome do Auditor Líder: Membro(s) da Equipe: Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável [1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (<i>marcar nas lacunas sem sombra</i>)									(área reservada a logotipo, nome e endereço da empresa avaliada)
ELEMENTO				Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR
AR	C/Ro								

I	Ro	2.2.5.1c	As estações possuem licença de instalação, de operação e de destinação de resíduos para os produtos envolvidos e demais licenças de funcionamento?			M				
I	Ro	2.2.5.1d	Atende às exigências SSMA?			I				
NA	Ro	2.2.5.1e	Existem procedimentos escritos para a limpeza e descontaminação de equipamentos para os produtos envolvidos?			M				
I	Ro	2.2.5.1f	Existe local adequado para segregar os resíduos das limpezas?			M				
		2.2.5.2	Limpeza e descontaminação de tanques em instalações de terceiros							
NA	Ro	2.2.5.2a	A instalação é certificada SASSMAQ Estação de Limpeza – EL?			I				
NA	Ro	2.2.5.2b	A empresa possui Registro de descontaminador – RD?			M				
I	Ro	2.2.5.2c	As estações possuem licença de instalação, de operação e de destinação de resíduos para os produtos envolvidos e demais licenças de funcionamento?			M				
I	Ro	2.2.5.2d	Os motoristas recebem instruções claras sobre quais estações de limpeza devem usar?			I				
		2.2.5.3	Limpeza externa de veículos ou equipamentos, em instalações internas ou de terceiros,							
I	Ro	2.2.5.3a	Os locais de limpeza externa possuem licença de operação e de destinação de efluentes e demais licenças de funcionamento?			M				
NA	Ro	2.2.5.3b	Os motoristas recebem instruções claras sobre quais estações de limpeza devem usar?			I				

2.3 Saúde Ocupacional

M:	Mandatório	SS:	Saúde/Segurança
I:	Indicado pela Indústria	MA:	Meio Ambiente
D:	Desejável	Q:	Qualidade
C:	Questão Central	Ro:	Questão Específica Rodoviário
I:	Indispensável (AR)	C:	Complementar (AR)

2.3.1 *Informações sobre produtos químicos perigosos*

- 2.3.1.1 Verificar se há acesso a uma versão válida das regulamentações relevantes. Por exemplo, decretos, NBRs ou equivalente, em cópia física ou eletrônica. Responda positivamente se a documentação estiver atualizada e houver evidências de que foi utilizada.
- 2.3.1.2 Em caso de acidente ou exposição ao produto, deve haver um procedimento que exija os dados de segurança do produto antes do manuseio. Dados de segurança do produto devem ser informados pelo fornecedor, centros de emergência ou outras fontes. Checar a disponibilidade das FISPQ's.

2.3.2 *Avaliação de riscos à saúde*

- 2.3.2.1 Uma revisão de todos os produtos químicos deve estar documentada e pode envolver fornecedores/fabricantes. A FISPQ dos produtos deve ser examinada para avaliação dos riscos à saúde ocupacional.
- 2.3.2.2 Uma revisão dos riscos à saúde ocupacional deve ser conduzida antes do primeiro pedido de transporte de um novo produto para que todas as medidas preventivas sejam colocadas em prática. A empresa deve apresentar o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), conforme Portaria 3214/78 NR 9.
- 2.3.2.3 Essa avaliação deve ser conduzida por um especialista em saúde ocupacional da própria empresa ou por um contratado.

2.3.3 *Controle de riscos à saúde*

- 2.3.3.1 Para cada risco à saúde identificado (ver 2.3.2) devem ser estabelecidos controles como métodos de engenharia, especificações de equipamentos, procedimentos apropriados e equipamentos de proteção coletiva e individual.

2.3.3.2 Procurar evidências da existência de procedimentos.

2.3.3.3 Os procedimentos escritos devem ser abrangentes e comprehensíveis.

2.3.4 *Exames e monitoramento médicos – funcionários*

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ		Data:	Local:					
Razão social:							(área reservada a logotipo, nome e endereço da empresa avaliada)	
CNPJ da unidade avaliada:								
Nome do Auditor Líder:								
Membro(s) da Equipe:								
Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável								
Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável								
[1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (marcar nas lacunas sem sombra)								
ELEMENTO	AR	C/Ro	Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR

		2.3.1	Informações sobre produtos químicos perigosos						
I	C	2.3.1.1	A empresa tem todos os dados de referência necessários para os produtos transportados e/ou manuseados (legislação aplicável, Nº ONU) e há facilidade de acesso a esses dados?	M					
I	C	2.3.1.2	Existe um procedimento para, em caso de incidentes ou exposição ao produto, exigir do fabricante ou do expedidor os dados de segurança dos produtos?	I					
		2.3.2	Avaliação de riscos à saúde						
I	C	2.3.2.1	Todos os produtos químicos transportados ou manuseados são examinados para avaliar os riscos à saúde ocupacional?	M					
I	C	2.3.2.2	É feita uma revisão dos riscos para "novos" produtos químicos antes que um primeiro pedido seja aceito?	M					
I	C	2.3.2.3	A avaliação é feita por um profissional habilitado?	M					
		2.3.3	Controle de riscos à saúde						
I	C	C2.3.3.1	São usadas medidas preventivas para controlar adequadamente todos os riscos potenciais à saúde identificados?	I					
I	C	C2.3.3.2	Há procedimentos de emergência interna, para lidar com liberações ou derramamentos de produtos químicos?	I					
I	C	C2.3.3.3	Há procedimentos escritos para lidar com exposições acidentais aos produtos?	I					
		2.3.4	Exames e monitoramento médicos – funcionários						

M:	Mandatório	SS:	Saúde/Segurança
I:	Indicado pela Indústria	MA:	Meio Ambiente
D:	Desejável	Q:	Qualidade
C:	Questão Central	Ro:	Questão Específica Rodoviário
I:	Indispensável (AR)	C:	Complementar (AR)

2.3.4.1 Verificar os registros, observando que estejam contemplados no mínimo os exames previstos no item 1.4.1.1b e incluídos no PCMSO.

2.3.4.2 Verificar os registros anotados no Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) e data de realização dos exames anuais.

2.3.4.2a O auditor deve verificar se o PCMSO contempla os riscos e funções efetivamente realizadas no local avaliado.

2.3.4.3 Verificar os registros na admissão e exames anuais.

2.3.4.4 Verificar os registros anotados no Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) e data de realização dos exames anuais. No demissional deverá ser o que estiver determinado no PCMSO.

2.3.5 Exames e monitoramento médicos – subcontratados

2.3.5.1 Verificar os registros, observando que estejam contemplados no mínimo os exames previstos no item 1.4.1.1b e incluídos no PCMSO.

2.3.5.2 Verificar os registros anotados no Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) e data de realização dos exames anuais.

2.3.5.2a O auditor deve verificar se o PCMSO contempla os riscos e funções efetivamente realizadas no local avaliado.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ				Data:	Local:				
Razão social: CNPJ da unidade avaliada: Nome do Auditor Líder: Membro(s) da Equipe: Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável								(área reservada a logotipo, nome e endereço da empresa avaliada)	
Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável									
[1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (marcar nas lacunas sem sombra)									
		ELEMENTO		Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR
AR	C/Ro								
I	C	2.3.4.1	Os colaboradores são submetidos a exames médicos de admissão e de demissão, conforme estabelecido pela legislação?	M					
I	C	2.3.4.2	Todos os colaboradores passam pelos exames médicos periódicos conforme os riscos a que são expostos, segundo o descrito no PCMSO?	M					
I	Ro	2.3.4.2a	O PCMSO foi elaborado levando em conta os riscos específicos da atividade, de acordo com o PPRA, da localidade efetiva onde o funcionário exerce suas funções?	M					
I	C	2.3.4.3	Os motoristas passam por exames psicológicos tanto na admissão como no periódico anual?	M					
I	C	2.3.4.4	PCMSO contempla para motoristas na admissão e periódico além da anamnese os seguintes exames: oftalmológico, audiometria, eletroencefalograma, eletrocardiograma, hemograma completo. Na demissão valem os exames pedidos no PCMSO pelo médico.	M					
		2.3.5	Exames e monitoramento médicos – subcontratados						
I	C	2.3.5.1	Os subcontratados são submetidos a exames médicos de admissão e de demissão, conforme estabelecido pela legislação?	M					
I	C	2.3.5.2	Todos os subcontratados passam por exames médicos periódicos, conforme os riscos a que são expostos, segundo o descrito no PCMSO?	M					
I	Ro	2.3.5.2a	O PCMSO foi elaborado levando em conta os riscos específicos da atividade, de acordo com o PPRA, da localidade efetiva onde o funcionário exerce suas funções?	M					
M: Mandatório I: Indicado pela Indústria D: Desejável C: Questão Central I: Indispensável (AR)					SS:	Saúde/Segurança			
					MA:	Meio Ambiente			
					Q:	Qualidade			
					Ro:	Questão Específica Rodoviário			
					C:	Complementar (AR)			

- 2.3.5.3 Verificar os registros na admissão e exames anuais.
- 2.3.5.4 Verificar os registros anotados no Atestado de Saúde ocupacional e data de realização dos exames anuais. No demissional deverá ser o que estiver determinado no PCMSO.
- 2.3.6**
- Primeiros socorros**
- 2.3.6.1 Deve haver uma revisão anual do procedimento para obtenção de primeiros socorros, feita por uma fonte de conhecimento (bombeiros, paramédicos, médicos do trabalho), para verificar a abrangência e relevância.
- 2.3.6.2 Verificar se o número e conteúdo da caixa de primeiros socorros e o número de funcionários treinados em primeiros socorros estão de acordo com as exigências legais.
- 2.3.6.3 O procedimento deve estar documentado com base nos quadros informativos da NR 4 e NBR 14280.
- 2.3.6.4 Verificar se o programa de treinamento em primeiros socorros está implementado e documentado (incluindo treinamento de reciclagem), NR 7.
- 2.4**
- Proteção ambiental**
- 2.4.1**
- Procedimentos gerais – frota própria**
- 2.4.1.1 Buscar evidências de preocupação com os aspectos ambientais das operações, por exemplo: poluição sonora, emissões, poeira e atividades de limpeza. Verificar se isto ocorre regularmente. Verificar se há estratégia para mitigar os riscos e efeitos ambientais.
- 2.4.1.2 Verificar a aplicação de teste de opacidade aplicado por Organismo de Inspeção Veicular credenciado. A evidência aceitável será o teste de opacidade com laudo, periodicidade semestral.
- 2.4.1.3 Verificar registros dos procedimentos de controle de fumaça preta, se é parte da manutenção preventiva e se há medidas para corrigir desvios, quando se apresentam.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ				Data:		Local:			
Razão social: CNPJ da unidade avaliada: Nome do Auditor Líder: Membro(s) da Equipe: Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável									
Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável									
[1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (marcar nas lacunas sem sombra)									
ELEMENTO	AR	C/Ro		Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR

I	C	2.3.5.3	Os motoristas passam por exames psicológicos tanto na admissão como no periódico anual?	M					
I	C	2.3.5.4	O PCMSO contempla para motoristas além da anamnese os seguintes exames (na admissão, periódico e demissão): oftalmológico, audiometria, eletroencefalograma, eletrocardiograma, hemograma completo.	M					
		2.3.6	Primeiros socorros						
NA	C	2.3.6.1	O procedimento para obtenção de primeiros socorros é revisado com um profissional da área médica pelo menos anualmente?	M					
I	C	2.3.6.2	O posto de atendimento médico ou de primeiros socorros atende a legislação aplicável?	M					
I	C	2.3.6.3	Há um procedimento para relatar e declarar acidentes e riscos potenciais à saúde, conforme os requisitos legais?	M					
I	C	2.3.6.4	Um programa de treinamento em primeiros socorros está definido e é seguido?	M					

2.4 Proteção ambiental

		2.4.1	Procedimentos gerais – frota própria						
C	C	2.4.1.1	A política ambiental da empresa e os requisitos legais são considerados como parte de qualquer novo contrato ou revisão?	I					
I	Ro	2.4.1.2	Existe o cumprimento da Lei da Fumaça Preta por meio da aplicação dos testes de opacidade?	M					
I	Ro	2.4.1.3	Uma verificação frequente de obediência a critérios de projeto quanto à emissão de fumaça é parte da inspeção geral?	M					

M:	Mandatório	SS:	Saúde/Segurança
I:	Indicado pela Indústria	MA:	Meio Ambiente
D:	Desejável	Q:	Qualidade
C:	Questão Central	Ro:	Questão Específica Rodoviário
I:	Indispensável (AR)	C:	Complementar (AR)

2.4.2 *Procedimentos gerais – subcontratados*

- 2.4.2.1 Buscar evidências de preocupação com os aspectos ambientais das operações, por exemplo, poluição sonora, emissões, poeira e atividades de limpeza. Verificar se isto ocorre regularmente. Verificar se há estratégia para mitigar os riscos e efeitos ambientais.
- 2.4.2.2 Verificar a aplicação de teste de opacidade aplicado por Organismo de Inspeção Veicular credenciado. A evidência aceitável será o teste de opacidade com laudo, periodicidade semestral.
- 2.4.2.3 Verificar registros dos procedimentos de controle de fumaça preta, se é parte da manutenção preventiva e se há medidas para corrigir desvios, quando se apresentam.

2.4.3 *Gerenciamento de resíduos*

- 2.4.3.1 Verificar em detalhes os acordos para disposição de resíduos e tratamento de efluentes, se atendem as exigências legais.
- 2.4.3.2 Verificar os registros formais de destinação e disposição de resíduos.
- 2.4.3.3 Verificar se há evidência documental de ações empreendidas para continuamente melhorar a redução de resíduos.
- 2.4.3.4 Verificar se o local de disposição possui autorização ambiental, para a forma de destino final autorizado.
- 2.4.3.5 Buscar evidências de acordos escritos ou contratos entre a prestadora de serviços e o local de disposição, especificando o modo de disposição.
- 2.4.3.6 Buscar evidências de que a preocupação começa com a redução de geração de resíduos, que esta preocupação está apoiada em ações de um programa contínuo para reduções, com medidas e planos de curto e médio prazo e que contemple elementos tais como: a) renunciar a consumos que podem ser evitados; b) consumir materiais mais eficientes ecologicamente; c) consumir somente o necessário, estoques mínimos de bens encontrados facilmente no mercado; d) adotar medidas de controle e manutenção efetivas para melhor durabilidade de bens como pneus, baterias automotivas, lâmpadas das instalações; e) promover reaproveitamento de materiais nas manutenções prediais e onde for aplicável.

2.4.4 *Prevenção e controle de derramamentos ou vazamentos*

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ		Data:		Local:				
Razão social: CNPJ da unidade avaliada: Nome do Auditor Líder: Membro(s) da Equipe: Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável [1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (<i>marcar nas lacunas sem sombra</i>)								(área reservada a logotipo, nome e endereço da empresa avaliada)
ELEMENTO AR C/Ro		Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR	

		2.4.2	Procedimentos gerais – subcontratados						
I	C	2.4.2.1	A política ambiental da empresa e os requisitos legais são considerados como parte de qualquer novo contrato ou revisão?	I					
I	Ro	2.4.2.2	Existe o cumprimento da Lei da Fumaça Preta por meio da aplicação dos testes de opacidade?	M					
I	Ro	2.4.2.3	Uma verificação frequente de obediência a critérios de projeto quanto à emissão de fumaça é parte da inspeção geral?	M					
		2.4.3	Gerenciamento de resíduos						
I	C	2.4.3.1	O sistema de tratamento de efluentes e disposição de resíduos da empresa foi aprovado pelo órgão ambiental competente?	M					
I	C	2.4.3.2	São mantidos registros de disposição de resíduos e/ou efluentes, conforme exigido pela legislação?	M					
I	C	2.4.3.3	Há documentação das atividades de tratamento de resíduos e da quantidade tratada?	I					
I	C	2.4.3.4	A disposição ou destinação final de resíduos gerado na empresa ou em terceiros, possui autorizações e licenças conforme exigido em legislação?	M					
I	C	2.4.3.5	Existe contrato para disposição ou destinação final de resíduos, quando realizada por terceiros, especificando o modo de disposição, obrigações e responsabilidades, conforme exigido pela legislação?	M					
I	C	2.4.3.6	Existe um programa para diminuição de resíduos?	I					

2.4.4 Prevenção e controle de derramamentos ou vazamentos

M: Mandatório	SS: Saúde/Segurança
I: Indicado pela Indústria	MA: Meio Ambiente
D: Desejável	Q: Qualidade
C: Questão Central	Ro: Questão Específica Rodoviário
I: Indispensável (AR)	C: Complementar (AR)

- 2.4.4.1 Há um plano de controle e prevenção de vazamentos para os produtos manipulados/transportados.
- 2.4.4.1a Buscar evidências de que na seleção de equipamentos de transporte há preocupação com estanqueidade dos sistemas de carga/descarga, sobretudo no transporte a granel, seleção de equipamentos de transferência adequados, como mangotes ou dispositivos de descarga inspecionados e sem vazamentos. Se após o carregamento é feito um pós *check list* para detecção de eventuais vazamentos ou risco potencial de ocorrência. Nos produtos embalados os páletes devem ser vistoriados antes de entrar na operação e evitar danos aos produtos.
- 2.4.4.1b O programa de treinamento das pessoas envolvidas nas operações deve prever precauções contra derrames e quedas de volumes durante o manuseio, modo correto de abrir e fechar válvulas nos equipamentos de transporte a granel, verificação de aberto/fechado das válvulas e drenos. Vistoria pós carregamento incluindo inspeção das embalagens, amarração, fixação e distribuição de cargas na carroçaria.
- 2.4.4.1c Procurar evidência de um programa proativo para minimizar derramamentos e suas consequências.
- 2.4.4.1d Buscar evidências de que o Plano de Emergência contempla medidas de contenção de vazamentos com ações emergenciais, incluindo definição de responsabilidade e métodos de recolhimento e limpeza de produtos eventualmente vazados durante o transporte ou em caso de acidentes.
- 2.4.4.1e Buscar evidências de existência de Plano de Auxílio Mútuo (PAM).
- 2.5 Subcontratação de serviços rodoviários**
- 2.5.1 Política de subcontratação**
- 2.5.1.1 Existe uma política escrita quanto à subcontratação de serviços de transporte rodoviário para:
- 2.5.1.1a Verificar se são definidos e documentados critérios para subcontratação de longo prazo, conforme itens abaixo.
- 2.5.1.1b Verificar se são definidos e documentados critérios para subcontratação de curto prazo, inclusive serviços esporádicos (*spot*), conforme itens abaixo.
- 2.5.1.1c Verificar se são definidos indicadores de desempenho para os subcontratados e se ocorrem reuniões periódicas de avaliação.
- 2.5.1.1d Verificar se é definido o processo seletivo para motoristas e programa de treinamento coerente com os processos do quadro próprio.
- 2.5.1.1e Verificar se estes dois treinamentos obrigatórios estão sendo atendidos pelos subcontratados.
- 2.5.1.1f Buscar evidências de que os motoristas subcontratados são geridos por um código disciplinar ou de conduta coerente com o código do quadro próprio.
- 2.5.1.1g Verificar programas documentados de especificação e manutenção preventiva, que deve ser conforme o definido em 2.2.1.2.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ		Data:	Local:					
Razão social:							(área reservada a logotipo, nome e endereço da empresa avaliada)	
CNPJ da unidade avaliada:								
Nome do Auditor Líder:								
Membro(s) da Equipe:								
Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável								
Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável								
[1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (marcar nas lacunas sem sombra)								
ELEMENTO			Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR
AR	C/Ro							

		2.4.4.1	Há um plano escrito de controle e prevenção de vazamentos para os produtos manipulados na empresa ou transportados, tais como:						
I	C	2.4.4.1a	Seleção de equipamentos de transporte?	I					
I	C	2.4.4.1b	Programas de treinamentos de operadores/condutores?	I					
I	C	2.4.4.1c	Programas de manutenção?	I					
I	C	2.4.4.1d	Os planos de emergência incluem responsabilidades específicas para atendimento a derramamentos, seu controle e métodos para limpeza e disposição?	I					
I	C	2.4.4.1e	Há acordos de auxílio mútuo com outras companhias para atendimento a emergências?	D					

2.5 Subcontratação de serviços rodoviários

2.5.1 Política de subcontratação

		2.5.1.1	Existe uma política escrita quanto à subcontratação de serviços de transporte rodoviário para:						
NA	Ro	2.5.1.1a	Contratos de longo prazo?	I					
NA	Ro	2.5.1.1b	Contratos de curto prazo?	I					
I	Ro	2.5.1.1c	Avaliação de desempenho das subcontratadas?	I					
I	Ro	2.5.1.1d	Seleção e treinamento de motoristas?	I					
I	Ro	2.5.1.1e	Treinamento de direção defensiva e MOPP?	M					
NA	Ro	2.5.1.1f	Manutenção de registros das atitudes dos motoristas e medidas disciplinares tomadas?	I					
I	Ro	2.5.1.1g	Especificação e manutenção de equipamento de transporte?	I					

M:	Mandatório	SS:	Saúde/Segurança
I:	Indicado pela Indústria	MA:	Meio Ambiente
D:	Desejável	Q:	Qualidade
C:	Questão Central	Ro:	Questão Específica Rodoviário
I:	Indispensável (AR)	C:	Complementar (AR)

- 2.5.1.1h Buscar evidências de que os equipamentos de segurança são colocados à disposição da operação em perfeitas condições de uso e são regularmente utilizados pelo pessoal envolvido nas operações.
- 2.5.1.1i Verificar se o contrato exige tratamento de não conformidades abertas pela contratante.
- 2.5.1.1j Verificar se o contrato define instruções para limpeza de tanques e locais onde devem ser realizadas.
- 2.5.1.1k Verificar se o contrato define que os mesmos critérios do item 2.2.3sejam aplicados aos subcontratados.
- 2.5.1.1l Nos contratos de subcontratação devem constar que a Contratante é a responsável pela investigação, análise e relatório de incidentes/acidentes, com base nos dados, informações e documentos fornecidos pela subcontratada.
- 2.5.1.1m Verificar se no contrato consta autorização/permissão para a transportadora avaliar a subcontratada.
- 2.5.1.1n Verificar se o contrato prevê reuniões de avaliação de gestão, item 1.1.5, e se incluem as operações com subcontratadas.
- 2.5.1.1o Buscar evidências de que as operações com subcontratadas são averbadas.
- 2.5.2.2 Verificar como a contratante demonstra o atendimento das normas e exigências relacionadas a conduta com motoristas, equipamentos e operações das subcontratadas.
- 2.5.2.3 Verificar registros de reuniões entre contratante e subcontratada.
- 2.5.2.4 Verificar se há evidências de registros das reuniões.
- 2.5.2.5 Verificar se há evidências de que as subcontratadas participam das atividades da contratante em SSMA.
- 2.5.2.6 Verificar se há evidências de registros dos treinamentos.

3 VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS PRÓPRIOS OU ARRENDADOS

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ				Data:		Local:			
Razão social: CNPJ da unidade avaliada: Nome do Auditor Líder: Membro(s) da Equipe: Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável [1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (<i>marcar nas lacunas sem sombra</i>)									(área reservada a logotipo, nome e endereço da empresa avaliada)
ELEMENTO				Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR
AR	C/Ro								

I	Ro	2.5.1.1h	Disponibilidade, uso e condições de equipamentos de segurança?	M					
I	Ro	2.5.1.1i	Como lidar com não conformidades?	I					
I	Ro	2.5.1.1j	Uso de estações licenciadas de limpeza de tanques?	I					
I	Ro	2.5.1.1k	Estacionamento de veículos (quando carregados ou contaminados)?	M					
I	Ro	2.5.1.1l	Relatórios de acidentes/incidentes?	I					
I	Ro	2.5.1.1m	Autorização para desempenhar avaliações de segurança e qualidade na subcontratada?	D					
I	Ro	2.5.1.1n	Revisão regular dos indicadores de desempenho quanto à segurança, meio ambiente e qualidade?	I					
I	Ro	2.5.1.1o	Cobertura por seguro?	D					
I	Ro	2.5.2.2	Há um sistema documentado para monitorar a obediência da subcontratada às normas e às exigências da empresa (motoristas, equipamentos, operações)?	I					
I	Ro	2.5.2.3	Há reuniões marcadas com as subcontratadas no nível gerencial para revisar objetivos e desempenho?	I					
I	Ro	2.5.2.4	Há relatórios dessas reuniões que especifiquem ações e responsabilidades acertadas e indiquem como são repassadas as decisões às subcontratadas?	I					
I	Ro	2.5.2.5	As empresas de transporte subcontratadas participam dos programas de qualidade, segurança e meio ambiente da contratante?	I					
I	Ro	2.5.2.6	Os motoristas das subcontratadas são integrados aos programas de treinamento da empresa?	I					

3 Veículos e Equipamentos próprios ou arrendados

M:	Mandatório	SS:	Saúde/Segurança
I:	Indicado pela Indústria	MA:	Meio Ambiente
D:	Desejável	Q:	Qualidade
C:	Questão Central	Ro:	Questão Específica Rodoviário
I:	Indispensável (AR)	C:	Complementar (AR)

3.1

Especificação de veículo e contratação de equipamentos

3.1.1

Especificação

3.1.1.1

Verificar aleatoriamente um contrato recente de compra de veículos ou arrendamento de equipamento, de veículo novo ou usado, mercado nacional ou internacional, incluindo acessórios.

3.1.1.2

A especificação escrita inclui:

3.1.1.2a

Verificação das especificações de um equipamento recentemente adquirido, outros aspectos de segurança podem ser itens como proteção contra deslocamentos da carga, guarda corpo etc.

3.1.1.2b

A especificação deve incluir as condições de operação do veículo ou equipamento, que podem estar relacionadas também a controle de temperatura, pressão, volume de enchimento, instrumentos de cabine, condições de engates e travas.

3.1.1.2c

A especificação deve declarar o material de construção do equipamento (aço carbono, inox, classe do aço, fibra, alumínio etc., capacidade em massa e volume e dimensões admitidas), considerando os limites admissíveis para a categoria do conjunto veículo/equipamento.

3.1.1.2d

Para veículos e equipamentos a especificação deve conter dados relativos a segurança veicular, de acordo a legislação CONTRAN vigente.

3.1.1.2e

A especificação deve definir os tipos de engate, rosca ou sistema de conexão e bitola.

3.1.1.2f

Deve estar na especificação o atendimento à legislação de emissão de ruídos e gases. O auditor deve buscar evidência no manual do veículo ou declaração do fabricante.

3.1.1.2g

Exemplo: acessórios para fixação de cargas, itens especificados pelo cliente.

3.1.1.3

Verificar se os colaboradores responsáveis pelo recebimento dos veículos e equipamentos foram treinados para identificar e avaliar os itens especificados, bem como proceder a inspeção de aceite.

3.1.1.4

A frota é adequada, conforme previsto no perfil?

3.1.1.4a

Frota com idade média acima do especificado. Deve-se responder negativamente a esta questão.

3.1.1.4b

Frota com idade média acima do especificado. Deve-se responder negativamente a esta questão.

3.1.1.4c

Verificar se no Certificado de Inspeção para Produto Perigoso (CIPP) (capacitação) o grupo de produtos especificados é compatível com o produto transportado.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ		Data:		Local:			
Razão social: CNPJ da unidade avaliada: Nome do Auditor Líder: Membro(s) da Equipe: Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável [1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (<i>marcar nas lacunas sem sombra</i>)							
ELEMENTO AR C/Ro		Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR

3.1 Especificação de veículo e contratação de equipamentos

3.1.1			Especificação						
I	Ro	3.1.1.1	Existe uma especificação escrita para compra de veículo e equipamento de transporte tanque / isotanques / contêiner e equipamentos associados?	I					
		3.1.1.2	A especificação escrita inclui:						
I	Ro	3.1.1.2a	Norma de fabricação e projeto do equipamento?	I					
I	Ro	3.1.1.2b	Condições de operação?	I					
I	Ro	3.1.1.2c	Material, capacidade e dimensionamento?	I					
I	Ro	3.1.1.2d	Segurança veicular (instrumentos, sinalizações, freios, cintos de segurança, buzina)?	M					
I	Ro	3.1.1.2e	Normalização de conexões?	I					
I	Ro	3.1.1.2f	Atendimento às legislações relativas à emissão de ruídos e gases?	M					
I	Ro	3.1.1.2g	Outros aspectos de segurança?	D					
I	Ro	3.1.1.3	Os equipamentos são conferidos quanto às especificações antes do uso?	I					
		3.1.1.4	A frota é adequada, conforme previsto no perfil?						
I	Ro	3.1.1.4a	Frota Própria, cavalo mecânico ou truck ou toco carga a granel – idade média 7 anos e para carga embalada 10 anos?	I					
I	Ro	3.1.1.4b	Subcontratados, cavalo mecânico ou truck ou toco carga a granel – idade média 7 anos e para carga embalada 10 anos?	I					
I	Ro	3.1.1.4c	CIPP para equipamentos de transporte a granel, produtos perigosos?	M					

M:	Mandatório	SS:	Saúde/Segurança
I:	Indicado pela Indústria	MA:	Meio Ambiente
D:	Desejável	Q:	Qualidade
C:	Questão Central	Ro:	Questão Específica Rodoviário
I:	Indispensável (AR)	C:	Complementar (AR)

- 3.1.1.4d Inspeção veicular da parte rodante (dos tanques, Chassis Porta Contêineres (CPC)), com o objetivo de assegurar que o veículo está em boas condições de operação, por exigência da indústria.
- 3.1.1.4e Inspeção veicular de veículos de tração, *truck* e outros completos médios ou menores, com o objetivo de assegurar que o veículo está em boas condições de operação, pela legislação INMETRO.
- 3.1.1.4f Inspeção veicular de veículos de tração, *truck* e outros completos médios ou menores, com o objetivo de assegurar que o veículo está em boas condições de operação, por exigência da indústria.
- 3.1.1.4g Inspeção veicular de veículos de tração, *truck* e outros completos médios ou menores, com o objetivo de assegurar que o veículo está em boas condições de operação, por exigência da indústria.
- 3.1.1.4h Inspeção veicular de veículos de tração, *truck* e outros completos médios ou menores, com o objetivo de assegurar que o veículo está em boas condições de operação, por exigência da indústria.
- 3.1.1.4i Inspeção de qualidade INMETRO da carroçaria, carga seca, *truck*, toco e leves, conforme Regulamento Técnico Carroçaria (RTCAR), com o objetivo de assegurar que o veículo está em boas condições de operação, por exigência da indústria.
- 3.1.1.4j Inspeção de qualidade INMETRO da carroçaria, carga seca, *truck*, toco e leves, conforme Regulamento Técnico Carroçaria (RTCAR), com o objetivo de assegurar que o veículo está em boas condições de operação, por exigência da indústria.

3.2 Manutenção dos equipamentos

3.2.1 Inspeção e manutenção preventiva – frota própria

- 3.2.1.1 Existe um programa escrito para inspeção e manutenção preventiva dos seguintes itens:
- 3.2.1.1.a Verificar existência de itens no programa de manutenção que contemple veículos, que atenda a legislação CONTRAN.
- 3.2.1.1.b Verificar existência de itens no programa de manutenção que contemple as carroçarias de carga embalada, quanto a manutenção de chassi, teto, piso, laterais, lonas, guardas, molas, rodas, pneus, eixos etc.
- 3.2.1.1.c Verificar existência de itens no programa de manutenção que contemple os contêineres próprios ou locados, na operação da transportadora.
- 3.2.1.1.d Verificar existência de itens no programa de manutenção para *bugs* ou Chassi Porta Contêiner ou prancha reta (chassi, longarina, vigas, rodas, pneus, travas).
- 3.2.1.1.e Verificar a existência de programa de manutenção adequado a cada tipo de equipamento, que atenda as normas para os equipamentos e suas partes.
- 3.2.1.1.f Verificar a existência de programa de manutenção adequado a cada tipo de equipamento, que atenda as normas para os equipamentos e suas partes.
- 3.2.1.1.g Verificar a existência de programa de manutenção adequado a isotanques próprios ou arrendados.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ				Data:	Local:				
Razão social:								(área reservada a logotipo, nome e endereço da empresa avaliada)	
CNPJ da unidade avaliada:									
Nome do Auditor Líder:									
Membro(s) da Equipe:									
Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável									
Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável									
[1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (<i>marcar nas lacunas sem sombra</i>)									
ELEMENTO				Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR
AR	C/Ro								

I	Ro	3.1.1.4d	CIV parte rodante equipamentos de transporte a granel, produtos não perigosos?	I					
I	Ro	3.1.1.4e	CIV para cavalo mecânico (tração) truck, toco a granel, perigoso?	M					
I	Ro	3.1.1.4f	CIV para cavalo mecânico (tração) truck, toco a granel não perigoso?	I					
I	Ro	3.1.1.4g	CIV para cavalo mecânico (tração) truck, toco produtos embalados perigosos?	I					
I	Ro	3.1.1.4h	CIV para equipamentos de tração, truck, toco produtos embalados não perigosos?	I					

3.2 Manutenção dos equipamentos

3.2.1 Inspeção e manutenção preventiva – frota própria

		3.2.1.1	Existe um programa escrito para inspeção e manutenção preventiva dos seguintes itens?						
I	Ro	3.2.1.1.a	Tração (cavalo trator, truck, toco, leve)	I					
I	Ro	3.2.1.1.b	Equipamento de transporte para carga seca (sider, graneleira, aberta, baú etc.)	I					
I	Ro	3.2.1.1.c	Container (dry, open top etc.)	I					
I	Ro	3.2.1.1.d	Porta contêineres, bug	I					
I	Ro	3.2.1.1.e	Tanques para produtos líquidos ou vasos de pressão para produtos liquefeitos ou gasosos.	I					
I	Ro	3.2.1.1.f	Silos ou equipamentos para granéis sólidos.	I					
I	Ro	3.2.1.1.g	Isotanques.	M					
I	Ro	3.2.1.1.h	Exame, teste e certificação de tanques ou isotanques (produtos perigosos)?	M					
I	Ro	3.2.1.1.i	Exame, teste e certificação de porta contêiner? (produtos perigosos para transporte em isotanque)	M					

M:	Mandatório	SS:	Saúde/Segurança
I:	Indicado pela Indústria	MA:	Meio Ambiente
D:	Desejável	Q:	Qualidade
C:	Questão Central	Ro:	Questão Específica Rodoviário
I:	Indispensável (AR)	C:	Complementar (AR)

- 3.2.1.1.h Verificar se no CIPP o grupo de produtos especificados é compatível com o produto transportado.
- 3.2.1.1i Verificar o Certificado de Inspeção Veicular (CIV), da parte rodante (dos tanques, Chassis Porta Contêineres), com o objetivo de assegurar que o veículo está em boas condições de operação, por exigência da indústria.
- 3.2.1.1j Verificar evidências de um programa, para frota própria, de testes de mangotes e conexões, seus respectivos registros e periodicidade dos testes.
- 3.2.1.1k Verificar se há um programa de inspeção e teste para as bombas (carga ou descarga de líquidos) ou compressores (carga ou descarga de sólidos). O programa deve prever uma periodicidade para troca de gaxetas, selos, conexões e ainda uma verificação de motor e rotor.
- 3.2.1.1l Verificar se há um programa de manutenção e inspeção para pneus, que considere as inspeções, calibragem dos pneus, verificação do sulco (TWI), estado geral da carcaça, controle de vida útil e rastreabilidade do pneu.
- 3.2.1.1m Verificar se há pontos de aterramentos nos equipamentos e se estão livres de pintura ou isolamento.
- 3.2.1.1n Verificar se há programa de manutenção e inspeção de funcionamento das travas de torção, aplicável para porta contêineres e bugs.
- 3.2.1.1o Verificar se o programa de manutenção e inspeção contempla: substituição de travas, cordas, lonas, asa delta (*siders*), válvulas de alívio, termômetros, manômetros.
- 3.2.1.2 Ver documentação de testes dos sistemas de travamento: pino rei × quinta roda cavalo mecânico, mesa do pino rei, trava de quinta roda.
- 3.2.1.3 Os serviços de manutenção preventiva incluem:
- 3.2.1.3a Os serviços de manutenção preventiva devem incluir todos os tipos de válvulas.
- 3.2.1.3b As válvulas de alívio de pressão são igualmente objeto de programa de manutenção preventiva apropriado, eventualmente envolvendo o fabricante.
- 3.2.1.3c Os serviços de manutenção deve cobrir os acoplamentos de válvulas e mangotes.
- 3.2.1.3d Verificar se o programa de manutenção prevê periodicidade de inspeção e testes, períodos de substituição de partes vedantes.
- 3.2.1.3e Os manômetros, termômetros, medidor de nível, medição de enchimento e descarga (*overfill*) devem ser parte integrante do programa, com verificações apropriadas e relacionadas a programa de calibração.
- 3.2.1.3f Verificar se são realizados os serviços de manutenção em cinto de segurança, alarmes de manobras, sensores de portas.
- 3.2.1.3g Verificar se são realizados os serviços de manutenção em termostato.
- 3.2.1.4a O procedimento e evidências de controle de compatibilidade entre materiais e produtos.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ		Data:	Local:					
Razão social:							(área reservada a logotipo, nome e endereço da empresa avaliada)	
CNPJ da unidade avaliada:								
Nome do Auditor Líder:								
Membro(s) da Equipe:								
Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável								
Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável								
[1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (<i>marcar nas lacunas sem sombra</i>)								
ELEMENTO	AR	C/Ro	Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR

I	Ro	3.2.1.1j	Mangotes e conexões?	I				
I	Ro	3.2.1.1.k	Bombas ou compressores?	I				
I	Ro	3.2.1.1l	Pneus?	I				
I	Ro	3.2.1.1m	Pontos de aterramento?	I				
I	Ro	3.2.1.1n	Travas de torção (<i>twist locks</i>)?	I				
I	Ro	3.2.1.1o	Dispositivos de segurança de carga?	I				
I	Ro	3.2.1.2	São realizados testes e exames para garantir a integridade dos acoplamentos entre Caminhão Trator e tanques, carrocerias e dos encaixes: pino rei, quinta roda, gavião, engate rápido (mão de amigo) etc.	M				
		3.2.1.3	Os serviços de manutenção preventiva incluem:					
I	Ro	3.2.1.3a	Válvulas?	M				
I	Ro	3.2.1.3b	Válvulas de alívio?	M				
I	Ro	3.2.1.3c	Acoplamentos de válvulas e mangotes?	I				
I	Ro	3.2.1.3d	Gaxetas, selos e juntas de vedação?	I				
I	Ro	3.2.1.3e	Instrumentos de medição?	I				
I	Ro	3.2.1.3f	Equipamentos de segurança?	M				
I	Ro	3.2.1.3g	Equipamentos de controle de temperatura?	I				
		3.2.1.4	Existe um procedimento e evidência objetiva para mangotes flexíveis que inclua:					
I	Ro	3.2.1.4a	Compatibilidade entre mangote e carga?	I				
I	Ro	3.2.1.4b	Identificação de diferentes tipos e numerações?	I				
I	Ro	3.2.1.4c	Inspeção periódica regular e registro de resultados?	I				
I	Ro	3.2.1.4d	Testes periódicos de pressão e/ou estanqueidade?	I				

M:	Mandatório	SS:	Saúde/Segurança
I:	Indicado pela Indústria	MA:	Meio Ambiente
D:	Desejável	Q:	Qualidade
C:	Questão Central	Ro:	Questão Específica Rodoviário
I:	Indispensável (AR)	C:	Complementar (AR)

- 3.2.1.4b Verificar se há um sistema de identificação por numeração, cor ou ambos.
- 3.2.1.4c Inspeção periódica regular significa estar, no mínimo, de acordo com as recomendações do fabricante ou com a legislação vigente.
- 3.2.1.4d Verificar periodicidade e registros de testes de pressão e/ou estanqueidade nos mangotes.
- 3.2.1.4e Verificar periodicidade e registros de testes de condutividade elétrica, aplicáveis a produtos inflamáveis.
- 3.2.1.4f Verificar se no procedimento há registro de intervalos de substituição para cada acessório.
- 3.2.1.5 Registros de manutenção e inspeção preventiva e corretiva de frota própria.
- 3.2.1.5a Validar se todos os registros relacionados a 3.2.1 foram respondidos afirmativamente.
- 3.2.1.5b Verificar registro de abertura de não conformidades.
- 3.2.1.5c Verificar registros de ações de tratamento de não conformidades.
- 3.2.1.6 Existe um procedimento escrito para:
- 3.2.1.6a Verificar o procedimento e as evidências, ex.: *check list* pré e pós carga/descarga.
- 3.2.1.6b Verificar o procedimento e as evidências, ex.: *check list* pré e pós carga/descarga.
- 3.2.2**
Inspeção e manutenção preventiva – subcontratados:
- 3.2.2.1 Existe um programa escrito para inspeção e manutenção preventiva dos seguintes itens:
- 3.2.2.1.a Verificar existência de itens no programa de manutenção que contemple veículos, que atenda a legislação CONTRAN.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ				Data:		Local:				
Razão social: CNPJ da unidade avaliada: Nome do Auditor Líder: Membro(s) da Equipe:							(área reservada a logotipo, nome e endereço da empresa avaliada)			
Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável										
Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável										
[1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (<i>marcar nas lacunas sem sombra</i>)										
ELEMENTO				Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR	
AR	C/Ro									

I	Ro	3.2.1.4e	Testes periódicos de condutividade elétrica?	I						
I	Ro	3.2.1.4f	Intervalos definidos de substituição?	I						
		3.2.1.5	Registros de manutenção e inspeção preventiva e corretiva de frota própria.							
I	Ro	3.2.1.5a	Existem registros de inspeção arquivados, incluindo detalhes de itens substituídos e ações de acompanhamento?	I						
I	Ro	3.2.1.5b	Os defeitos e não conformidades relativos aos cavalos tratores, truck, toco, tanques/ isotanques e contêineres e carretas são relatados por escrito?	I						
I	Ro	3.2.1.5c	Os defeitos e não conformidades recebem atenção imediata?	I						
		3.2.1.6	Existe um procedimento escrito para:							
I	Ro	3.2.1.6a	Não utilização de equipamentos não inspecionados ou prazo de inspeção vencido?	M						
I	Ro	3.2.1.6b	Não utilização de veículos com falhas que afetem a segurança?	M						

3.2.2 Inspeção e manutenção preventiva – subcontratados

I	Ro	3.2.2.1	Existe um programa escrito para inspeção e manutenção preventiva dos seguintes itens?	I						
I	Ro	3.2.2.1a	Tração (cavalo trator, truck, toco, leve)	I						
I	Ro	3.2.2.1b	Equipamento de transporte para carga seca (sider, graneleira, aberta, baú etc.)	I						
I	Ro	3.2.2.1c	Contêiner (dry, open top etc.)	I						
I	Ro	3.2.2.1d	Porta contêineres, bug	I						

M: Mandatório	SS: Saúde/Segurança
I: Indicado pela Indústria	MA: Meio Ambiente
D: Desejável	Q: Qualidade
C: Questão Central	Ro: Questão Específica Rodoviário
I: Indispensável (AR)	C: Complementar (AR)

- 3.2.2.1b Verificar existência de itens no programa de manutenção que contemple as carroçarias de carga embalada, quanto a manutenção de chassi, teto, piso, laterais, lonas, guardas, molas, rodas, pneus, eixos etc.
- 3.2.2.1c Verificar existência de itens no programa de manutenção que contemple os contêineres próprios ou locados, na operação da transportadora.
- 3.2.2.1d Verificar existência de itens no programa de manutenção para *bugs* ou Chassi Porta Contêiner ou prancha reta (chassi, longarina, vigas, rodas, pneus, travas)
- 3.2.2.1e Verificar a existência de programa de manutenção adequado a cada tipo de equipamento, que atenda as normas para os equipamentos e suas partes.
- 3.2.2.1f Verificar a existência de programa de manutenção adequado a cada tipo de equipamento, que atenda as normas para os equipamentos e suas partes.
- 3.2.2.1g Verificar a existência de programa de manutenção adequado a isotanques próprios ou arrendados.
- 3.2.2.1.h Verificar se no Certificado de Inspeção Produtos Perigosos (CIPP) o grupo de produtos especificados é compatível com o produto transportado.
- 3.2.2.1i Verificar o Certificado de Inspeção Veicular (CIV) da parte rodante (dos tanques, Chassis Porta Contêineres), com o objetivo de assegurar que o veículo está em boas condições de operação, por exigência da indústria.
- 3.2.2.1j Verificar evidências de um programa, para frota própria, de testes de mangotes e conexões, seus respectivos registros e periodicidade dos testes.
- 3.2.2.1.k Verificar se há um programa de inspeção e teste para as bombas (carga ou descarga de líquidos) ou compressores (carga ou descarga de sólidos). O programa deve prever uma periodicidade para troca de gaxetas, selos, conexões e ainda uma verificação de motor e rotor.
- 3.2.2.1.l Verificar se há um programa de manutenção e inspeção para pneus, que considere as inspeções, calibragem dos pneus, verificação do sulco (TWI), estado geral da carcaça, controle de vida útil e rastreabilidade do pneu.
- 3.2.2.1.m Verificar se há pontos de aterramentos nos equipamentos e se estão livres de pintura ou isolamento.
- 3.2.2.1.n Verificar se há programa de manutenção e inspeção de funcionamento das travas de torção, aplicável para porta contêineres e *bugs*.
- 3.2.2.1.o Verificar se o programa de manutenção e inspeção contempla: substituição de travas, cordas, lonas, asa delta (*siders*), válvulas de alívio, termômetros, manômetros.
- 3.2.2.2 Ver documentação de testes dos sistemas de travamento: pino rei x quinta roda cavalo mecânico, mesa do pino rei, trava de quinta roda.
- 3.2.2.3 Os serviços de manutenção preventiva incluem:
- 3.2.2.3a Os serviços de manutenção preventiva devem incluir todos os tipos de válvulas.
- 3.2.2.3b As válvulas de alívio de pressão são igualmente objeto de programa de manutenção preventiva apropriado, eventualmente envolvendo o fabricante.
- 3.2.2.3c Os serviços de manutenção devem cobrir os acoplamentos de válvulas e mangotes.
- 3.2.2.3d Verificar se o programa de manutenção prevê periodicidade de inspeção e testes, períodos de substituição de partes vedantes.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ				Data:	Local:				
Razão social:								(área reservada a logotipo, nome e endereço da empresa avaliada)	
CNPJ da unidade avaliada:									
Nome do Auditor Líder:									
Membro(s) da Equipe:									
Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável									
Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável									
[1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (<i>marcar nas lacunas sem sombra</i>)									
ELEMENTO				Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR
AR	C/Ro								

I	Ro	3.2.2.1e	Tanques ou vasos de pressão para granéis líquidos, sólidos e gasosos.	I					
I	Ro	3.2.2.1f	Silos para granéis sólidos	I					
I	Ro	3.2.2.1g	Isotanques.	M					
I	Ro	3.2.2.1h	Exame, teste e certificação de tanques ou isotanques (produtos perigosos)?	M					
I	Ro	3.2.2.1i	Exame, teste e certificação de porta contêiner? (produtos perigosos/ isotanque)	M					
I	Ro	3.2.2.1j	Mangueiras, mangotes e conexões?	I					
I	Ro	3.2.2.1k	Bombas ou compressores?	I					
I	Ro	3.2.2.1l	Pneus do veículo e unidade de carga?	I					
I	Ro	3.2.2.1m	Pontos de aterramento?	I					
I	Ro	3.2.2.1n	Travas de torção (<i>twist locks</i>)?	I					
I	Ro	3.2.2.1o	Dispositivos de segurança de carga?	I					
I	Ro	3.2.2.2	São realizados testes e exames para garantir a integridade dos acoplamentos entre CT e tanques, carrocerias e dos encaixes: pino rei, quinta roda, gavião, mão de amigo etc.	M					
		3.2.2.3	Os serviços de manutenção preventiva incluem:						
I	Ro	3.2.2.3a	Válvulas?	M					
I	Ro	3.2.2.3b	Válvulas de alívio?	M					
I	Ro	3.2.2.3c	Acoplamentos?	I					
I	Ro	3.2.2.3d	Gaxetas/selos?	I					
I	Ro	3.2.2.3e	Medidores?	I					
I	Ro	3.2.2.3f	Equipamentos de segurança?	M					
I	Ro	3.2.2.3g	Unidades de controle de temperatura?	I					

M:	Mandatório	SS:	Saúde/Segurança
I:	Indicado pela Indústria	MA:	Meio Ambiente
D:	Desejável	Q:	Qualidade
C:	Questão Central	Ro:	Questão Específica Rodoviário
I:	Indispensável (AR)	C:	Complementar (AR)

- 3.2.2.3e Os manômetros, termômetros, medidor de nível, medição de enchimento e descarga (*overfill*) devem ser parte integrante do programa, com verificações apropriadas e relacionadas a programa de calibração.
- 3.2.2.3f Verificar se são realizados os serviços de manutenção em cinto de segurança, alarmes de manobras, sensores de portas.
- 3.2.2.3g Verificar se são realizados os serviços de manutenção em termostato.
- 3.2.2.4 Existe um procedimento para mangotes flexíveis que inclua:
- 3.2.2.4a O procedimento e evidências de controle de compatibilidade entre materiais e produtos.
- 3.2.2.4b Verificar se há um sistema de identificação por numeração, cor ou ambos
- 3.2.2.4c Inspeção periódica regular significa estar, no mínimo, de acordo com as recomendações do fabricante ou com a legislação vigente.
- 3.2.2.4d Verificar periodicidade e registros de testes de pressão e/ou estanqueidade nos mangotes.
- 3.2.2.4e Verificar periodicidade e registros de testes de condutividade elétrica, aplicáveis a produtos inflamáveis.
- 3.2.2.4f Verificar se há no procedimento registro de intervalos de substituição para cada acessório.
- 3.2.2.5a Validar se todos os registros relacionados a 3.2.2 foram respondidos afirmativamente.
- 3.2.2.5b Verificar registro de abertura de não conformidades.
- 3.2.2.5c Verificar registros de ações de tratamento de não conformidades.
- 3.2.2.6 Existe um procedimento escrito para:
- 3.2.2.6a Verificar o procedimento e as evidências, ex.: *check list* pré e pós carga/descarga.
- 3.2.2.6b Verificar o procedimento e as evidências, ex.: *check list* pré e pós carga/descarga.
- 3.2.3** *Identificação e calibragem de equipamentos de medição*

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ				Data:	Local:				
Razão social:								(área reservada a logotipo, nome e endereço da empresa avaliada)	
CNPJ da unidade avaliada:									
Nome do Auditor Líder:									
Membro(s) da Equipe:									
Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável									
Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável									
[1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (<i>marcar nas lacunas sem sombra</i>)									
ELEMENTO				Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR
AR	C/Ro								

		3.2.2.4	Existe um procedimento para mangotes flexíveis que inclua:						
I	Ro	3.2.2.4a	Compatibilidade entre mangote e carga?	I					
I	Ro	3.2.2.4b	Identificação de diferentes tipos e numerações?	I					
I	Ro	3.2.2.4c	Inspeção periódica regular e registro de resultados?	I					
I	Ro	3.2.2.4d	Testes periódicos de pressão?	I					
I	Ro	3.2.2.4e	Testes periódicos de condutividade elétrica?	I					
I	Ro	3.2.2.4f	Intervalos definidos de substituição?	I					
I	Ro	3.2.2.5a	Existem registros de inspeção arquivados, incluindo detalhes de itens substituídos e ações de acompanhamento?	I					
I	Ro	3.2.2.5b	Os defeitos e não conformidades relativos aos cavalos tratores, truck, toco, tanques/isotanques e contêineres e carretas são relatados por escrito?	I					
I	Ro	3.2.2.5c	Os defeitos e não conformidades recebem atenção imediata?	I					
		3.2.2.6	Existe um procedimento escrito para:						
I	Ro	3.2.2.6a	Não utilização de equipamentos não inspecionados ou prazo de inspeção vencido?	M					
I	Ro	3.2.2.6b	Não utilização de veículos com falhas que afetem a segurança?	M					
I		3.2.3	Identificação e calibragem de equipamentos de medição						
I	Ro	3.2.3.1	Existem procedimentos escritos de calibragem em vigor?	I					
		3.2.3.2	Os equipamentos de medição são claramente identificados, calibrados incluindo, se necessário:						

M:	Mandatório	SS:	Saúde/Segurança
I:	Indicado pela Indústria	MA:	Meio Ambiente
D:	Desejável	Q:	Qualidade
C:	Questão Central	Ro:	Questão Específica Rodoviário
I:	Indispensável (AR)	C:	Complementar (AR)

- 3.2.3.1 Deve existir um procedimento escrito de calibragem especificando os intervalos ou periodicidade, contra padrão de medição rastreável e desvios aceitáveis.
- 3.2.3.2 Os equipamentos de medição são claramente identificados e calibrados incluindo, se necessário:
- 3.2.3.2a Verificação do laudo de calibração.
- 3.2.3.2b Verificação do laudo de calibração.
- 3.2.3.2c Verificação do laudo de calibração.
- 3.2.3.2d Verificação do laudo de calibração.
- 3.2.3.2e Verificação do laudo de calibração.
- 3.2.3.2f Verificação do laudo de calibração.
- 3.2.3.2g Verificação do laudo de calibração.
- 3.2.3.3 Verificar nos registros.

4.1 Planejamento e Comunicações

4.1.1 Comunicações

- 4.1.1.1 Há evidências de um acordo (contrato, carta de negociação, acordo escrito formal) entre a empresa e os clientes que considere:
- 4.1.1.1a Responsabilidade compartilhada quanto a informações suficientes para execução da ordem não ser comprometida. Verificar alguns pedidos aleatoriamente e marcar um SIM para cada item de informação incluída.
- 4.1.1.1b Verificar se estão disponibilizadas informações como: FISPQ dos produtos que transporta.
- 4.1.1.1c Verificar como é definido entre a empresa e seu cliente as quantidades e volumes contratados. Validar se é atendida a lei da balança.
- 4.1.1.1d Verificar se os prazos de entrega acordados são formalmente registrados.
- 4.1.1.1e Verificar se os acordos preveem a garantia de atendimento à programação.
- 4.1.1.1f Verificar se os acordos incluem transporte internacional (permissão, conhecimento das regras fiscais de cruzamento de fronteira).
- 4.1.1.1g Quando aplicável, o acordo deve definir o produto e temperatura de operação para cada produto com temperatura controlada.
- 4.1.1.1h Buscar evidências escritas no acordo, contrato ou minuta de negociação entre empresa e embarcadores, que cubra diferenças de peso aceitáveis entre a carga e a descarga.
- 4.1.1.1i Verificar se os acordos (contrato, minuta de negociação, acordos escritos entre a empresa e embarcadores) definem regras de coleta e entrega, tais como: horários ou janelas de carre-

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ		Data:	Local:					
Razão social:							(área reservada a logotipo, nome e endereço da empresa avaliada)	
CNPJ da unidade avaliada:								
Nome do Auditor Líder:								
Membro(s) da Equipe:								
Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável								
Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável								
[1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (<i>marcar nas lacunas sem sombra</i>)								
ELEMENTO			Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR
AR	C/Ro							

I	Ro	3.2.3.2a	Oxímetro?	M					
I	Ro	3.2.3.2b	Explosímetro?	M					
I	Ro	3.2.3.2c	Instrumentos para medida de concentrações de gases e vapores tóxicos?	M					
I	Ro	3.2.3.2d	Termômetro?	I					
I	Ro	3.2.3.2e	Manômetro?	I					
I	Ro	3.2.3.2f	Calibrador de pneus?	I					
I	Ro	3.2.3.2g	Balanças?	M					
I	Ro	3.2.3.3	São mantidos registros de calibragem e avaliação de desvios?	M					

4.1 Planejamento e Comunicações

4.1.1 Comunicações

I	Ro	4.1.1.1	Há evidências de um acordo (contrato, carta de negociação, acordo escrito formal) entre a empresa e os clientes quanto a:	M					
I	C	4.1.1.1a	Produto a ser transportado?	M					
I	C	4.1.1.1b	Informações sobre o produto (aspectos de SSMA)?	M					
I	Ro	4.1.1.1c	Quantidade a ser carregada?	I					
NA	Ro	4.1.1.1d	Prazo de entrega?	I					
I	Ro	4.1.1.1e	Garantia da capacidade de carga?	I					
NA	Ro	4.1.1.1f	Cruzamento de fronteiras (quando aplicável)?	M					
NA	Ro	4.1.1.1g	Transporte com temperatura controlada (quando aplicável)?	M					
NA	Ro	4.1.1.1h	Perdas de carga ou diferença de peso?	I					
NA	Ro	4.1.1.1i	Coleta e entrega?	I					
I	Ro	4.1.1.1j	Limpeza e inspeção (quando aplicável)?	M					

M: Mandatório	SS: Saúde/Segurança
I: Indicado pela Indústria	MA: Meio Ambiente
D: Desejável	Q: Qualidade
C: Questão Central	Ro: Questão Específica Rodoviário
I: Indispensável (AR)	C: Complementar (AR)

gamento e descarregamento, quem é responsável pelas operações de carga e descarga, que recursos são necessários e quem é responsável por provê-los.

- 4.1.1.1j Verificar como fica definido e cumprido as regras de limpeza e inspeção de equipamentos, locais, condições, responsabilidades e registros, certificados de descontaminação.
- 4.1.1.2 Verificar se há um plano de contingência para garantir uma execução correta e contínua dos pedidos em todas as circunstâncias.
- 4.1.1.3 São realizadas reuniões pré-agendadas com o cliente, em nível gerencial, para:
 - 4.1.1.3a Reunião de avaliações de desempenho.
 - 4.1.1.3b Buscar evidências de que nestas reuniões são discutidos programas de melhoria e são definidas metas.
- 4.1.1.4 Manuseio e transporte de produtos perigosos
- 4.1.1.4a O procedimento deve descrever de forma clara os cuidados com segurança e operações de carga, descarga e manuseio de produtos perigosos, exigir uso de EPIs conforme a tarefa realizada ou remeter a outro procedimento de uso de EPIs, instruir sobre o Regulamento de Transportes Terrestres de Produtos Perigosos e documentos de expedição.
- 4.1.1.4b Verificar evidências de treinamento de integração e reciclagem.

4.2 Operações

4.2.1 Instruções de Operações – Frota Própria

- 4.2.1.1 Verificar se há um manual disponível para todos os motoristas, redigido em uma linguagem que eles possam entender. Pergunte a um número de motoristas de acordo com a amostragem da tabela de dimensionamento. Verificar se o manual está na cabine.
- 4.2.1.2 Verificar evidências.
- 4.2.1.3 Verificar se o manual está disponível e atualizado com as legislações e normas e procedimentos operacionais e se está na última versão.
- 4.2.1.4 O manual contém informações gerais sobre:
- 4.2.1.4a No caso de produto perigoso a granel ou embalado identificar a classe de risco e também a lista dos principais números ONU.
- 4.2.1.4b Buscar evidências de que é exigida a aplicação de *check list* antes do carregamento.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ				Data:		Local:			
Razão social: CNPJ da unidade avaliada: Nome do Auditor Líder: Membro(s) da Equipe: Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável [1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (<i>marcar nas lacunas sem sombra</i>)									(área reservada a logotipo, nome e endereço da empresa avaliada)
ELEMENTO				Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR
AR	C/Ro								

NA	C	4.1.1.2	Existe um plano de contingência para manter a capacidade de planejamento em caso de doenças, férias, imprevistos etc.?	I					
		4.1.1.3	São realizadas reuniões pré-agendadas com o cliente, em nível gerencial, para:						
I	C	4.1.1.3a	Rever o desempenho operacional?	I					
I	C	4.1.1.3b	Acertar metas e programas de melhoria?	I					
		4.1.1.4	Manuseio, movimentação e transporte de produtos perigosos.						
I	C	4.1.1.4a	Existe um procedimento escrito e de conhecimento de todos para o cumprimento da legislação em vigor para o transporte e manuseio de produtos perigosos?	M					
I	C	4.1.1.4b	O pessoal envolvido nas operações de transporte é treinado com base nas instruções deste procedimento?	M					

4.2 Operações

		4.2.1	Instruções de Operações – Frota Própria						
I	Ro	4.2.1.1	Existe um manual distribuído a todos os motoristas, em linguagem de fácil entendimento?	M					
I	Ro	4.2.1.2	Os motoristas foram treinados com base no conteúdo desse manual?	I					
I	Ro	4.2.1.3	O manual é revisado e atualizado regularmente?	I					
		4.2.1.4	O manual contém informações gerais sobre:						
I	Ro	4.2.1.4a	Identificação do produto?	I					
I	Ro	4.2.1.4b	Inspeção anterior ao carregamento?	M					
I	Ro	4.2.1.4c	Operação de carga (se aplicável) ?	M					

M: Mandatório	SS: Saúde/Segurança
I: Indicado pela Indústria	MA: Meio Ambiente
D: Desejável	Q: Qualidade
C: Questão Central	Ro: Questão Específica Rodoviário
I: Indispensável (AR)	C: Complementar (AR)

- 4.2.1.4c O Manual deve definir quem é responsável pela carga.
- 4.2.1.4d Atender legislações, ANTT, órgãos de trânsito, Meio Ambiente, INMETRO, Fiscal etc.
- 4.2.1.4e Deve haver instrução para o motorista checar a disponibilização no veículo e condições dos equipamentos de segurança que constam, por exemplo: no *check list* do veículo.
- 4.2.1.4f Verificar se o manual tem instruções para o motorista proceder a inspeção pós carregamento.
- 4.2.1.4g Deve orientar o motorista a como proceder em caso de excesso de peso, mau acondicionamento e amarração da carga.
- 4.2.1.4h Verificar se a simbologia está de acordo com os produtos carregados e devidamente afixadas.
- 4.2.1.4i Definir quais são as restrições, tais como: velocidade permitida em dias de chuva, como proceder em caso de mau tempo, autorização para parada em local seguro e sinalizado, fora dos acostamentos.
- 4.2.1.4j Definir ações e comunicação em caso de situações de risco, por exemplo: chuva, acidentes e incidentes, derrame de produto, avaria, deslizamento de carga, defeitos mecânicos.
- 4.2.1.4k O Manual deve definir quem é responsável pela descarga.
- Para produtos a granel:
- 4.2.1.4l Orientar sobre a necessidade de limpeza e sobre os locais autorizados para realizar a limpeza e quando efetuada, requerer o certificado de limpeza.
- 4.2.1.4m Orientar o próprio motorista a realizar esta inspeção, uma vez que é visual.
- 4.2.1.4n Deve conter orientações para o motorista identificar a compatibilidade entre os produtos.
- 4.2.1.4o Deve conter orientações para o motorista verificar se o tanque está limpo e se existe compatibilidade entre o produto a ser carregado com o produto anterior.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ				Data:	Local:				
Razão social:								(área reservada a logotipo, nome e endereço da empresa avaliada)	
CNPJ da unidade avaliada:									
Nome do Auditor Líder:									
Membro(s) da Equipe:									
Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável									
Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável									
[1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (<i>marcar nas lacunas sem sombra</i>)									
ELEMENTO				Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR
AR	C/Ro								

I	Ro	4.2.1.4d	Verificação de que toda a documentação exigida, incluindo as instruções em caso de emergência para os motoristas estão a bordo do veículo?	M					
NA	Ro	4.2.1.4e	Verificação de presença de todos os equipamentos de segurança, conforme exigido nas instruções escritas para os motoristas?	M					
I	Ro	4.2.1.4f	Após o carregamento, é verificado se o veículo e a carga não apresentam defeitos, vazamentos, trincas e falha de equipamentos?	M					
I	Ro	4.2.1.4g	Após o carregamento, é verificado se o veículo não está com excesso de peso ou carga indevidamente acondicionada, de acordo com o CMT do veículo?	M					
I	Ro	4.2.1.4h	Após o carregamento, é verificado se os painéis de risco estão de acordo?	M					
I	Ro	4.2.1.4i	Restrições de operação/ condução em condições de mau tempo?	M					
I	Ro	4.2.1.4j	Ações a serem tomadas no caso de uma situação que possa colocar em risco a segurança do transporte durante a viagem?	M					
NA	Ro	4.2.1.4k	Operação de descarga (se aplicável)?	M					
			Para produtos a granel:						
NA	Ro	4.2.1.4l	Limpeza do tanque?	M					
NA	Ro	4.2.1.4m	Inspeção visual da limpeza de tanques, válvulas e mangotes?	I					
I	Ro	4.2.1.4n	Compatibilidade de produtos (cargas múltiplas)?	M					
I	Ro	4.2.1.4o	Compatibilidade de produtos (com cargas anteriores)?	M					

M:	Mandatório	SS:	Saúde/Segurança
I:	Indicado pela Indústria	MA:	Meio Ambiente
D:	Desejável	Q:	Qualidade
C:	Questão Central	Ro:	Questão Específica Rodoviário
I:	Indispensável (AR)	C:	Complementar (AR)

- 4.2.1.4p Orientar sobre volume ou peso mínimo ou máximo de acordo com produto e configuração do equipamento.
- 4.2.1.4q Definir quem é o responsável pelas operações de carga ou descarga. Se a responsabilidade for do motorista, é requerido treinamento específico para fazer a conexão de mangotes.
- 4.2.1.4r Idem 4.2.1.4q.
- 4.2.1.4s Idem 4.2.1.4q e orientar como proceder o aterramento.
- 4.2.1.4t O motorista deve ser instruído a obter informações sobre a carga anterior.
- 4.2.1.4u Quando a responsabilidade pela coleta de amostra for do motorista, ele deve ser capacitado para a coleta e as práticas seguras.

Para produtos embalados:

- 4.2.1.4v O manual deve conter orientações para a inspeção prévia do compartimento de carga (*check list* da carroçaria).
- 4.2.1.4w O motorista deve ter orientações quanto ao acondicionamento/distribuição, fixação e amarração de cargas.
- 4.2.1.4x O motorista deve ter orientações sobre segregação de produtos incompatíveis, inclusive no manual deve conter a tabela de incompatibilidade NBR 14619

4.2.2 Instruções de Operações – Subcontratados

- 4.2.1.1 Verificar se há um manual disponível para todos os motoristas, redigido em uma linguagem que eles possam entender. Pergunte a um número de motoristas de acordo com a amostragem da tabela de dimensionamento. Verificar se o manual está na cabine.
- 4.2.1.2 Verificar evidências.
- 4.2.1.3 Verificar se o manual está disponível e atualizado com as legislações e normas e procedimentos operacionais e se está na última versão.
- 4.2.2.4 O manual contém informações gerais sobre:
- 4.2.2.4a No caso de produto perigoso a granel ou embalado identificar a classe de risco e também a lista dos principais números ONU.
- 4.2.2.4b Buscar evidências de que é exigida a aplicação de *check list* antes do carregamento.
- 4.2.2.4c O Manual deve definir quem é responsável pela carga.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ				Data:	Local:				
Razão social:								(área reservada a logotipo, nome e endereço da empresa avaliada)	
CNPJ da unidade avaliada:									
Nome do Auditor Líder:									
Membro(s) da Equipe:									
Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável									
Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável									
[1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (<i>marcar nas lacunas sem sombra</i>)									
ELEMENTO				Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR
AR	C/Ro								

I	Ro	4.2.1.4p	Capacidade do tanque, granel líquido, respeitando o grau de enchimento (volume mínimo e máximo) conforme o produto transportado?	M					
I	Ro	4.2.1.4q	Conexão de mangotes e operação de válvulas adequadas?	I					
I	Ro	4.2.1.4r	Operação correta de qualquer equipamento de transferência?	I					
I	Ro	4.2.1.4s	Aterrramento/ligação eletrostática equipotencial?	I					
I	Ro	4.2.1.4t	Informação sobre a carga anterior?	I					
I	Ro	4.2.1.4u	Responsabilidades de amostragem e práticas seguras de amostragem?	I					
			Para produtos embalados:						
I	Ro	4.2.1.4v	Inspeção do compartimento de carga quanto à limpeza e riscos potenciais (ex. pregos e parafusos expostos)?	I					
I	Ro	4.2.1.4w	Fixação de cargas?	I					
I	Ro	4.2.1.4x	Compatibilidade e segregação de produtos?	M					
		4.2.2	Instruções de Operações – Subcontratados						
I	Ro	4.2.1.1	Existe um manual distribuído a todos os motoristas, em linguagem de fácil entendimento?	M					
I	Ro	4.2.1.2	Os motoristas foram treinados com base no conteúdo desse manual?	I					
I	Ro	4.2.1.3	O manual é revisado e atualizado regularmente?	I					
		4.2.2.4	O manual contém informações gerais sobre:						
I	Ro	4.2.2.4a	Identificação do produto?	I					
I	Ro	4.2.2.4b	Inspeção anterior ao carregamento?	I					
I	Ro	4.2.2.4c	Procedimentos de carga?	I					

M:	Mandatório	SS:	Saúde/Segurança
I:	Indicado pela Indústria	MA:	Meio Ambiente
D:	Desejável	Q:	Qualidade
C:	Questão Central	Ro:	Questão Específica Rodoviário
I:	Indispensável (AR)	C:	Complementar (AR)

- 4.2.2.4d Atender legislações, ANTT, órgãos de trânsito, Meio Ambiente, INMETRO, Fiscal etc.
- 4.2.2.4e Deve haver instrução para o motorista checar a disponibilização no veículo e condições dos equipamentos de segurança que constam, por exemplo: no *check list* do veículo.
- 4.2.2.4f Verificar se o manual tem instruções para o motorista proceder a inspeção pós carregamento.
- 4.2.2.4g Deve orientar o motorista a como proceder em caso de excesso de peso, mau acondicionamento e amarração da carga.
- 4.2.2.4h Verificar se a simbologia está de acordo com os produtos carregados e devidamente afixadas.
- 4.2.2.4i Definir quais são as restrições, tais como: velocidade permitida em dias de chuva, como proceder em caso de mau tempo, autorização para parada em local seguro e sinalizado, fora dos acostamentos.
- 4.2.2.4j Definir ações e comunicação em caso de situações de risco, por exemplo: chuva, acidentes e incidentes, derrame de produto, avaria, deslizamento de carga, defeitos mecânicos.
- 4.2.2.4k O Manual deve definir quem é responsável pela descarga.
- Para produtos a granel:
- 4.2.2.4l Orientar sobre a necessidade de limpeza e sobre os locais autorizados para realizar a limpeza e quando efetuada, requerer o certificado de limpeza.
- 4.2.2.4m Orientar o próprio motorista a realizar esta inspeção, uma vez que é visual.
- 4.2.2.4n Deve conter orientações para o motorista identificar a compatibilidade entre os produtos.
- 4.2.2.4o Deve conter orientações para o motorista verificar se o tanque está limpo e se existe compatibilidade entre o produto a ser carregado com o produto anterior.
- 4.2.2.4p Orientar sobre volume ou peso mínimo ou máximo de acordo com produto e configuração do equipamento.
- 4.2.2.4q Definir quem é o responsável pelas operações de carga ou descarga. Se a responsabilidade for do motorista é requerido treinamento específico para fazer a conexão de mangotes.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ				Data:		Local:		
Razão social: CNPJ da unidade avaliada: Nome do Auditor Líder: Membro(s) da Equipe: Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável [1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (<i>marcar nas lacunas sem sombra</i>)								
ELEMENTO AR C/Ro			Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR

I	Ro	4.2.2.4d	Verificação de que toda a documentação exigida, incluindo as instruções em caso de emergência para os motoristas estão a bordo do veículo?	M					
NA	Ro	4.2.2.4e	Verificação de presença de todos os equipamentos de segurança, conforme exigido nas instruções escritas para os motoristas?	M					
I	Ro	4.2.2.4f	Após o carregamento, é verificado se o veículo e a carga não apresentam defeitos, vazamentos, trincas, falta de equipamentos?	M					
NA	Ro	4.2.2.4g	Após o carregamento, é verificado se o veículo não está com excesso de peso ou carga indevidamente acondicionada?	M					
I	Ro	4.2.2.4h	Após o carregamento, é verificado se os painéis de risco estão de acordo?	M					
NA	Ro	4.2.2.4i	Restrições de operação/condução em condições de mau tempo?	I					
I	Ro	4.2.2.4j	Ações a serem tomadas no caso de uma situação que possa colocar em risco a segurança do transporte durante a viagem?	M					
I	Ro	4.2.2.4k	Procedimentos de descarga?	I					
			Para produtos a granel:						
NA	Ro	4.2.2.4l	Limpeza do tanque?	I					
NA	Ro	4.2.2.4m	Inspeção visual da limpeza de tanques, válvulas e mangotes?	I					
I	Ro	4.2.2.4n	Compatibilidade de produtos (cargas múltiplas)?	M					
I	Ro	4.2.2.4o	Compatibilidade de produtos (com cargas anteriores)?	M					
I	Ro	4.2.2.4p	Capacidade do tanque?	I					
I	Ro	4.2.2.4q	Conexão de mangotes e operação de válvulas adequadas?	I					

M:	Mandatório	SS:	Saúde/Segurança
I:	Indicado pela Indústria	MA:	Meio Ambiente
D:	Desejável	Q:	Qualidade
C:	Questão Central	Ro:	Questão Específica Rodoviário
I:	Indispensável (AR)	C:	Complementar (AR)

- 4.2.2.4r Idem 4.2.2.4q.
- 4.2.2.4s Idem 4.2.2.4q e orientar como proceder o aterramento.
- 4.2.2.4t O motorista deve ser instruído a obter informações sobre a carga anterior.
- 4.2.2.4u Quando a responsabilidade pela coleta de amostra for do motorista, ele deve ser capacitado para a coleta e as práticas seguras.

Para produtos embalados:

- 4.2.2.4v O manual deve conter orientações para a inspeção prévia do compartimento de carga (*check list* da carroçaria).
- 4.2.2.4w O motorista deve ter orientações quanto ao acondicionamento/distribuição, fixação e amarração de cargas.
- 4.2.2.4x O motorista deve ter orientações sobre segregação de produtos incompatíveis, inclusive no manual deve conter a tabela de incompatibilidade NBR 14619.

4.2.3 Planejamento de Rotas de Entrega e Recebimento

- 4.2.3.1 Verificar se há um sistema para informar os motoristas sobre as rotas primárias acertadas com os clientes.
- 4.2.3.2 Verificar se a empresa estabeleceu critérios de definição de rotas para os motoristas e que leis nacionais e restrições locais e considerações ambientais foram levadas em consideração. As rotas devem ser definidas após análise e gerenciamento definidos em 2.1.1.1f e constar no planejamento de viagem ou instrução similar formal ao motorista.
- 4.2.3.3 Verificar se a empresa tem registros das orientações do item 2.1.1.1f para cada rota e produto transportado, ou grupo de produtos similares.
- 4.2.3.4 Verificar se a empresa cadastrou as rotas no monitoramento da viagem e se há histórico de desvios. Buscar evidências.

4.2.4 Carga e descarga

- 4.2.4.1 Foram definidas as responsabilidades pela carga do produto, entre o cliente e a empresa, quanto a:
 - 4.2.4.1a Verificação se os locais de carga foram definidos entre a empresa e o cliente, bem como a responsabilidade pelo processo de carga.
 - 4.2.4.1b Verificar se o motorista tem conhecimento do responsável a quem se reportar para a carga.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ				Data:		Local:			
Razão social: CNPJ da unidade avaliada: Nome do Auditor Líder: Membro(s) da Equipe: Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável [1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (<i>marcar nas lacunas sem sombra</i>)									(área reservada a logotipo, nome e endereço da empresa avaliada)
ELEMENTO AR C/Ro				Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR

I	Ro	4.2.2.4r	Operação correta de qualquer equipamento de transferência?	I						
I	Ro	4.2.2.4s	Aterramento/ligação eletrostática equipotencial?	I						
I	Ro	4.2.2.4t	Informação sobre a carga anterior?	I						
I	Ro	4.2.2.4u	Responsabilidades de amostragem e práticas seguras de amostragem?	I						
			Para produtos embalados:							
I	Ro	4.2.2.4v	Inspeção do compartimento de carga quanto à limpeza e riscos potenciais (ex.: pregos e parafusos expostos)?	I						
I	Ro	4.2.2.4w	Fixação de cargas?	I						
I	Ro	4.2.2.4x	Compatibilidade e segregação de produtos?	M						
		4.2.3	Planejamento de Rotas de Entrega e Recebimento							
I	Ro	4.2.3.1	Os critérios de escolha de rotas são acertados com os clientes?	I						
I	Ro	4.2.3.2	Quando esses critérios não são acertados com os clientes, a empresa os estabelece para os motoristas?	I						
I	Ro	4.2.3.3	Existe uma análise preliminar de risco considerando rota x produto transportado?	I						
I	Ro	4.2.3.4	Há um sistema de controle para garantir que os critérios estão sendo seguidos?	I						

4.2.4 Carga e descarga

		4.2.4.1	Foram definidas as responsabilidades pela carga do produto, entre o cliente e a empresa, quanto a:							
I	Ro	4.2.4.1a	Conhecimento do local de carga?	I						
I	Ro	4.2.4.1b	Responsável no local de coleta a quem se reportar quanto à carga?	I						

M:	Mandatório	SS:	Saúde/Segurança
I:	Indicado pela Indústria	MA:	Meio Ambiente
D:	Desejável	Q:	Qualidade
C:	Questão Central	Ro:	Questão Específica Rodoviário
I:	Indispensável (AR)	C:	Complementar (AR)

- 4.2.4.1c Verificar se o motorista é regularmente treinado em regras de segurança e plano de emergências dos locais de carga.
- 4.2.4.1d Verificar se há acordos ou se o manual do motorista define quem faz a conexão do equipamento de transporte com o ponto de enchimento ou carga.
- 4.2.4.1e Verificar se está definido quem autoriza o início do carregamento e o motorista conhece a regra. Perguntar ao motorista.
- 4.2.4.1f Verificar se há instrução para coleta de amostras.
- 4.2.4.1g Ao fazer estas definições com seu cliente, a empresa deve determinar qual o papel do motorista no processo, indicando as ações que lhe cabem. Em caso afirmativo verificar registros de treinamento.
- 4.2.4.1h Verificar recomendação no manual do motorista ou se há instrução para o ponto de expedição proceder esta verificação e o motorista acompanhar.
- 4.2.4.2 Foram definidas as responsabilidades pela descarga do produto, de comum acordo entre a empresa e o cliente, no que diz respeito a:
- 4.2.4.2a Verificar se os locais de descarga foram definidos entre a empresa e o cliente bem como a responsabilidade pelo processo de descarga.
- 4.2.4.2b Verificar se o motorista é regularmente treinado em regras de segurança e plano de emergências dos locais de descarga.
- 4.2.4.2c Verificar se o motorista é regularmente treinado em regras de segurança e plano de emergências dos locais de descarga.
- 4.2.4.2d Verificar se há acordos ou se no manual do motorista define quem faz a conexão do equipamento de transporte com o ponto de descarga.
- 4.2.4.2e Verificar se está definido quem autoriza o início do descarregamento e se o motorista conhece a regra. Perguntar ao motorista.
- 4.2.4.2f Verificar se há instrução para coleta de amostras.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ				Data:	Local:				
Razão social:								(área reservada a logotipo, nome e endereço da empresa avaliada)	
CNPJ da unidade avaliada:									
Nome do Auditor Líder:									
Membro(s) da Equipe:									
Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável									
Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável									
[1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (<i>marcar nas lacunas sem sombra</i>)									
ELEMENTO				Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR
AR	C/Ro								

I	Ro	4.2.4.1c	Conhecimento das regras de segurança do local e ação em caso de emergências?	I					
I	Ro	4.2.4.1d	Fazer a conexão entre o caminhão e o ponto de carga?	I					
I	Ro	4.2.4.1e	Autorização para começar o carregamento?	I					
I	Ro	4.2.4.1f	O acordo ou contrato define se o motorista participará na coleta de amostra, quando treinado em carregamento a granel?	I					
I	Ro	4.2.4.1g	Participação do motorista no processo de carregamento, quando treinado?	I					
I	Ro	4.2.4.1h	Após o carregamento é verificado se o veículo e a carga não apresentam defeitos, vazamentos e trincas?	I					
		4.2.4.2	Foram definidas as responsabilidades pela descarga do produto, de comum acordo entre a empresa e o cliente, no que diz respeito a:						
I	Ro	4.2.4.2a	A quem se reportar no local da descarga?	I					
I	Ro	4.2.4.2b	Conhecimento do local antes do descarregamento?	I					
I	Ro	4.2.4.2c	Conhecimento das regras de segurança do local e ação em caso de emergências?	I					
I	Ro	4.2.4.2d	Fazer conexão entre o veículo e o ponto de descarga (a granel)?	I					
I	Ro	4.2.4.2e	Autorização para começar o descarregamento?	I					
I	Ro	4.2.4.2f	O acordo ou contrato define se o motorista participará na coleta de amostra, quando treinado em descarregamento a granel?	I					

M:	Mandatório	SS:	Saúde/Segurança
I:	Indicado pela Indústria	MA:	Meio Ambiente
D:	Desejável	Q:	Qualidade
C:	Questão Central	Ro:	Questão Específica Rodoviário
I:	Indispensável (AR)	C:	Complementar (AR)

- 4.2.4.2g Ao fazer estas definições com seu cliente, a empresa deve determinar qual o papel do motorista no processo, indicando as ações que lhe cabem. Em caso afirmativo verificar registros de treinamento.
- 4.2.4.3 Deve haver um procedimento, para os pontos de expedição, com conhecimento dos motoristas, que contemple os pesos admitidos nos países de destino, quando a empresa operar em transporte internacional.
- 4.2.5**
- Check list – frota própria***
- 4.2.5.1a O procedimento deve definir: a) a aplicação do *check* antes e depois de cada operação (carga/descarga) e uma verificação aleatória de um processo; b) os critérios de aprovação do veículo; c) quem o aplica; d) os itens a serem verificados, podendo servir-se de um formulário de inspeção veicular específico; e) controle para evitar que veículos com defeito ou reprovados no *check* sejam carregados.
- 4.2.5.1b Atribuir um SIM se esta instrução aparecer por escrito no Manual do Motorista ou em outro documento de conhecimento dele.
- 4.2.5.2 O *check list* inclui:
- 4.2.5.2a Verificação de danos, no veículo, que comprometam a segurança.
- 4.2.5.2b Verificação do nível e pressão do óleo do motor.
- 4.2.5.2c Verificação de teste de freios.
- 4.2.5.2d Verificação de profundidade de sulcos dos pneus, calibração e defeitos.
- 4.2.5.2e Verificação de funcionamento de luzes.
- 4.2.5.2f Verificação visual de vazamentos, fluidos, combustível, lubrificantes.
- 4.2.5.2g Verificação se estão fixados e sem folgas.
- 4.2.5.2h Verificação se estão carregados e dentro da validade, inspecionados e desobstruídos.
- 4.2.5.2i Verificação se há referências a atendimento de legislação de trânsito.
- 4.2.6**
- Check list – Subcontratados***
- 4.2.6.1a O procedimento deve definir: a) a aplicação do *check* antes e depois de cada operação (carga/descarga) e uma verificação aleatória de um processo; b) os critérios de aprovação do veículo; c) quem o aplica; d) os itens a serem verificados, podendo servir-se de um formulário de inspeção veicular específico; e) controle para evitar que veículos com defeito ou reprovados no *check* sejam carregados.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ				Data:	Local:				
Razão social:								(área reservada a logotipo, nome e endereço da empresa avaliada)	
CNPJ da unidade avaliada:									
Nome do Auditor Líder:									
Membro(s) da Equipe:									
Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável									
Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável									
[1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (<i>marcar nas lacunas sem sombra</i>)									
ELEMENTO				Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR
AR	C/Ro								

I	Ro	4.2.4.2g	Participação do motorista no processo de descarregamento, quando treinado?	I					
I	Ro	4.2.4.3	Existem procedimentos para garantir que o peso máximo permitido em países diferentes não é excedido?	M					
		4.2.5	Check list – frota própria						
I	Ro	4.2.5.1a	Há um procedimento para aplicação de <i>check list</i> na frota própria, antes e depois do carregamento e com verificação aleatória de que o <i>check</i> é efetivo?	I					
I	Ro	4.2.5.1b	É exigido que cada motorista utilize o <i>check list</i> antes da viagem e diariamente, durante o transporte?	I					
		4.2.5.2	O <i>check list</i> inclui:						
I	Ro	4.2.5.2a	Inspeção do veículo quanto a danos?	I					
I	Ro	4.2.5.2b	Verificação do nível e pressão do óleo?	I					
I	Ro	4.2.5.2c	Funcionamento dos freios?	I					
I	Ro	4.2.5.2d	Condições e pressão dos pneus?	I					
I	Ro	4.2.5.2e	Luzes?	I					
I	Ro	4.2.5.2f	Inspeção do veículo quanto a vazamentos?	I					
I	Ro	4.2.5.2g	Aperto dos parafusos das rodas?	I					
I	Ro	4.2.5.2h	Extintores de incêndio?	I					
I	Ro	4.2.5.2i	Verificação exigida conforme a legislação em vigor de trânsito?	I					
		4.2.6	Check list – Subcontratados						
I	Ro	4.2.6.1a	Há um procedimento para aplicação de <i>check list</i> na frota subcontratada, antes e depois do carregamento e com verificação aleatória de que o <i>check</i> é efetivo?	I					

M:	Mandatório	SS:	Saúde/Segurança
I:	Indicado pela Indústria	MA:	Meio Ambiente
D:	Desejável	Q:	Qualidade
C:	Questão Central	Ro:	Questão Específica Rodoviário
I:	Indispensável (AR)	C:	Complementar (AR)

4.2.6.1b Atribuir um SIM se esta instrução aparecer por escrito no Manual do Motorista ou em outro documento de conhecimento dele.

4.2.6.2 O *check list* inclui:

4.2.6.2a Verificação de danos, no veículo, que comprometam a segurança.

4.2.6.2b Verificação do nível e pressão do óleo do motor.

4.2.6.2c Verificação de teste de freios.

4.2.6.2d Verificação de profundidade de sulcos dos pneus, calibração e defeitos.

4.2.6.2e Verificação de funcionamento de luzes.

4.2.6.2f Verificação visual de vazamentos, fluidos, combustível, lubrificantes.

4.2.6.2g Verificação se estão fixados e sem folgas.

4.2.6.2h Verificação se estão carregados e dentro da validade, inspecionados e desobstruídos.

4.2.6.2i Verificação se há referências a atendimento de legislação de trânsito.

4.2.7 *Controle – Frota Própria*

4.2.7.1 Verificar a existência de registros dos controles disponíveis para verificação.

4.2.7.1 a Verificar o laudo de aferição do cronotacógrafo.

4.2.7.2 Verificar evidências documentais (física ou eletrônica), ex.: histórico de viagens do rastreador, diário de bordo, relatório de cronotacógrafo (diagrama ou eletrônico), telemetria.

4.2.7.3 Verificar o cumprimento da legislação pertinente ou acordo existente, por meio dos controles.

4.2.8 *Controle – Subcontratados*

4.2.8.1 Verificar a existência de registros dos controles disponíveis para verificação.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ				Data:	Local:				
Razão social:								(área reservada a logotipo, nome e endereço da empresa avaliada)	
CNPJ da unidade avaliada:									
Nome do Auditor Líder:									
Membro(s) da Equipe:									
Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável									
Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável									
[1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (<i>marcar nas lacunas sem sombra</i>)									
ELEMENTO				Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR
AR	C/Ro								

I	Ro	4.2.6.1b	É exigido que cada motorista utilize o <i>check list</i> antes da viagem e diariamente, durante o transporte?	I					
		4.2.6.2	O <i>check list</i> inclui:						
I	Ro	4.2.6.2a	Inspeção do veículo quanto a danos?	I					
I	Ro	4.2.6.2b	Verificação do nível e pressão do óleo?	I					
I	Ro	4.2.6.2c	Funcionamento dos freios?	I					
I	Ro	4.2.6.2d	Condições e pressão dos pneus?	I					
I	Ro	4.2.6.2e	Luzes?	I					
I	Ro	4.2.6.2f	Inspeção do veículo quanto a vazamentos?	I					
I	Ro	4.2.6.2g	Aperto dos parafusos das rodas?	I					
I	Ro	4.2.6.2h	Extintores de incêndio?	I					
I	Ro	4.2.6.2i	Verificação exigida conforme a legislação em vigor?	I					
		4.2.7	Controle – Frota Própria						
I	Ro	4.2.7.1	Há um procedimento escrito para leitura e registro das informações contidas nos discos dos tacógrafos e/ou registrador eletrônico de velocidade utilizados no transporte, para garantir as conformidades do processo?	M					
I	Ro	4.2.7.1a	O cronotacógrafo é aferido por organismo credenciado e com laudo?	M					
I	Ro	4.2.7.2	São observados os períodos de descanso, intervalo entre jornadas e paradas durante a viagem de acordo com a legislação ou acordo coletivo?	M					
I	Ro	4.2.7.3	Existem registros desses controles?	M					
		4.2.8	Controle – Subcontratados						
I	Ro	4.2.8.1	Há um procedimento escrito para leitura e registro das informações contidas nos discos dos tacógrafos e/ou computador de bordo, utilizados no transporte, para garantir as conformidades do processo?	M					

M:	Mandatório	SS:	Saúde/Segurança
I:	Indicado pela Indústria	MA:	Meio Ambiente
D:	Desejável	Q:	Qualidade
C:	Questão Central	Ro:	Questão Específica Rodoviário
I:	Indispensável (AR)	C:	Complementar (AR)

- 4.2.8.1a Verificar o laudo de aferição do cronotacógrafo.
 - 4.2.8.2 Verificar evidências documentais (física ou eletrônica), ex.: histórico de viagens do rastreador, diário de bordo, relatório de cronotacógrafo (diagrama ou eletrônico), telemetria.
 - 4.2.8.3 Verificar o cumprimento da legislação pertinente ou acordo existente, por meio dos controles.
 - 4.2.9**
Planejamento diário de viagem/ comunicações com o motorista
 - 4.2.9.1 Buscar evidências escritas ou eletrônicas.
 - 4.2.9.2 Para atribuição de um SIM a lista de conferência deve apenas incluir detalhes específicos à entrega que está sendo feita e que não sejam cobertas por outras instruções. Se a questão 4.2.9.1 receber um NÃO esta também deverá receber um NÃO.
- 4.3**
Administração
- 4.3.1**
Registros
- 4.3.1.1 São mantidos registros de todas as entregas e recebimentos, incluindo:
 - 4.3.1.1a Escolher aleatoriamente diversas entregas. Pontuar a cada item registrado adequadamente para cada entrega. A identificação do pedido deve estar na ordem de coleta ou nota fiscal. Quando não houver número de pedido do cliente os registros devem ser aceitos sem número de pedido.
 - 4.3.1.1b Verificar se as placas dos veículos/equipamentos são mencionadas nos documentos de transporte, pedir amostra aleatória.
 - 4.3.1.1c Verificar no pedido de programação ou na Ordem de coleta.
 - 4.3.1.1d Verificar na Ordem de coleta ou no documento fiscal de transporte.
 - 4.3.1.1e Verificar na Ordem de Coleta e Conhecimento de Transporte eletrônico (CTe) e Documento Auxiliar do Conhecimento de Transporte Eletrônico (DACTe), assinados e datados.
 - 4.3.1.1f Verificar no pedido de programação, acordo, contrato de prestação de serviços.
 - 4.3.1.1g Verificar na Ordem de coleta ou no documento fiscal de transporte.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ				Data:	Local:				
Razão social:								(área reservada a logotipo, nome e endereço da empresa avaliada)	
CNPJ da unidade avaliada:									
Nome do Auditor Líder:									
Membro(s) da Equipe:									
Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável									
Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável									
[1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (marcar nas lacunas sem sombra)									
ELEMENTO				Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR
AR	C/Ro								

I	Ro	4.2.8.1a	O cronotacógrafo é aferido por organismo credenciado e com laudo?	M					
I	Ro	4.2.8.2	São observados os períodos de descanso, intervalo entre jornadas e paradas durante a viagem de acordo com a legislação ou acordo coletivo?	M					
I	Ro	4.2.8.3	Existem registros desses controles?	M					
		4.2.9	Planejamento diário de viagem/comunicação com o motorista						
NA	Ro	4.2.9.1	Existe uma comunicação/planejamento diário da viagem (com listas de conferência) entre o motorista e o setor de planejamento?	I					
NA	Ro	4.2.9.2	O setor de planejamento tem informações sobre materiais, perigosos, rotas, regulamentações nacionais de transporte em outros países, detalhes do consignador/consignatário?	I					

4.3 Administração

4.3.1 Registros

		4.3.1.1	São mantidos registros de todas as entregas e recebimentos, incluindo:						
I	Ro	4.3.1.1a	Identificação do número do pedido do cliente?	I					
I	Ro	4.3.1.1b	Identificação de veículo/contêiner ou tanque?	I					
I	Ro	4.3.1.1c	Previsão de data, hora e local exigidos para carregamento?	I					
I	Ro	4.3.1.1d	Data, hora e local efetivos de carregamento?	I					
I	Ro	4.3.1.1e	Quantidade recebida e entregue?	I					
NA	Ro	4.3.1.1f	Previsão de data, hora e endereço exigidos para entrega?	I					
NA	Ro	4.3.1.1g	Data, hora e endereço efetivos de entrega?	I					

M:	Mandatório	SS:	Saúde/Segurança
I:	Indicado pela Indústria	MA:	Meio Ambiente
D:	Desejável	Q:	Qualidade
C:	Questão Central	Ro:	Questão Específica Rodoviário
I:	Indispensável (AR)	C:	Complementar (AR)

- 4.3.1.1h Verificar se o comprovante de entrega está assinado e sem ressalvas.
 - 4.3.1.1i Verificar como são feitos os registros das rotas planejadas e utilizadas.
 - 4.3.1.1j Verificar registros de limpeza utilizados.
 - 4.3.1.1k Verificar Certificados de Descontaminação, conforme amostragem da tabela de dimensionamento.
 - 4.3.1.1l Verificar se consta no *Check list*.
 - 4.3.1.1m Verificar se consta no *Check list*.
- 4.3.2 Seguro**
- 4.3.2.1 Verificar acordo com cliente em contrato ou a cobertura de apólice para seguintes itens.
 - 4.3.2.1a Verificar apólice e natureza da cobertura por evento.
 - 4.3.2.1b Verificar apólice e natureza da cobertura.
 - 4.3.2.1c Coberturas legais e obrigatórias em relação a danos a terceiros, responsabilidade civil no transporte internacional.

5 SEGURANÇA PATRIMONIAL E CONFIDENCIALIDADE

5.1 Segurança

5.1.1 Padrões e Procedimentos de Segurança Patrimonial

- 5.1.1.1 Uma política escrita é exigida para este capítulo, ainda que possa estar englobada em outros documentos. É preciso, no entanto, que essa política mantenha-se atualizada e que tenha a assinatura da alta direção ou de responsável por ela designado.
- 5.1.1.2 Verificar analisando procedimentos e fazendo perguntas aos funcionários.
- 5.1.1.3 Marcar “SIM” se houver um número de telefone do escritório, de casa ou celular. Instruções claras devem ser dadas para contato fora do horário de trabalho. Isso pode ser parte do sistema de resposta a emergências e estar disponível na portaria.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ				Data:	Local:				
Razão social: CNPJ da unidade avaliada: Nome do Auditor Líder: Membro(s) da Equipe: Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável								(área reservada a logotipo, nome e endereço da empresa avaliada)	
Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável [1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (marcar nas lacunas sem sombra)									
ELEMENTO				Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR
AR	C/Ro								

NA	Ro	4.3.1.1h	Aceite do produto?	I					
I	Ro	4.3.1.1i	Rota utilizada?	I					
I	Ro	4.3.1.1j	Estação de limpeza usada?	I					
NA	Ro	4.3.1.1k	Certificados de limpeza?	I					
I	Ro	4.3.1.1l	Inspeção do tanque, bomba e mangotes antes do carregamento?	I					
I	Ro	4.3.1.1m	Inspeção da limpeza e adequação do veículo/contêiner antes do carregamento?	I					

4.3.2 Seguro

		4.3.2.1	A companhia tem cobertura de seguro em conformidade com as exigências legais e do cliente para:						
I	Ro	4.3.2.1a	Seguro para danos ambientais?	I					
I	Ro	4.3.2.1b	Responsabilidade por desvio de cargas (RCF-DC)?	I					
I	Ro	4.3.2.1c	Responsabilidade Civil de Transporte Rodoviário – Carga (RCTRC) e Responsabilidade Civil de Transporte Rodoviário – Viagem Internacional (RCTR-VI)?	M					

5 Segurança Patrimonial e Confidencialidade

5.1 Segurança

		5.1.1	Padrões e Procedimentos de Segurança Patrimonial						
C	C	5.1.1.1	Há uma política de segurança patrimonial assinada pela alta administração que enfatize a importância de proteção a pessoas e propriedades e estabeleça as práticas operacionais contra perdas por destruição intencional ou roubo?	I					
C	C	5.1.1.2	Há evidências de que essa política é cumprida?	I					
I	C	5.1.1.3	Há um número de telefone 24 horas que possa ser acionado em caso de roubo de mercadoria, danos a propriedade e ameaças?	I					

M:	Mandatório	SS:	Saúde/Segurança
I:	Indicado pela Indústria	MA:	Meio Ambiente
D:	Desejável	Q:	Qualidade
C:	Questão Central	Ro:	Questão Específica Rodoviário
I:	Indispensável (AR)	C:	Complementar (AR)

- 5.1.1.4 Verificar a segurança do sistema interno de computadores, por exemplo, quanto ao uso de dados do cliente em páginas da Internet ou processamento de pedidos.
- 5.1.1.5 Verificar se as instalações de armazenagem e/ou pátio possuem sistema de câmeras de vídeo com central de CFTV.

5.1.2 Controle de Acesso

- 5.1.2.1 Marcar “SIM” para qualquer método efetivo de controle. A presença, por exemplo, de guarda de segurança ou de cartão eletrônico de acesso.
- 5.1.2.2 Chaves de reserva devem ser mantidas trancadas e sob controle de um responsável. Marcar “SIM” para um sistema de controle de chaves.

- 5.1.2.3 Verificar se existem sistemas seguros de proteção para as instalações e equipamentos.

5.1.3 Inspeções de Segurança

- 5.1.3.1 Deve haver disponível registros de inspeções e testes dos sistemas de segurança da empresa (CFTV, fechamento/abertura de portões automáticos, portas intertravadas, cercas, sistemas eletroeletrônicos de alarmes), para verificar se estão efetivamente funcionando.

6 INSPEÇÃO DO LOCAL

6.1 Edifícios, terrenos e equipamentos fixos

- 6.1.1 O local deve ter todas as licenças ambientais e operacionais necessárias para as atividades desempenhadas no local, por exemplo: instalações de abastecimento, oficinas de manutenção, armazenagem temporária de produtos embalados. O auditor deve verificar as licenças disponíveis e as atividades desempenhadas.
- 6.1.2 O sistema de iluminação do local deve possibilitar que todos os movimentos e operações possam ser monitorados sem restrições e riscos à segurança.
- 6.1.3 Organização e limpeza é uma boa indicação da eficiência organizacional das operações do local avaliado. Boa organização ajuda a evitar acidentes.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ				Data:	Local:				
Razão social:								(área reservada a logotipo, nome e endereço da empresa avaliada)	
CNPJ da unidade avaliada:									
Nome do Auditor Líder:									
Membro(s) da Equipe:									
Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável									
Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável									
[1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (<i>marcar nas lacunas sem sombra</i>)									
ELEMENTO				Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR
AR	C/Ro								

I	C	5.1.1.4	Há um sistema satisfatório para proteger informações sobre clientes e produtos armazenados, conforme contrato?	I					
C	Ro	5.1.1.5	O local é guardado 24 horas por dia, com sistema de câmeras e central de CFTV?	D					
		5.1.2	Controle de Acesso						
I	C	5.1.2.1	Existem procedimentos para monitorar a entrada e saída de pessoas e veículos, como medida de segurança?	I					
C	C	5.1.2.2	A distribuição e duplicação de chaves para prédios, veículos e áreas de armazenagem são controladas?	I					
I	Ro	5.1.2.3	O local é cercado e tem portões que são fechados e trancados fora do horário de trabalho ou quando não há necessidade de sua abertura?	D					
		5.1.3	Inspeções de Segurança						
I	C	5.1.3.1	São feitas inspeções nas instalações e operações periódicas para verificar se estão de acordo com os padrões de segurança?	D					
		6	Inspeção do Local						
		6.1	Edifícios, terrenos e equipamentos fixos						
I	Ro	6.1.1	O local tem todas as autorizações de operação exigidas, de acordo com as operações ali realizadas?	M					
I	Ro	6.1.2	Existe um sistema de iluminação suficiente para o local?	I					
I	Ro	6.1.3	Os cuidados de manutenção estão em bom nível de organização (limpeza, arrumação?)	I					

M:	Mandatório	SS:	Saúde/Segurança
I:	Indicado pela Indústria	MA:	Meio Ambiente
D:	Desejável	Q:	Qualidade
C:	Questão Central	Ro:	Questão Específica Rodoviário
I:	Indispensável (AR)	C:	Complementar (AR)

- 6.1.4 Comunicação no local é importante para informar a todos os funcionários a ocorrência de uma emergência. Instruções e planos de abandono de área podem ser vitais para a segurança do local avaliado.
- 6.1.5 Calçadas e caminhos demarcados impedem o fluxo de tráfego descontrolado no local e protegem pedestres por meio de rotas organizadas. Devem ser demarcados com sinalização permanente. Exemplo: pintura das faixas de piso.
- 6.1.6 As instalações devem garantir que as pessoas possam evacuar o prédio em caso de emergência. Duas saídas podem ser vitais para evitar que pessoas fiquem presas.
- 6.1.7 Para garantir que dispositivos e equipamentos de segurança funcionem adequadamente em emergências é vital executar testes regulares e documentar os resultados. Isso pode ser uma combinação de testes realizados por órgãos externos e internos. Verificar os registros e licença do Corpo de Bombeiros.
- 6.1.8 O acesso ao local deve ser tal que não haja riscos à segurança para outros tipos de tráfego (boa visibilidade, evitar ruas estreitas). O fluxo de tráfego no local deve ser observado com cuidado.
- 6.1.9 Os limites do local devem ser claramente definidos e demarcados. Sinais de informação e aviso devem estar disponíveis ao público para evitar acesso acidental ou não autorizado.
- 6.1.10 Saídas de emergência devem estar demarcadas nos limites da propriedade. Deve haver um ponto de encontro fora dos limites, sistemas de contagem de funcionários, visitantes e conciliação.
- 6.1.11 Todos os sistemas utilitários relevantes devem estar de acordo e testados para garantir o funcionamento seguro e sem interrupções. Isso também se aplica a chuveiros, lava-olhos de emergência fixos existentes no local.
- 6.1.12 Se for permitido o estacionamento de veículos carregados, essa operação deve ser feita adequadamente, utilizando suportes para evitar que o equipamento de nivelamento danifique o piso em pontos fracos, evitando tombamentos.
- 6.1.13 Há instalações seguras, bem mantidas e com procedimentos documentados para:
- 6.1.13a Só devem ser avaliados se o sistema for utilizado nas atividades relativas ao transporte. As instalações e procedimentos de operações devem estar em conformidade com a NR13.
- 6.1.13b Sistemas elétricos são periféricos e requerem atenção e manutenção regular para ter garantia de sua operação segura e conforme a NR-10 que garante a segurança em instalações e serviços em eletricidade e sistema de proteção contra descargas atmosféricas.
- 6.1.13c As instalações e procedimentos de operações para compressores devem ser equiparadas as caldeiras, em conformidade com a NR13 caldeiras ou vasos de pressão.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ				Data:	Local:				
Razão social:								(área reservada a logotipo, nome e endereço da empresa avaliada)	
CNPJ da unidade avaliada:									
Nome do Auditor Líder:									
Membro(s) da Equipe:									
Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável									
Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável									
[1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (<i>marcar nas lacunas sem sombra</i>)									
ELEMENTO				Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR
AR	C/Ro								

I	Ro	6.1.4	Existe um sistema de comunicação/alarme de evacuação instalado e com sistema de apoio?	I					
I	Ro	6.1.5	Existem calçadas e caminhos demarcados afastados do tráfego de caminhões	I					
I	Ro	6.1.6	As saídas de emergência estão sinalizadas e são suficientes para o abandono com rapidez?	M					
I	Ro	6.1.7	As inspeções de todos os sistemas de segurança estão documentadas?	I					
I	Ro	6.1.8	O local das instalações da empresa é apropriado ao acesso e movimentação de veículos e caminhões?	I					
I	Ro	6.1.9	Há sinalização e identificação de segurança para o público?	I					
I	Ro	6.1.10	Em caso de emergência, há um procedimento, escrito e divulgado, para evacuação segura de todo o pessoal, interno e externo?	I					
I	Ro	6.1.11	Há no local, sistemas de prevenção e combate a incêndio aprovados pelo Corpo de Bombeiros? (vistoria)	M					
I	Ro	6.1.12	O piso da área de estacionamento e de manobras é adequado para veículos carregados? Se não, há acessórios para o suporte do peso?	I					
		6.1.13	Há instalações seguras, bem mantidas e com procedimentos documentados para:						
I	Ro	6.1.13a	Sistema de vapor do local (caldeiras, linhas etc.)?	M					
I	Ro	6.1.13b	Sistema elétrico do local?	M					
I	Ro	6.1.13c	Sistema de ar comprimido no local?	M					

M:	Mandatório	SS:	Saúde/Segurança
I:	Indicado pela Indústria	MA:	Meio Ambiente
D:	Desejável	Q:	Qualidade
C:	Questão Central	Ro:	Questão Específica Rodoviário
I:	Indispensável (AR)	C:	Complementar (AR)

- 6.1.14 Essa questão refere-se a produtos perigosos usados nas oficinas para manutenção e a produtos perigosos em trânsito (armazenagem temporária). Deve haver procedimentos de uso, disposição de sobras, identificação, rotulagem e compatibilidade química.
- 6.1.15 Verificar se não há rompimento de cercas, se os portões abrem e fecham mediante comando manual ou automático.
- 6.1.16 Verificar as condições e calçamento do piso, sinalização de piso ou horizontal, pinturas, faixas.
- 6.1.17 Verificar se as fiações são embutidas, se há ausência de infiltrações e goteiras no teto, pintura geral, abertura e fechamento de portas, sinalização geral.
- 6.1.18 Deve haver um programa documentado e implementado de inspeção e manutenção.
- 6.1.19 As pessoas devem poder escapar da oficina por meio das saídas de emergência demarcadas e dimensionadas em caso de emergência.
- 6.1.20 Chuveiros de emergência e lava-olhos devem sempre estar regularmente instalados nas imediações das áreas de trabalho em que haja possibilidade de derramamentos. Verificar se os chuveiros funcionam.
- 6.1.21 Verificar sinalização geral. Deve ser apropriada ao risco do local ou atividade, ter representação lógica, e estar afixada de forma visível e inteligível, conforme NR 26.
- 6.1.22 Verificar se a reserva de água de incêndio é independente da água de consumo, e o que especifica a documentação de Corpo de Bombeiros quanto ao volume e exclusividade do suprimento de água de incêndio.
- 6.1.23 Verificar existência de moto gerador ou “no break” quando a bomba de incêndio for elétrica ou se a bomba é a combustível e se há reserva suficiente desse óleo para a operação.
- 6.1.24 Se houver cargas inflamáveis armazenadas ou estacionadas no local, espuma pode ser necessária para combate a incêndios. Isto requer um produto gerador de espuma e equipamento para gerá-la.
- 6.1.25 O auditor deve verificar a conformidade com a legislação local. O auditor também deve checar pontualmente se o conteúdo do *Kit* de primeiros socorros está dentro do prazo de validade.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ				Data:	Local:				
Razão social:								(área reservada a logotipo, nome e endereço da empresa avaliada)	
CNPJ da unidade avaliada:									
Nome do Auditor Líder:									
Membro(s) da Equipe:									
Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável									
Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável									
[1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (marcar nas lacunas sem sombra)									
ELEMENTO				Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR
AR	C/Ro								

I	Ro	6.1.14	Todos os produtos perigosos no local são armazenados de acordo com as exigências da legislação e com procedimentos escritos?	M					
I	Ro	6.1.15	As cercas e portões encontram-se em boas condições de conservação?	I					
I	Ro	6.1.16	As vias e áreas de estacionamento estão em bom estado e sinalizadas?	I					
I	Ro	6.1.17	As condições aparentes dos edifícios estão em bom estado de conservação?	I					
I	Ro	6.1.18	Existe um programa de inspeção e manutenção dos extintores de incêndio no local?	M					
I	Ro	6.1.19	A área da oficina de manutenção tem saídas suficientes para abandono em casos de emergência?	I					
I	Ro	6.1.20	Existem chuveiros de emergência e lava-olhos fixos nas áreas de trabalho?	I					
I	Ro	6.1.21	Existem sinalizações de segurança (não fumar, necessidade de proteção dos olhos etc.)?	M					
I	Ro	6.1.22	Existe um sistema de suprimento exclusivo de água para combate a incêndios? Existe verificação regular?	I					
I	Ro	6.1.23	A bomba d'água para combate a incêndios tem suprimento de energia de emergência?	I					
I	Ro	6.1.24	Existe a capacidade de geração de espuma, caso haja produtos inflamáveis estacionados no local?	I					
I	Ro	6.1.25	Os postos de primeiros socorros são conhecidos, acessíveis, marcados e apropriadamente supridos para garantir pronto atendimento?	M					

M:	Mandatório	SS:	Saúde/Segurança
I:	Indicado pela Indústria	MA:	Meio Ambiente
D:	Desejável	Q:	Qualidade
C:	Questão Central	Ro:	Questão Específica Rodoviário
I:	Indispensável (AR)	C:	Complementar (AR)

6.2

Tanques de Armazenagem de Combustível

6.2.1

Verificar evidências no local da armazenagem.

6.2.2

É boa prática fechar válvulas em série. Evita-se assim que o conteúdo de um tanque se perca de uma vez se uma das válvulas falhar. Verificar a existência de procedimentos disponíveis aos envolvidos.

6.2.3

Se existir abastecimento no local deve haver contenção de acordo com a legislação. A bacia deve ter capacidade para conter 110% do maior tanque.

6.2.4

O auditor deve procurar um dispositivo de proteção contra sobre-enchimento. Nos tanques subterrâneos deve haver alarme.

6.2.5

Verificar evidências na documentação de corpo de bombeiros, nas instalações, se são blindadas e documentos dos materiais.

6.2.6

Tanques de armazenagem devem ser inspecionados regularmente quanto à espessura de parede, condição da placa do fundo e corrosão. As inspeções devem ser documentadas.

6.2.7

Vazamentos e derramamentos visíveis são sinais de má operação e manutenção, bem como de má administração do local. Essas ocorrências geram problemas ambientais de longo prazo, de alto custo de limpeza no futuro.

6.2.8

A contenção de vazamentos deve ser projetada para conter 100% do volume do maior tanque mais 10% desse volume em água e espuma, conforme legislação.

6.2.9

O sistema deve ser livre de trincas e as válvulas mantidas sempre fechadas quando não estiverem em operação.

6.2.10

Verificar se o local da instalação está de acordo com a legislação.

6.3

Veículos e equipamentos de transporte

6.3.1

Os seguintes itens em padrões aceitáveis:

6.3.1a

Escolher amostras de acordo com o perfil da empresa avaliada e dimensionamento da amostragem, verificar preferencialmente veículos entrando na empresa e entrevistando os motoristas.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ			Data:		Local:			
Razão social:								
CNPJ da unidade avaliada:								
Nome do Auditor Líder:								
Membro(s) da Equipe:								
Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável								
Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável								
[1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (<i>marcar nas lacunas sem sombra</i>)								
ELEMENTO			Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR
AR	C/Ro							

6.2 Tanques de Armazenagem de Combustível							
I	Ro	6.2.1	Os dutos e válvulas são identificados, bem como seu conteúdo?	M			
I	Ro	6.2.2	Todas as válvulas dos tanques permanecem fechadas quando o tanque não está em uso?	I			
I	Ro	6.2.3	Existe contenção na área de armazenagem e de abastecimento de combustíveis?	M			
I	Ro	6.2.4	Há indicador de nível instalados nos tanques subterrâneo ou aéreos?	I			
I	Ro	6.2.5	Nos locais classificados como áreas de inflamáveis, os equipamentos instalados são à prova de explosão?	M			
I	Ro	6.2.6	As inspeções internas e externas nos tanques de armazenagem são documentadas?	M			
I	Ro	6.2.7	Não há evidências visíveis de vazamentos (juntas, bombas, tanques etc.)?	I			
I	Ro	6.2.8	Para tanques na superfície, a contenção de derramamentos é baseada em 110% do volume do maior tanque?	M			
I	Ro	6.2.9	O sistema de contenção está em boas condições (bacia de contenção)?	M			
I	Ro	6.2.10	Os tanques estão instalados em área adequada?	M			

6.3 Veículos e equipamentos de transporte

		6.3.1	Os seguintes itens estão em padrões aceitáveis:					
I	Ro	6.3.1a	Aparência externa (limpeza, conservação etc.)?	I				

M:	Mandatório	SS:	Saúde/Segurança
I:	Indicado pela Indústria	MA:	Meio Ambiente
D:	Desejável	Q:	Qualidade
C:	Questão Central	Ro:	Questão Específica Rodoviário
I:	Indispensável (AR)	C:	Complementar (AR)

- 6.3.1b Verificar se há sinais de oxidação ou falta de pintura.
 - 6.3.1c Verificação visual de profundidade de sulcos dos pneus e defeitos.
 - 6.3.1d Verificar se as lâmpadas estão completas e funcionando.
 - 6.3.1e Verificar se os bancos estão fixos e permitem regulagem, limpeza, funcionamento dos equipamentos e acessórios disponibilizados para o motorista.
 - 6.3.1f Verificar documentação dos veículos.
 - 6.3.1g Aplicável para veículos carregados ou contaminados (granel) com produtos perigosos devem estar com os painéis de segurança e rótulos de risco, onde aplicável, conforme o produto carregado/contaminado.
 - 6.3.1h Verificar situação geral da carroçaria quanto a pregos, chapas de fundo não abauladas nem manchadas/contaminadas, teto vedado, laterais protegidas.
 - 6.3.1i Verificar existência de cintas, cordas, pontos de amarração e materiais de estiva na carroçaria. Quando aberta deve ter também lona para a carga.
 - 6.3.1j Deve estar livre de isolamento (cimento, tintas), feito com material de cobre e ter terminal de conexão.
 - 6.3.1k Verificar visualmente se estão livres de danos, rachaduras, ou sujeira no momento da inspeção local.
 - 6.3.1l Verificar se possui identificação de mangotes por numeração, cores ou ambos.
 - 6.3.1m Verificar estado geral e identificação de fechamento/abertura.
 - 6.3.1n Verificar estado geral.
 - 6.3.1o O auditor pode pedir para o motorista acionar o freio de emergência do veículo inspecionado.
- 6.4 Manuseio e armazenagem de produtos embalados**
- 6.4.1 Verificar se estão disponibilizadas as FISPQ's dos produtos armazenados.
 - 6.4.2 Verificar registros de treinamento de manuseio de produtos perigosos.
 - 6.4.3 Para operações de manuseio de produtos químicos (perigosos ou não) deve haver avaliação de riscos, listando os produtos e EPIs a serem utilizados, bem como os devidos controle.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ				Data:	Local:				
Razão social:								(área reservada a logotipo, nome e endereço da empresa avaliada)	
CNPJ da unidade avaliada:									
Nome do Auditor Líder:									
Membro(s) da Equipe:									
Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável									
Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável									
[1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (<i>marcar nas lacunas sem sombra</i>)									
ELEMENTO				Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR
AR	C/Ro								

I	Ro	6.3.1b	Condição da pintura?	I					
I	Ro	6.3.1c	Condição dos pneus?	I					
I	Ro	6.3.1d	Condições das luzes (completas, nenhuma quebrada ou queimada)?	I					
I	Ro	6.3.1e	Condição da cabine?	I					
I	Ro	6.3.1f	Documentação atualizada?	I					
I	Ro	6.3.1g	Identificação e sinalização de risco no veículo?	M					
I	Ro	6.3.1h	Condição do compartimento de carga embalada?	I					
I	Ro	6.3.1i	Condição do sistema de fixação da carga embalada?	I					
I	Ro	6.3.1j	Condição do ponto de aterramento?	I					
I	Ro	6.3.1k	Condição dos mangotes?	I					
I	Ro	6.3.1l	Sistema de numeração dos mangotes?	I					
I	Ro	6.3.1m	Condição das válvulas?	I					
I	Ro	6.3.1n	Condição das válvulas de alívio?	I					
I	Ro	6.3.1o	Condição do sistema de freio de emergência?	I					
		6.4	Manuseio e armazenagem de produtos embalados						
I	Ro	6.4.1	As informações do produto (ex.: FISPQ) estão disponíveis no local durante as operações de manuseio e armazenagem?	M					
I	Ro	6.4.2	Os funcionários envolvidos nessas operações receberam treinamento adequado?	M					
I	Ro	6.4.3	Os funcionários envolvidos nessas operações recebem os EPIs adequados e treinamento? Existe controle de entrega e de validade para os EPIs?	M					

M:	Mandatório	SS:	Saúde/Segurança
I:	Indicado pela Indústria	MA:	Meio Ambiente
D:	Desejável	Q:	Qualidade
C:	Questão Central	Ro:	Questão Específica Rodoviário
I:	Indispensável (AR)	C:	Complementar (AR)

- 6.4.4 Esta questão aplica-se a produtos líquidos embalados, perigosos ou não, quando manuseados. Um *kit* com materiais de contenção, absorção, recolhimento e acondicionamento dos produtos recolhidos deve estar disponível e abastecido no local.
- 6.4.5 Verificar se o procedimento dá orientações para uso do *kit* e cuidados durante o recolhimento de produtos vazados. Instruções como: isolar o local, avisos de não fumar, uso do *kit* de emergências, acondicionamento do resíduo, identificação e rotulagem devem fazer parte do procedimento.
- 6.4.6 Verificar se há um local de espera para motoristas que atenda a NR 24 Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho.
- 6.4.7 Ver disponibilidade do Plano de emergência do local avaliado com instruções de abandono de área, incluindo visitantes.
- 6.4.8 Verificar se existe um procedimento implementado que contemple incompatibilidade química entre os produtos manuseados.
- 6.4.9 Verificar se o PPRA ou outro documento contempla iluminância dos locais de trabalho.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO SASSMAQ		Data:	Local:					
Razão social:							(área reservada a logotipo, nome e endereço da empresa avaliada)	
CNPJ da unidade avaliada:								
Nome do Auditor Líder:								
Membro(s) da Equipe:								
Quando a avaliação for conjunta, SASSMAQ & Atuação Responsável, considerar as questões aplicáveis ao AR, onde C = complementar e I = indispensável								
Onde pontuado SASSMAQ e aplicável AR, a pontuação também deve ser pontuada no Atuação Responsável								
[1] = ATENDIDO [0] = NÃO ATENDIDO [X] Não aplicável (<i>marcar nas lacunas sem sombra</i>)								
ELEMENTO			Tipo	SS	MA	Q	NA	OBSERVAÇÕES DO AUDITOR
AR	C/Ro							

I	Ro	6.4.4	A empresa tem equipamentos disponíveis para lidar com eventuais vazamentos de produtos químicos?	I				
I	Ro	6.4.5	A empresa tem um procedimento escrito específico para o manuseio e armazenagem de produtos químicos?	I				
I	Ro	6.4.6	Existe um local de espera para motorista em condições adequadas?	M				
I	Ro	6.4.7	O Plano de Emergência do local avaliado está divulgado e exposto em locais de grande circulação de pessoas?	M				
I	Ro	6.4.8	Durante o armazenamento, ainda que temporário, são obedecidos os critérios de incompatibilidade química entre os produtos armazenados?	M				
I	Ro	6.4.9	As condições de iluminação das áreas de operações, pátios, acessos são adequadas as atividades desenvolvidas no local?	M				

M:	Mandatório	SS:	Saúde/Segurança
I:	Indicado pela Indústria	MA:	Meio Ambiente
D:	Desejável	Q:	Qualidade
C:	Questão Central	Ro:	Questão Específica Rodoviário
I:	Indispensável (AR)	C:	Complementar (AR)

Anexo 1

Lista High Consequence Dangerous Goods (HCDG)

Produtos perigosos de alta consequência são aqueles que têm potencial para uso em incidentes terroristas e que podem, como resultado, produzir sérias consequências, como explosão ou destruição em massa. Abaixo uma lista de produtos perigosos de alta consequência:

Classe	Subclasse	Descrição do risco	Observação
1.	1.1	Explosivos	
1.	1.2	Explosivos	
1.	1.3	Explosivos	Somente para explosivos da subclasse 1.3 C
1.	1.5	Explosivos	
2.1	–	Gases inflamáveis	Quando transportado a granel
2.3	–	Gases tóxicos	Não se inclui embalagens aerossóis
3	–	Líquidos inflamáveis	Dos grupos de embalagem I e II, transporte a granel
4.2	–	Sólidos inflamáveis e substâncias autorreagentes	Do grupo de embalagem I, transporte a granel
4.3	–	Sólidos inflamáveis, perigosos quando úmidos	Do grupos de embalagem I, transporte a granel
5.1	–	Substâncias oxidantes	Líquidos oxidantes do grupo de embalagem I, transporte a granel
5.1	–	Percloratos, nitrato de amônio e fertilizantes de nitrato de amônio	Transporte a granel
6	6.1	Substâncias tóxicas	Do grupo de embalagem I
6	6.2	Substâncias infectantes	Categoria A
7	7	Radioativos	Material radioativo em quantidades maiores que 3.000 kg/l em tanques portáteis ou granel ou 3.000 kg/l , onde aplicável, em embalagens tipo B ou C, para o objetivo de não proliferação de material nuclear, a Convenção para Proteção Física de Material Nuclear aplica para o transporte internacional o disposto na IAEA INF CIR/255 Rev. 4 (verificar aplicação CNEN)
8	–	Substâncias corrosivas	Do grupo de embalagem I a granel

Glossário dos Termos e Abreviações Aplicados neste Manual

Termo	Definição para o SASSMAQ
Abiquim	Associação Brasileira da Indústria Química.
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas.
Ação corretiva	Ação tomada para sanar de forma imediata os efeitos de uma não conformidade.
Ação preventiva	Ação programada de forma sistemática para evitar a repetição ou a primeira ocorrência de uma não conformidade.
Acidente	Evento não programado, que gera consequências indesejáveis tais como: vítimas, danos, ou prejuízo e/ou os efeitos combinados.
Alta direção	O alto executivo de uma organização, independentemente do nome dos cargos: CO, Presidente, Diretor, Gerente, dependendo de como é constituída a sociedade ou organograma da organização e o poder decisório.
Alvarás	Licenças para realizar qualquer tipo de atividade, para controle fiscal.
Análise de riscos	Processo de identificação e registro escrito de riscos, análise do impacto e consequência destes riscos em caso de evento indesejável relacionado a eles.
ANTT	Agência Nacional de Transporte Terrestre.
APR – Análise Preliminar de Risco	Análise dos riscos envolvidos em um processo, antes de se iniciar uma operação ou trabalho de risco. Deve atender as determinações das Normas Regulamentadoras associadas à operação e risco em questão, ex.: trabalho em altura, à quente, à frio, sob pressão, em bacias de contenção, eletricidade e outros.
Área segregada	Local físico, reservado, sinalizado e identificado para fim específico e de acordo com o controle utilizado.
Armazém	Local para guardar, armazenar, manter em depósito produtos em escala comercial.
Armazenamento	Atividade estruturada e organizada de estocagem.
ART	Anotação de Responsabilidade Técnica.
Art.	Artigo.
Árvore de falhas	Metodologia pela qual, um processo é aberto em todas as suas etapas para identificar onde ocorreram falhas.
Aspecto	Condição de processo, requisito legal ou normativo, que deve ser identificado e monitorado, com avaliação dos impactos sobre o negócio.
Auditória	Ação de comparar os requisitos de um programa documentado, com a execução efetiva do tema abordado. Requer um agendamento com a parte auditada, um programa e um relatório final.
AVCB	Auto de Vistoria de Corpo de Bombeiros.
Boca de visita ou abertura de inspeção	Orifício aplicado em equipamentos de transporte ou tanques, que permitem a entrada de pessoas para manutenção ou limpeza.
Calibragem	Processo de aferir um instrumento, quanto a sua precisão.
Caminhão (truck, toco, leve)	“Veículo automotor complementado com equipamento veicular que o torna apto a desempenhar os trabalhos de transporte a que se destina.” NBR 9762:2005.
Cap.	Capítulo.
Capacitação	Processo de tornar pessoas capazes de executar suas funções.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

Termo	Definição para o SASSMAQ
Carregamento	Ato de transferir produtos embalados do armazém, depósito ou local de embarque, para veículos de transporte, por meio manual ou mecanizado. Quando forem produtos transportados a granel: enchimento de tanque ou equipamento de transporte, por meio de diferença de pressão, bomba ou compressor.
Cavalo trator, caminhão trator	“Veículo automotor equipado com quinta roda destinado a tracionar um implemento rodoviário.” NBR 9762:2005.
CB	Corpo de Bombeiros.
CEFIC	Conselho Europeu da Federação das Indústrias Químicas.
CIPP	Certificado de Inspeção de Equipamentos de transporte de produtos perigosos a granel (líquido, gasoso ou sólido).
CIV	Certificado de Inspeção Veicular aplicável ao cavalo trator, parte rodante e chassi porta contêiner quando tracionar isotanques.
CNAE	Código Nacional de Atividade Econômica.
Combinado CVC	Combinação de veículos de carga: semirreboque + reboque, bitrem, treminhão.
Computador de bordo	Carta eletrônica programável colocada em veículo, com teclado para operador, gravação de dados remotos e no equipamento, que permite registrar, imprimir e consultar informações sobre a operação de um veículo acoplado ou não a um equipamento de transporte. O computador de bordo registra, entre outras informações, as seguintes: consumo de combustível, eficiência do operador no uso de sistema de freios, histórico de viagem, tempo de direção e paradas.
Comunidade	Rede de relacionamentos da empresa. Pode estar perto geograficamente ou perto em termos de interesses comuns ou mútuos, por exemplo, sua associação, seus clientes.
Condicionantes de Licenças	Condições descritas numa autorização, alvará ou licença cujo atendimento é obrigatório para que o documento/permisão/alvará, licença ou dispensa, seja considerado válido, além do aspecto de validade do documento.
Contingência	Provisões e planejamento de substituições de instalações, pessoal, equipamentos e provisões para restabelecimento de uma operação pós-sinistro ou parada
CPC – Chassi porta contêiner	Implemento de transporte destinado a suportar um contêiner (tanque, dry, isocontêiner) dotado de travas de segurança, podendo ser rebaixado ou normal. Desloca-se acoplado a um cavalo trator. Dimensões usuais são de 20” ou 40”.
Cronotacógrafo	Equipamento destinado a medir velocidades, frenagens, tempos de parada e deslocamentos, distâncias percorridas, perfil de aceleração do veículo. Pode ser analógico ou digital, mecânico ou eletrônico.
“Curso MOPP”	O MOPP é um apelido dado ao título do curso citado na Resolução CONTRAN 91/99: “Curso de Treinamento Específico e Complementar para Condutores de Veículos Transportadores de Produtos Perigosos.”
Distribuidor de peso	“Dispositivo destinado aumentar a capacidade de carga através de adequada distribuição de peso sobre o pavimento.” NBR 9762:2005.
Dolly	“Veículo rebocado semicompleto intermediário entre dois implementos rodoviários, funcionando como um distribuidor de peso.” NBR 9762:2005.
Dolly com rala	“Distribuidor de peso constituído de suspensão e rodas, ligados definitivamente ao veículo rebocado através de rala fig. A36.” NBR 9762:2005.
Dry contêiner	Contêiner para cargas embaladas, também conhecido como contêiner box.
Eficácia	Pode ser definida como a obtenção do resultado esperado para determinada ação.
Eficiência	Pode ser definida como o uso de recursos, capacitação e meios para alcançar um resultado.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

Termo	Definição para o SASSMAQ
Emergência	Situação que requer uma ação imediata de corte e cessação de seus efeitos, mas que deve ser planejada para que não desencadeie eventos subsequentes.
EPC	Equipamentos de Proteção Coletiva, tais como: extintores, hidrantes, saídas de emergência e sinalização, chuveiros automáticos, detectores de fumaça, alarmes de incêndio, entre outros.
EPI	Equipamentos de Proteção Individual: todo vestiário ou equipamento destinado a proteger pessoa envolvida em manuseio, movimentação ou uso de substâncias perigosas, seus componentes e afins.
Especificação	Conjunto de atributos de um objeto, material ou equipamento que o definem, exemplo: material de construção, dimensões, cor, textura, odor, norma a que deve ser submetido.
Evidência	Prova objetiva de atendimento a um quesito, pode ser um documento ou uma prática demonstrada.
Exercício simulado	Reprodução do cenário emergencial para efeito de treinamento do Plano de Atendimento a Emergências – PAE.
Exigência	Requisito mandatório de um sistema ou regulação.
FISPQ	Ficha de Informações de segurança de produtos químicos. Documento emitido pelo fabricante, importador ou registrante de um produto, composto de 16 campos com informações detalhadas e padronizadas de produtos químicos, conforme orientação da norma ABNT-NBR-14.725 partes 1 a 4.
Fluxo	Passagem contínua de um líquido ou ordem de seguimento de um processo.
Frota agregada	Frota subcontratada que tem um acordo escrito ou contrato e integra a frota do transportador com exclusividade.
Frota subcontratada	Frota subcontratada, pode ter um acordo ou contrato, integrar a frota do transportador, mas sem exclusividade.
Frota terceirizada	Frota agregada ou subcontratada.
Gerenciamento	Processo de controlar, planejar e monitorar uma atividade, bem como medir seus resultados.
Gerenciamento de Riscos – GRIS	Processo de avaliação e estabelecimento de medidas de controle e monitoramento para os riscos avaliados.
GPS ou Rastreador	Equipamento de rastreamento e monitoramento de viagens e operações executadas em um veículo ou equipamento, tais como: deslocamentos, paradas, abertura de portas.
Granel	Produtos ou materiais movimentados sem uso de embalagem, direto no contêiner ou tanque ou equipamento de transporte ou armazenamento.
Grupo de Embalagem	Categoria associada a um produto e seu número ONU de acordo com a REs. 420/04. Diz respeito ao grau de risco de um produto, graduada de I à III, sendo Gr I: maior risco, Gr II: moderado risco e Gr III: menor risco.
ICE	<i>Intervention Chemical Transport Emergencies.</i>
IBAMA	Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Hídricos e Naturais.
Impacto	Efeito resultante de um aspecto não observado – ABNT-NBR 14.001:2000.
Incidentes ou <i>near misses</i>	Quase acidentes, acidentes menores, ou eventos que, se repetidos, tendem a ocasionar um acidente de maior gravidade.
Indicadores	Medições, que refletem o desempenho de uma organização em algum parâmetro especificado.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

Termo	Definição para o SASSMAQ
Isotanque	Tanque com parede dotada de isolamento, sistema de controle de temperatura para o produto a ser transportado.
INMETRO	Instituto Nacional de Metrologia.
Investigação	Processo de procurar descobrir causas (principal ou raiz) e contribuintes, para elucidar os motivos pelos quais ocorreu um evento indesejável. A investigação deve, além de descobrir causas, gerar um relatório final, que indique possíveis ações preventivas, para que os eventos não se repitam. Deve também ser multidisciplinar, para que cada investigador contribua com conhecimentos específicos para elucidação dos fatos. Conforme a gravidade pode-se contratar peritos para aspectos específicos: médicos, engenheiros ou outros.
LI	Licença de Instalação. Fase pré-operação de uma unidade de produção ou comércio, onde o órgão ambiental estabelece as condições para a empresa entrar em operação, elencando exigências para a edificação e equipamentos.
Licenças ambientais	Licenças para realizar atividades, em geral, potencialmente perigosas, para controle de qualidade ambiental.
Lixo	Descartes convencionais que, quando devidamente tratados, não causam danos ambientais além dos esperados.
LO ou LF	Licença de Operação ou funcionamento. Autorização para operar, mediante condicionantes para a operação.
Logística	Maneira lógica e racional de movimentar pessoas, animais e coisas, bens tangíveis e intangíveis.
LP	Licença prévia. Licença para uma empresa/atividade instalar-se em uma localização, mediante condições do órgão competente para a instalação predial e operação.
Matriz de severidade	Estabelecimento do grau de perigo, probabilidade de acontecer e frequência possível de eventos indesejados que podem resultar em acidentes e danos, cuja severidade está relacionada a vítimas, perdas, danos, imagem, entre outros.
Método	Modo organizado e pré-definido de realizar algo, visando um resultado.
M.T.E	Ministério do Trabalho e Emprego.
Movimentação	Processo mecanizado de tocar/agarrar em embalagens com o fim de transferi-las de um ponto a outro.
MSDS	Material Safety Data Sheet – especificações de segurança de um produto.
Não conformidades	Eventos que ocorrem de forma não prevista ou fora dos padrões determinados.
NR	Normas Regulamentadoras. Sigla aplicada na designação das normas da Portaria 3.214/78 relativa à saúde e segurança do trabalho.
PAE	Plano de Atendimento a Emergências (interno ou externo à empresa).
Palavra de advertência	“Palavra usada na rotulagem de produto químico perigoso, para indicar o nível de severidade do perigo e/ou para alertar o público alvo para um potencial perigo químico.” ABNT-NBR 14725-1:2009.
PCMSO	Programa de Controle de Medicina e Saúde Ocupacional.
PDCA	P – Plan, D – Do, C – Check, A – Audit, Planejamento, Execução, Verificação e Auditoria. Metodologia de implantação de um sistema de gestão em ciclos, que englobam estas quatro fases.
Perigo	Probabilidade, com calculado grau de risco, de um evento danoso acontecer.
PGR	Programa de Gerenciamento de Riscos.
Plano	Estabelecimento de como coisas serão feitas, prevendo começo, meio, recursos e fins.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

Termo	Definição para o SASSMAQ
Plano de ações	Rol de ações corretivas e preventivas para eliminar uma não conformidade. Além de relacioná-las, o plano requer o estabelecimento de responsáveis, prazos e análise de efetividade das ações programadas.
Políticas	Declarações dos acionistas ou alta direção do negócio, que refletem a forma com a organização deve ser administrada, seus valores, ética, compromissos e forma de relacionamento com as partes interessadas. Deve ser escrita e assinada.
Ponto de Fulgor	Temperatura em que um produto químico, nas condições adequadas ao fogo: combustível, oxigênio e faísca, entra em combustão.
PPCI	Plano de Prevenção e Combate a Incêndios. Nomenclatura utilizada na legislação dos corpos de bombeiros de alguns Estados. Quando as instalações forem vistoriadas e aprovadas com base nele, equivale ao AVCB.
PPRA	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.
Produto Não Conforme	Produto fora de condições para venda, por exemplo: vencido, avariado, fora de especificação.
Programa	Ação continuada e planejadas com objetivos de começo, meio e fim.
PT ou OS	Permissão de trabalho ou de serviço.
Registros de licenças	Todos os documentos que fazem parte de um processo para obter-se uma licença, tais como: projetos, plantas, memorial de cálculo, laudos, estudos de impacto, descrição de atividades, documentos e credenciais dos responsáveis pela atividade e pela obtenção da licença.
Requisitos	Exigências de um sistema de gestão ou norma.
Porta-contêiner:	“Veículo rebocado semicompleto destinado ao transporte de contêiner.” NBR 9762:2005.
Prancha reta	Equipamento de transporte alternativo ao CPC que suporta um contêiner <i>dry</i> ou <i>box</i> .
Produtos HCDG	Produtos de alta periculosidade e consequência, conforme lista do anexo deste manual, para os quais toda operação deve ser precedida de uma Análise e Gerenciamento de Riscos, considerando informações e orientações recebidas dos fabricantes ou importadores.
Produtos Perigosos para o transporte	Produtos que, nos termos da Resolução 420/04, durante as operações de transporte podem causar reação e que estão elencados na parte 3 dessa resolução.
Rebocado	“Implemento rodoviário semirreboque que se move tracionado por caminhão trator, reboque tracionado por caminhão através de dispositivo de engate para lança com olhal ou rebocado leve tracionado por automóvel.” NBR 9762:2005.
Reboque	“Veículo destinado a ser engatado atrás de um veículo automotor com eixo dianteiro e traseiro (fig. A37).” NBR 9762:2005.
Risco	“Probabilidade de ocorrência de perigos, que causem danos.” ABNT-NBR 14.725-1.
RL – Responsável legal	Profissional que responde pela parte legal da empresa, não precisando ser o RT, devendo, porém, ser vinculado.
RNTRC	Registro Nacional de Transportador Rodoviário de Cargas. Pode ser obtido nas categorias: ETC – Transportador Rodoviário de Cargas, TAC – Transportador Autônomo de Cargas e CTC – Cooperativa de Transporte de Cargas.
RNTRC – ETC	Registro Nacional de Transportador Rodoviário de Cargas – categoria empresa de transportes de cargas. Empresa possuidora de no mínimo 1 veículo e que, quando possui até 3 veículos, é equiparada a autônomo (Lei 11.442, art. 2º), cuja frota é destinada a prestação de serviços de transporte a terceiros mediante remuneração de fretes.

Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – 2014

Termo	Definição para o SASSMAQ
RNTRC – TAC	Registro Nacional de Transportador Rodoviário de Cargas – categoria autônomo Proprietário de um ou mais veículos que presta serviços de transportes e é remunerado por pagamento de fretes.
RNTRC- CTC	Registro Nacional de Transportador Rodoviário de Cargas – categoria cooperativa de cargas. Entidade jurídica do sistema cooperativo, prestador de serviços de transporte mediante remuneração por fretes.
Resíduo	Material perigoso ou não, que deve ser embalado, rotulado, caracterizado e destinado de forma regulamentada pelo órgão ambiental competente e/ou outros dependendo do material. Exemplos: material radioativo – órgão ambiental + CNEN – Comissão Nacional de Energia Nuclear; material explosivo: órgão ambiental + Ministério da Defesa/Exército.
Rotograma	Lista das rotas por onde um veículo irá passar, com informações além das fornecidas num itinerário, tais como: horários de restrição de uso, vias alternativas autorizadas, pontos de abastecimento, pontos de pernoite, infraestrutura básica da via.
RT – Responsável Técnico	Profissional responsável pelas operações da empresa, deve ser constituído e treinado nos termos da Lei 11.442/07, Casa Civil, artigo 2º, § 2º, inciso III.
RTCAR	Regulamento Técnico INMETRO para inspeção de carrocerias de unidades de transporte para produtos embalados (ou fracionados).
Semirreboque	“Veículo de um ou mais eixos traseiros e suportes verticais dianteiros que se apoia na sua unidade tratora ou a ela é ligado por meio de articulação (ver figura A-38).” NBR 9762:2005.
Silo para granéis sólidos	Equipamento de transporte para granéis sólidos, independente da granulometria, que pode ser descarregado por basculamento, válvulas de descarga e mangotes com uso de compressor ou diferença de pressão.
TAC	“Transportador Autônomo de Cargas”, Lei 11.442:2007, Casa Civil e Res. ANTT 3658.
Tanque	“Compartimento simples fechado, específico para o transporte de líquidos cujo carregamento e descarga se dão por gravidade ou transporte de tanque para gases cujo carregamento e descarga se dão por processo de pressão (fig. A19).” NBR 9762:2005.
Tanque de pressão	Equipamento de transporte para produtos gasosos, pode ser carreta tubular ou esfera ou tanque dotado de dispositivos tais como pressostatos, solenoide, válvulas de abertura e fechamento automático.
TCP	Transportador de Carga Própria. O proprietário de veículo(s) destinado(s) ao transporte de carga própria, não é passível de registro ANTT/RNTRC e não pode prestar serviços com remuneração por fretes ANTT 3745. Também não é objeto de Avaliação SASSMAQ.
Trava <i>Twist lock</i>	“Fixação de contêiner: dispositivo de ligação de contêiner padronizado, equipado com trava cônica giratória que permite a passagem pelo orifício de canto da base e o fixa ao veículo transportador, quando girado.” NBR 9762:2005.
Uso do termo “deve”	Quando aplicado o termo “deve” em um documento, procedimento ou registro a ação é mandatória.
Uso do termo “pode”	Quando aplicado o termo “pode” em um documento, procedimento ou registro a ação é recomendada.